DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO L
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1568

O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1692

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 6 de Julho de 1924

ASSIGNATURAS
Anno..... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O MOVIMENTO SEDICIOSO

A cidade amanheceu hontem inquieto, sob a impressão dos mais desencontrados boatos.

Finalmente, uma nota officiosa do governo veiu reduzir os factos ás suas verdadeiras proporções — um levante da guarnição federal em São Paulo — em virtude de que o presidente da Republica sollicitou do Congresso a decretação do sitio por 60 dias, que lhe foi concedido.

Acredita o sr. Arthur Bernardes, e disse-o na sua mensagem, que o fóco do movimento subversivo se encontra nesta capital. Quanto a isso nada podemos adeantar.

Fieis ao programma conservador que tem sido a nossa razão de ser, e á campanha constante em que nos vimos empenhando pela participação directa das camadas mais cultas e das classes productoras nos negocios do paiz — quando sempre nos batemos pela propaganda democratica, dentro da ordem, está claro que o movimento sedicioso rebentado hontem em S. Paulo, empobrecendo e desmoralizando o paiz, sejam quaes forem os seus fins e a sua extensão, não se póde enquadrar dentro das normas que nos impuzemos nem merecer a sympathia dos espiritos verdadeiramente ponderados.

O REGIMENTO DA CAMARA

Depois que o criterio politico, outr'ora excepcional e escandaloso, passou a ser regimen normal e intangivel no reconhecimento de poderes dos representantes da soberania nacional, o systema, já tendo misturado e invertido os principios fundamentaes e positivos da arithmetica, pretende investir contra a logica e contra a grammatica para modificar e subverter as regras da hermeneutica, tambem fundamentaes, e tradicionalmente seguidas na exegese do texto juridico, como estamos presenciando na discussão da reforma do regimento da Camara.

Não vemos como estabelecer confusão entre emenda e proposta.

"Emenda, diz Barbalho, sobre o art. 39 da Constituição — é correcção de defeito ou falta; suppõe a existencia, a vigencia do que é emendado, como o suppõe egualmente a modificação ou alteração, as quaes não existem de per si, senão com o proprio objecto modificado ou alterado".

Ora, o de que trata a proposta de modificação do regimento da Camara não é de emenda á Constituição, de corpo presente, mas de emenda á proposta de revisão constitucional, para o fim de corrigir defeito ou falta de que a mesma se resinta ou para modifical-a ou altera-la, na forma ou na essencia. Demais, difficilmente se encontrará algum diccionario portuguez capaz de levar o consulente a confundir os dois significados grammaticaes.

A quarta parte dos membros de cada camara a Constituição exige para a proposta que vae abrir discussão sobre a sua reforma e não para emendar a proposta em discussão e, se assim exige esse total minimo de assignaturas, é necessariamente porque, a Camara e o Senado, cada um de per si, em todos os turnos da revisão constitucional vão ficar revestidos da dignidade de "Assembléa Constituinte", tão soberana, tão diversa do Legislativo ordinario, que a sancção presidencial não só é dispensada, mas expressamente vedada.

O outro ponto, que está tornando pittoresca a discussão em seu torno, é o que se refere aos dois terços "dos votos numa e noutra camara", do paragrapho 1.º aos dois terços "dos votos nas duas camaras do Congresso", do paragrapho 2.º, do art. 90.

Se o "futurismo" ainda não fez adeptos na logica dos commentadores, seria o caso de repetir "interpretatio cessat in claris". Os votos, como ahi se expressam não são quaesquer, mas os de que cada camara dispõe, por força de preceito constitucional, mesmo porque, se assim não fôra, tendo o Congresso Constituinte de 1891 contado verdadeiros estylistas, entre os quaes, Ruy Barbosa, consagrado purista no escrever e no falar, a formula usada teria sido "de votos numa e noutra camara" e não como se acha, precedido o objecto do determinativo "os".

Demais, o legislador constituinte em geral foi tão escrupuloso no precisar o seu pensamento, muita vez em detrimento das bellezas da arte literaria que, quando quiz estipular a incidencia dos "dois terços" entre os votos presentes, não deixou aos exegetas de 1922 a ardua tarefa de deduzir o alcance da exigencia, mas, desde logo, declarou-o com todas as letras, como se vê no capitulo das "Leis e Resoluções", art. 39, paragrapho 1.º, na seguinte phrase:

"...o si as alterações obtiverem dois terços "dos votos dos membros presentes", considerar-se-ão etc".

Convém accentuar que, quando o legislador cogitou da redacção do art. 90, referente á reforma da Constituição, já se havia transformado em irrecorrivel preceito constitucional o paragrapho 1.º do art. 39 e, dest'arte, não se admitte tenha olvidado a explicativa "membros presentes" ao estipular, por duas vezes seguidas, o quantitativo de votos precisos para a aceitação da proposta inicial e para a sua approvação nos turnos do segundo anno, dos quaes terão de decorrer a modificação das disposições vigentes ou a incorporação de novos preceitos á Carta Fundamental da Republica.

Como pretende a Camara, e não quiz o legislador, constituinte de 1891, para a simples apresentação de emendas á proposta de revisão constitucional serão exigidos 54 deputados, quarta parte do total, e para a approvação da "reforma proposta" serão mais do que sufficientes 72 deputados, isto é, um e meio quarto do actual effectivo, desde que 107 é o numero preciso para legalidade das votações. Com franqueza, semelhante anomalia não deve ter entrado nas cogitações dos fundadores do regimen, cIosos que sempre se mostraram de sua obra.

Entretanto, embora a clareza grammatical e logica do texto constitucional, a Camara vae resolver, não como pensam, sabem e querem os deputados, fazemos essa justiça á sua faculdade de raciocinar, mas como pensam ou querem os que podem pensar e querer a intangibilidade do "criterio politico".

AS PROMOÇÕES NO EXERCITO

Acudindo, talvez, ao toque de rebate dado na mensagem presidencial do corrente anno, a commissão de marinha e guerra do Senado fez retirar do seu archivo, para estudar, este anno, o projecto de lei que regulará as promoções dos officiaes do Exercito, enviado pela Camara dos Deputados em dezembro de 1921.

Os dois annos e meio passados, da sua approvação nessa casa do Congresso até hoje, parecem revelar que o assumpto carecia de interesse e de opportunidade para ser cuidado nesse lapso de tempo. Entretanto, o que ha de verdade, e isso tem sido repetido abundantemente, é que se torna ha muito necessario regular de melhor maneira e com processos mais seguros o accesso da officialidade de terra, garantindo ao Exercito um efficiente recrutamento dos quadros e assegurando recompensas e estimulos aos que se dedicam ardorosamente á sua profissão.

Na impossibilidade de assentar um parecer conveninte á situação actual, pois que esse projecto, estudado e calcado ha cinco annos atrás, póde não satisfazer as condições presentes, acertou a commissão de marinha e guerra em propor ao Senado um pedido de informações ao Ministerio da Guerra, para dizer sobre a proposição que vae ser analysada.

Bem avisada andou essa commissão. Não só a necessidade de saber se o projecto reune, no momento, as condições de approvação, determinava essa providencia. Nelle, como aqui commentámos, não vae longo tempo, se encontra a prova do erro de se confiar ás grandes assembléas a construcção de uma obra inteiriça, quando ha interesses pessoaes em jogo. A intromissão dos interessados no caso, acarretou modificações no trabalho primitivo e até disparates, entre os quaes se póde apontar a ligação, no texto de um artigo, de assumpto que se presuppõe ter existido em proposição anterior, desapparecida do projecto por ter sido recusada.

A analyse de outros pontos do projecto em questão, que muito se debateu nas rodas profissionaes, não parecendo proveitosa antes das informações que o Poder Executivo transmittirá ao Senado, convém aguardar essa opportunidade e o debate em plenario, para realizal-a, como deve ser, sem paixão e desinteressadamente.

PELO ESPIRITO MODERNO

Teve razão o sr. Coelho Netto, foi o dia mais memoravel para a Academia. Naquelle ambiente febril, em que as palavras de Graça Aranha soaram vibrantes, defendendo a renovação do Brasil, entorpecido pelas copias servis, pela apathia do academicismo e por uma morna passividade, o movimento de enthusiasmo foi um acto de fé. O passado, que combateu o estheta de **Malazarte**, não é aquelle campo de experiencia, em que se prepara a propria liberdade individual, mas uma sombra espessa que "tem a attração da morte". Contra esse fantasma, acolha-se ou não em academias, devemos investir violentos, porque este paiz maravilhoso tem ancia de criar e não póde permanecer na sujeição e timidez. As flôres exoticas, que só vivem em estufas, não vingarão sob este céo ardente e fenecerão. Tenhamos a coragem de despedaçal-as. A conferencia de Graça Aranha, quaesquer que possam ser as divergencias e discordancias de suas doutrinas e philosophia, é um hymno de enthusiasmo pelo Brasil, com o fulgor que vem da terra, dos ares, do céo, da maravilha circumstante, dessa terra nova, cuja physionomia ardente não deformarão com um pouco de mofo grego, francez ou lusitano. Contra essa força brasileira não ha entraves, ella ha-de arrasar tudo, para criar e triumphar.

A memoravel sessão da Academia — a primeira vez que aquelle cenaculo de immortaes vibra, fóra do formalismo das festas com geito de minueto — foi bella, porque a emoção vibrante e incontida da mocidade victoriosa, na ebriez da sua victoria, ora criadora e, deante della, se esfrangalhavam tabu's e desertavam os fantasmas apavorados. Só houve o protesto de um homem, o sr. Coelho Netto, "o ultimo helleno", aliás tão pouco olympico, revelando bem a perturbação de todo o passadismo, o seu pavor ao sopro da rafada nova. Foi preciso recorrer aos argumentos pessoaes, no caso insubsistentes, mas mesmo que pudessem prevalecer, que importariam? Não são os homens que nos interessam, nem a sua logica, nem a sua coherencia, nem o seu passado, mas as idéas, o espirito moderno reformador.

A Academia não é uma sociedade recreativa ou beneficiente, cuja vida deva ser estranha aos que della não participam. Pretendendo ser um expoente da nossa mentalidade, e tantas vezes tendo falado nessa qualidade, cabe-lhe ouvir e acatar a nossa opinião. Joaquim Nabuco, no discurso inaugural, reclamou **"o interesse, a fiscalização da opinião"**, portanto estabeleceu o direito de todos nós discutirmos as opiniões e idéas em jogo. Lógo, Graça Aranha foi logico levando ao seu seio essa trepidação do espirito moderno. Se a Academia pretende ter vida e não ser uma reunião de fantasmas, nada mais bello do que agitar no seu seio os movimentos espirituaes e nada mais generoso do que discutir em publico a sua funcção intellectual. Se, ao contrario, só quer apparecer para elogiar os mortos e louvar os novos companheiros, entre pompas imitadas e artificialismos, não pretenda logar no convivio da mentalidade brasileira.

A reacção moderna nasceu de uma revolta necessaria e insopitavel contra o marasmo em que se submergia o espirito nacional. Apenas alguns dentre nós conseguiam libertar-se das fórmas em que pretendiam enquadrar-lhes todas as manifestações de pensamento, de arte e de literatura. Era um contraste com o paiz novo, cuja magnificencia ficara deformada por tanta velharia inutil e gasta. A nossa sensibilidade era retardataria e medrosa, todos os monstros da sujeição vigiam o seu presidio para que não tentasse evadir-se. Afinal, veio a rebeldia inevitavel, e se não viesse, seria signal de decrepitude e decadencia. Já era tempo de abandonarmos a Grecia... A renovação veio forte, violenta, audaciosa, exaggerada, dirão muitos. Mas, que importa o exaggero? Quem póde dizer onde elle está, senão o futuro, quando as idéas se realizarem, na conformidade do tempo, e avultar a construcção? Por ora, tudo seria pretenção e loucura. Renova-se a velha luta entre as forças conservadoras, que se defendem, e a energia nova, que avança victoriosa e definitiva. Ao meio das destruições o espirito moderno construirá com a sua "força dynamica libertadora, que cria coisa nova".

Essa renuncia ao passadismo, que não importa em esquecer o passado — sabem todos os de boa fé, pois, sendo impossivel qualquer tentativa nesse sentido, significaria tolice — é um anceio fremente de renovação brasileira. Pesa sobre nós, sem razão, uma tradicionalismo artificial, fabricado com paciencia de jogo chinez, buscando afastar o nosso espirito do meio em que se deve formar, para attrail-o á obra funesta da imitação. Não só na literatura e na arte, mas tambem na politica e até nos costumes, os figurinos européos é que nos modelam, mal ajustados em geral. Não nos percebemos sequer do ridiculo doloroso. E' uma insupportavel humilhação. Eis o que repellimos com coragem e valentia.

Não nos interessa o caso da Academia. Terá ella a vida que merecer; será uma grande força se, renovada, vier auxiliar a obra do espirito moderno; será uma inutilidade, se se apegar ao passadismo infecundo. Nós é que não perderemos o nosso tempo, fazendo quesilha sobre o circulo dos **immortaes**, nós que somos mortaes, sabemos que as coisas correm numa fuga incessante e não temos o direito de perder o momento que passa. Temos que trabalhar no Brasil que desponta e nos falta tempo para meditações vasias sobre a Grecia, orações aos classicos portuguezes, sujeição a todos os estrangeiros. Tudo se renova nesta hora intensa da vida humana. Por que e para que ficarmos hellenos? E' melhor ser brasileiro, não para cantar hymnos romanticos á terra, pensando na Grecia e falando numa lingua conservada em frigorificos, mas para "ver tudo, sentir tudo como brasileiro, seja a nossa vida, seja a civilização estrangeira, seja o presente, seja o passado", nas palavras luminosas de Graça Aranha.

O necessario é fazer total essa renovação. O Brasil nos chama a todos para a mesma obra de força e de energia, na terra, na forja, na escola, na politica, nas letras e nas artes. Por toda parte deve bater essa rajada nova, purificando o ambiente, a que tantas mumias deram o aspecto funerario e triste. Fazendo essa renovação pela esthetica, criaremos alguma coisa de novo, e sobretudo de accôrdo com o meio em que vivemos, e que lógo acorda no homem a idéa de belleza. Foi de transfiguração esthetica a postura dos primeiros homens que chegaram a este paiz e é de deslumbramento da carta do escrivão da armada Cabralia. Portanto, reagindo por um principio de renovação esthetica, queremos vencer o embrutecimento ou o desanimo, para criar a grande obra brasileira. Olhamos serenamente o futuro.

Não nos annullamos deante do passado, estudamos e aproveitamos a sua lição proveitosa, para fazer coisa nova, digna delle. Preparamos o futuro, integramo-nos no rythmo universal, sentindo a intensidade da hora presente. Para essa construcção destruiremos impiedosamente todos os entraves e obstaculos e teremos a coragem da irreverencia. Inutil, de todo inutil, a gritaria dos passadistas, as attitudes graves dos burguezes de bom senso, as reservas prudentes dos que "não concordam". Nas palavras de Graça Aranha palpita o espirito moderno do Brasil. Ninguem as apagará.

Renato ALMEIDA.

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O conto do O JORNAL

VITRAL

Simone di Martino, o pintor de Madonas pallidas e puras como flores do paraiso celeste, transportadas para a terra, vivia vida toda dedicada ás emoções intensas da sua arte. Era feliz; não conhecera ainda o amor; os dias passava-os na quietude das cathedraes, illuminadas docemente pelo ouro, o vermelho purpurino e o azul de pedrarias dos vitraes maravilhosos do seculo XII; e nesse ambiente, de uma religiosidade indefinivel, entre a neve dos marmores muito alvos, ante a magnificencia dos altares, envoltos na nuvem diaphana que se evolava lentamente dos incensorios de prata, elle realizava nas suas télas, o connubio dulcissimo dos rostos humanos illuminados pelo espirito divino e a harmonia subtil da luz mais forte com a sombra mais espessa.

Em uma suave manhã, di Martino, absorto, embevecido, dava a um retrato da Virgem Immaculada esses pequeninos retoques de genio insatisfeito; na nave, solitaria e triste, reinava o éco harmonioso imperceptivel que paira sempre nos logares santos, e que é quasi um prolongamento das resonancias infinitas; fóra, a luz devia ser forte e bella; no alto, os vidros coloridos, que representavam scenas delicadas da vida do meigo Nazareno, cuja passagem pelo mundo foi uma doce peregrinação de indulgencia e de bondade, ostentavam-se numa apotheose maravilhosa de luminosidade magnifica.

Lentamente, lentamente, os seus olhares se moviam da face linda do modelo para a téla, que reproduzia, com uma fidelidade admiravel, o sorriso meigo, espiritual, fino e mysterioso, que elle soubera copiar; e a imagem da Gloriosissima, com a divina criança no regaço, illuminada desta luz extrema que circumda os cherubins da côrte celestial, esplandecia de uma belleza soberana e perfeita.

Mas, nesse dia, pela primeira vez, Simone di Martino reparára nas graças seductoras do formoso modelo; até então, só vivera nelle o artista de temperamento fogoso, que se exalta delirantemente em busca de um ideal mais alto; agora, terminada a obra, a carne insensivelmente retomava o seu imperio sobre o espirito, e o sonhador apaixonado desapparecia, pouco a pouco, para surgir, de novo, o homem sensual e voluptuoso. E dessa observação, nasceu um desejo fino, mas profundo e imperioso. Incessantemente, elle se approximava da madona que lhe inspirára a outra, que atravessaria com a mesma serenidade augusta, o lento transcorrer dos seculos; e como se uma sympathia secreta os reunisse meigamente na effusão dos mesmos sentimentos acrisolados, as suas mãos se entrelaçaram e se apertaram, e os seus olhos fitaram-se longamente, numa indagação inquieta e amante de alma para alma, e os seus labios se uniram num beijo, infinito e fervoroso, como só podem ser as longas caricias desejadas e muito tarde satisfeitas.

Oh, peccado! Simone di Martino profanára o logar sacrosanto, e na casa do Deus, onde só os prazeres mysticos podem ter explosão, não tivera forças para resistir ás exigencias do corpo e cedera ás tentações materiaes. Um lampejo de razão e de pavor fel-o reflectir; sim, peccára por pensamento e acção; afastou com horror a enamorada; a egreja continuava deserta; de mãos postas, olhar supplice, elle olhou, a implorar perdão, para o retrato da meiga Mãe Santissima.

Serena e bella, sobranceira e bondosa, como se comprehendesse o amor dos homens, Ella sorria indulgentemente.

Chermont de BRITTO.

VIDA LITERARIA

PERILLO GOMES — "Ensaios de Critica Doutrinaria" — Centro D. Vital, Julho, 1923.

"Por força da affeição que elle me inspira, sinto que é maior o meu dever de ser sincero." Essa phrase que o sr. Perillo Gomes emprega a proposito do sr. Tasso da Silveira, adaptal-a-ei ao proprio sr. Perillo e, movido pela estima mesma que lhe voto, serei, tanto quanto possivel, franco em relação ao seu penultimo livro.

Este livro, ao que se afere do titulo, é composto de varios ensaios de critica doutrinaria e, logo, dogmatica. Ora, eu acredito que um tal genero de critica não resolve coisa alguma e, sobre nem sempre ser agradavel, é quasi sempre inutil, só servindo para augmentar os numerosissimos obstaculos que já separam os leitores dos autores. Podem objectar-me que a funcção da critica é julgar: sem duvida alguma que o é, mas julgar com sympathia, sem rispidez, sem cara amarrada, sem ares de fiscal das letras; um julgamento, nem por ser mais brando, menos autoritario, é menos efficiente. Certo, detestamos a critica bifronte, asexuada, puramente eclectica, que tem o horror de affirmar, que não tem opinião ou tem todas, que viaja em omnibus e dorme em leito de hotel, que vive a oscillar perpetuamente entre um "talvez que sim" e um "talvez que não", que prefere accender as suas velas deante do retabulo em que o archanjo Gabriel pisa o dragão maldito, porque ha nesse retabulo um santo e um diabo a illuminar ao mesmo tempo. Mas dahi a applaudir o critico que emitte as suas sentenças como ukases indiscutiveis ou veredictos inappellaveis, vae grande distancia. O exaggero é em tudo o peor dos vicios, a mais perigosa das taras.

Innegavelmente, exaggeram os que dizem que a critica não vale absolutamente nada, que a critica influe tanto nas letras quanto o barometro no tempo, sendo o critico apenas o homem que geme emquanto os outros forcejam carregando grossos fardos, o general que encoraja os soldados pelo telegrapho, falando-lhes do estado-maior, a dezenas de kilometros do campo de batalha. Não deve ser de todo assim: acho que a critica sempre influe, mesmo indirectamente, mesmo tardiamente, no destino dos livros bons ou máos, e acho que uma chronica bem traçada pode approximar ou afastar o comprador da montra dos livreiros. Haverá tambem exaggero nos que asseguram serem os criticos occasionaes, não profissionaes, os melhores de todos, vendo melhor que os outros, talvez por não estarem sujeitos á sociedade, ao gosto tendencioso, á deformação profissional; e citam, sob este aspecto, Sainte-Beuve, que nunca descobriu um contemporaneo, nunca se adeantou dez minutos sobre o julgamento da turba, sendo apenas forte, admiravel historiador literario que era, na classificação dos antigos e mantendo uma especie de impermeabilidade hippopotamica ás novidades de um Balzac, de um Flaubert e de um Leconte e só louvando, do tempo, os mediocres, ao passo que os julgamentos accidentaes de um Baudelaire, de um Huysmans ou de um Coppée sagraram individualidades, fixaram obras e são hoje retomados e aproveitados pela critica official. Ha exaggero em tudo isso e, se de um lado vemos, entre os censores academicos, o ridiculo Albalat, que esbordoou Fénelon, vemos, entre os julgadores de profissão, um Brandés e um Gossé, que fizeram critica criadora, que fizeram da critica uma das bellas-artes, classificando, com a mesma lucidez e a mesma certeza, antigos e modernos, augmentando a popularidade de Shakespeare ou revelando Ibsen e Coventry Patmore.

Assim, pois, não descreio das virtudes da critica profissional: não creio, porém, que esse genero, subjectivo como todos os generos literarios, venha a ser sciencia algum dia e recuso-me a aceitar a critica prepotente, autoritaria, dogmatica, a critica, em summa, como a faz o sr. Perillo Gomes. A critica deste catholico — interessante é accentual-o — nada tem da benignidade do do catholico Bourget, mesmo nas "Pages de Critique et Doctrine", e lembra um pouco mais a sisudez genebrense do protestante Scherer. Discordamos desse dogmatismo. A critica, parece-nos, deve realizar o ideal de um Mauclair, sendo, acima de tudo, "o exercicio de uma missão de amor e de desinteresse enthusiasta". Deve sentir, antes de quaesquer outras, as sensações da belleza e fazer com que os outros comprehendam e amem aquillo que ella já comprehende e ama. O critico é, no bom sentido, o medianeiro plastico entre a obra e o publico, o interprete do dialecto artistico, o homem que jámais se cansa de comprehender e de fazer comprehender. Cumpre-lhe pôr em circulação as idéas, sem odio, sem inveja, imparcial, sereno humano, amigo desinteressado, conselheiro maneiroso, e não imperioso, do artista e da turba.

E' pena que o sr. Perillo não realize nunca um tão formoso ideal. Esse moço digno, austero e crente, mostra-se secco, severo demais para as coisas de arte, que exigem alegria, vitalidade exuberante e mesmo um pouco de ironia. Seu mal supremo consiste talvez em confundir o phenomeno "arte" e o phenomeno "moral". Duvido muito, e não para fazer paradoxo, para descontentar o sr. Perillo, a quem pessoalmente quero muito bem, que o principio fundamental da arte seja "o dominio da verdade ou do erro, do bem ou do mal". Quem procura isso nos livros? Não se procurará antes belleza, vida, emoção? Se os livros moraes valessem mais que os outros, teriamos de pôr a "Cabana do Pae Thomaz" acima do "Decameron", e ainda ninguem se lembrou disso. Nem sempre "o Bello é uma expressão do Bem". Pode até ser mesmo o contrario: os monstros de Hugo e os criminosos de Poe ainda nos interessam mais que as virtuosissimas personagens das novellas da condessa de Ségur. A literatura intencionalmente virtuosa é quasi sempre enfadonha. Onde o prazer em livros taes, o nobre prazer que é o fim supremo de todas as obras de arte?

Ha, naturalmente, no sr. Perillo a tendencia a valorizar "mais o pensamento do que a fórma dos trabalhos literarios". Mas que vale o pensamento sem a fórma que o embalsama, que o eterniza? O que é mal escripto não resiste. Sem estylo ninguem passa de um seculo a outro.

Certo, a duplicidade de pensamento de um Renan, mão grado a sua linguagem atheniense, já nos aborrece um tanto, mas por que não ver de preferencia o caso de um Barrés, que sabia crystallizar as mais puras reflexões numa fórma irreprochavel? O estylo é uma coisa deliciosa e é natural que haja tambem os melomanos da bella prosa, embora todos os máos estylistas detestem o estylo, como os gagos e os fanhosos detestam os oradores eloquentes.

Em summa: o primeiro dever de uma obra de arte é ser, não humanitaria, utilitaria, moralizadora ou social, mas artistica; o resto virá como simples accessorio; se, além de bella, uma obra de arte é moral, tanto melhor, mas não é indispensavel, obrigatorio que o seja. Adaptando ao proprio sr. Perillo uma phrase deste, direi que literatura como elle a entende "poderá ser tudo — didactica, scientifica, etc. — tudo o que quizerem, menos, porém, trabalho de gosto, de sentimento, de Arte".

Lembrar-me-ão agora que sou um inimigo declarado das immundicies dos poetas falhados que, em Paris e alhures, se fazem vendedores de cantharidas literarias, ou das supostas rivaes de George Sand que, não mais podendo exercer directamente a galanteria, fazem literatura galante. Sim, sou contra os simples pornographos porque, a meu ver, a simples pornographia é sempre mercantil e nem sequer chega a ser literatura. A "boutade" de Wilde: "E' peor que immoral, é mal escripto", cabe perfeitamente em casos taes. Mas Deus me livre de excluir da minha bibliotheca Apuleio e Rabelais, de privar-me dos equivocos licenciosos dos bons classicos e mesmo, sem querer offender ninguem, da Biblia, livro que não deve ser posto entre todas as mãos, como bem entendem os catholicos e os protestantes não querem entender. Calcule-se a ignorancia de quem, querendo conhecer os bons romances, lesse apenas as obras recommendadas por frei Pedro Sinzig (um escriptor que, aliás, muito estimo); seria horrivel: todos os bons romances — "Adolphe", "Bovary", "Dominique" — ahi não figuram, e nem mesmo os romances ambiguos em que Bourget mistura perfumes de alcova e de sacristia, e nem os romances do lirial Bourdeaux, esse Bourget desnatado...

Um puritanismo excessivo levar-nos-ia a supprimir a Grecia e a Renascença, e levar-nos-ia á conclusão de que não é grande artista quem não pense em melhorar a sociedade. Quantos genios artisticos não floresceram em meio á mais absoluta corrupção de costumes, e sem se dar mal com isso! Nada de incidir no ridiculo de um Proudhon julgando um artista por suas opiniões moraes e achando Delacroix um pintor frivolo por tratar indifferentemente assumptos profanos ou mysticos. Dahi a exigir-se folha corrida para o escriptor vae um passo. E não basta ser bom chefe de familia e bom cidadão para ser bom escriptor: antes de tudo é preciso ter talento. Isso é o que interessa.

Qual de nós, apesar dos seus deploraveis gracejos sobre Joanna d'Arc e das suas tolices contra a Egreja, consegue querer mal a Anatole France, que nos illuminou a mocidade e nos fez conhecer Thais e Jérôme Coignard, não tendo culpa de que os seus parodistas daqui, os anatolianos do Rio sejam, em geral, tão ridiculos? E acaso, apesar de todos os seus possiveis erros, não se perderia muis se Rousseau, Michelet e Hugo não tivessem existido? A humanidade não seria menos complicada e perderiamos uma centena de livros deliciosos.

Immenso é o respeito que me merece a Egreja; creio, porém, que é impossivel discutir esthetica com as phrases de alguns padres severissimos. O "parti-pris" destes é inevitavel: vêem tudo — e é natural — sob o aspecto moral, religioso, educativo. Seria o mesmo que discutir theologia com phrases de poetas, o que o sr. Perillo tambem não quer, como quando reprova o facto do sr. Tasso da Silveira ter convertido "em themas literarios serios problemas de philosophia e de religião".

Concordo com todos os louvores do sr. Perillo á Egreja, a unica força moral do mundo, mas considerando bem, não devo, não posso esquecer que a Egreja sempre amou a arte, todas as artes. Nunca demonstrou a Egreja a falsa pudicicia de certas seitas em se tratando das bellas letras, ainda que resguardo, com o seu "Index", os leitores fracos. Tendo dado, com os seus doutores, os maiores typos da humanidade, e tendo dado, com São Thomaz de Aquino, um genio universal que valia por toda uma arcadia de sabios, ella sabe prezar a intelligencia e a cultura. Cicero e outros pagãos são adorados pelos jesuitas; o arcebispo Fénelon reviveu Calypso com as suas nymphas, e o centauro grego sacudiu os flancos na prosa do catholicissimo Guérin. Nunca os catholicos mandaram fechar theatros, por suppôl-os perigosos á moral publica, como os calvinistas de Genebra. A Egreja ama a architectura, e sabe-se que os templos são sempre os mais bellos edificios de qualquer cidade civilizada. A musica moderna vem do Vaticano, por isso que vem de Palestrina, desse Palestrina cujas missas são qualquer coisa como as rosaceas gothicas musicadas. Rafael pintou nas suas "loggias" a historia de Psyché e os papas desculparam as manias de Miguel Angelo e as aventuras de Benvenuto, em troca dos seus paineis e das suas custodias. Um crucifixo bem talhado, além de consolar uma agonia, embelleza-a. Forçoso é concluir que, modernamente, todas as artes são catholicas, isto é, não existiriam sem os favores da Egreja. Antes de Wagner, como que o catholicismo fizera, num só templo, a fusão, a synthese das artes. Roma nunca foi intolerante para com os artistas; Roma sabe que a intolerancia não póde deixar de existir em materia religiosa e que o catholicismo, deixando de ser orthodoxo, morrerá, porque a sua moral é una e eterna, mas sabe, inversamente, que a arte, deixando de renovar-se, morre. A intolerancia em arte redunda em immobilidade, em estagnação, em morte.

Ah! como tenho medo do jansenismo literario, como fujo dos que, aliteratando a virtude, só conseguem tornal-a odiosa! Imaginemos um mundo só de escriptores virtuosos... Que solemnidade mazorral, que areopago de velharrões de 30 a 80 annos! Que horror isso de converter o Brasil, já tão funebre, num Port-Royal amplificado! Nada de abusar das virtuosidades cerebraes em que se comprazem os metaphysicos com patente, sempre fecundos em idéas geraes, os fabricantes de systemas philosophicos, os profissionaes do pensamento puro, se é que merecem ser incluidos nessa categoria os mocinhos que vivem aqui a engulir ás pressas a marmelada que Bergson e Romain Rolland já mastigaram para elles do outro lado do Atlantico.

Dentre os nossos pensadores, admiro Jackson de Figueiredo, porque o sinto superior ao espirito de grei, ao espirito de clan, aos ritos sibyllinos das capellas artisticas, das sociedades secretas das letras, das intelligencias em serie, numeradas; superior a essa limitação mental que nos faz ser só do nosso grupo e nos leva, em se tratando de um elogio, a desfiar inevitavelmente os mesmos nomes, numa H[illegible] já muito conhecida, os nomes dos nossos amigos, dos nossos conterraneos e até dos nossos parentes. Já o autor dos "Humilhados e Luminosos", que não é pedante nem sentencioso, sabe louvar os espiritos mais diversos do seu, comprehendendo egualmente o bizarro Kilkerry e o delicado Garcia Rosa. Rico de leituras, movido sempre pelo demonio da independencia, esgrimista da polemica, elle procura tambem, por isso que é um poeta, comprehender a significação pathetica de todos os destinos humanos, sem preoccupações regionaes ou outras quaesquer. Seu livro sobre Pascal parece de um francez de talento, embora o estudo que o sr. Perillo consagra a esse livro seja, mão grado certos trechos felizes, deficientissimo, representando antes uma serie de transcripções commentadas que propriamente um trabalho definidor. Não exaggeramos e o leitor poderá verificar que, para as 400 linhas originaes do sr. Perillo, ha, nesse estudo, umas 300 transcriptas do sr. Jackson.

Quanto aos defeitos por assim dizer technicos dos "Ensaios de Critica Doutrinaria", são numerosos. Vê-se, logo ás primeiras paginas, que o sr. Perillo não é propriamente um homem de letras, um critico sensivel á belleza, um humanista que tenha o gosto voluptuoso do espirito alheio. As coisas estheticas escapam-lhe e elle só parece enxergar direito as questões religiosas, os problemas de ordem moral. Se a sua cultura theologica é forte, ao que me asseveram algumas autoridades no assumpto, a sua cultura literaria deve estar ainda em esboço. Para critico não teve elle a preparação lenta que o genero exige. Elle proprio confessa, a proposito do sr. Tasso da Silveira, que passou muito tempo sem ler, e a leitura bem assimilada (queiram-no ou não os que não lêm) é uma das grandes forças da critica. Delle o que se tem visto de melhor até hoje são as paginas de polemica religiosa e, entre ellas, os vigorosos ataques aos partidarios de Annie Bésant, sem falar no vibrante livro de apologetica christã que é o "Penso e Creio", cujo successo entre os catholicos foi incredibilissimo.

Abusa o sr. Perillo de truismos como "a excepção confirma a regra" e é banalmente emphatico ao falar nas "grandes representações chronologicas do tempo: o Presente o Passado e o Futuro". Chama a Carlyle, em linguagem de noticiario, "grande publicista inglez".

Julgando, não tem fórmulas densas, incisivas: espraia-se demais e as suas arvores não deixam ver a floresta. E é interessante observar como elle faz mil considerações de literatura universal para em seguida cair no sr. Constancio Alves, que, evidentemente, não merecia uma tal viagem de circumnavegação literaria.

Não se esqueça tambem que, para esmagar um adversario, o sr. Perillo não trepida em soccorrer-se da opinião de outro adversario: assim é que, para fulminar Rousseau, invoca um conceito pejorativo de Voltaire.

Ainda a proposito dos seus criticados, não encontramos nelle um pouco de biographia, duas ou tres anecdotas, o resumo dos livros recordados, nada dessa critica intima á franceza que tanto ajuda a estimar os autores e torna a critica um leitura amena como qualquer outra.

Entre os seus erros imperdoaveis, figura o de dizer que Alphonse Daudet, ao lado de Flaubert, "encabeçou o movimento literario do seculo passado em França". Nunca Daudet teve um tal relevo na historia literaria de seu paiz: o sr. Perillo naturalmente o vê através da informação do seu filho Léon, incontestavelmente um grande pamphletario, mas tambem um energumeno que não respeita ninguem a não ser o pae, vendo em Hugo um perversor de consciencias, em Michelet um jacobino lyrico e em Leconte um "frigido cretino".

Quanto aos bons trechos do livro, são exactamente aquelles que fogem ao terreno literario para cair no da moral: as considerações justissimas sobre Rodó; as magistraes referencias a Santo Agostinho; as lindas phrases sobre o Catecismo, esse pequeno livro que é um dos maiores de todos; o commovente estudo sobre Auta de Souza, que foi um grande caso de soffrimento, mais talvez que um grande caso poetico.

Em summa: todos os defeitos do livro do sr. Perillo não nos fazem esquecer que ha nelle um christão de mãos limpas, que ama a luta das idéas e colloca o problema da consciencia acima de todos os outros: um christão altivo e sincero que pretende auscultar os sentimentos moraes do nosso povo, que, pela força da meditação criadora, se separa dos theoristas improductivos e figura verdadeiramente entre os que desejam dar aos outros seres o gosto das paixões desinteressadas. Se não é um critico literario, o sr. Perillo é um ensaista catholico; não é um artista mas é um bello talento aclarado por uma nobre consciencia.

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Gilberto Amado, "Apparencias e realidades" e "Grão de areia". — Jonathas Serrano, "Julio Maria". — João Luso, "Reflexos do Rio". — Charles Lucifer, "Ballades brésiliennes". — A. de Rezende Martins, "Curiosidades musicaes", "As nove symphonias de Beethoven", "Geographia elementar", "Quadros synchronicos de historia universal", "Quadros synchronicos de historia do Brasil" e "Compendio de historia do Brazil". — Jonas da Silva, "Czardas". — Tasso da Silveira e Alvaro Pinto, "Terra de Sol" (n. 6).

SOBRE A DECISÃO DO CONSUL BRASILEIRO EM MARSELHA

A Associação Commercial recebeu communicação do Ministerio da Agricultura

Em resposta a um seu officio, acompanhado da cópia de um telegramma em que a Associação Commercial do Recife reclama contra a decisão do nosso consul em Marselha que resolveu não mais fazer as facturas consulares referentes a embarques de cominho, herva doce, pimenta e cravo da India sem apresentação das guias do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal, a Associação Commercial desta praça recebeu da Directoria Geral de Agricultura communicação de que o ministro, ouvido o Instituto Biologico de Defesa Agricola, concordou com o parecer emittido sobre o assumpto, pelo chefe do referido Serviço.

Segundo esse parecer, sendo as sementes de cereaes, quando destinadas exclusivamente á alimentação, os unicos productos cuja livre entrada é permittida, independentemente das exigencias continuadas no Regulamento de Defesa Sanitaria Vegetal, o consul brasileiro, não expedindo facturas consulares para quaesquer outras sementes, quando não se lhe apresente a "guia de permissão", fornecida pelo Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal, age cumprindo fielmente o que dispõe o artigo daquelle Regulamento referente ás attribuições.

"Todavia, conclue o chefe do Serviço, para productos que se destinem exclusivamente a fins outros que não ao plantio, deveria ser dispensada a exigencia da apresentação dessa "guia", desde que o exportador, na occasião de obter a factura, apresentasse o certificado de sanidade vegetal.

Declara ainda que o despacho do ministro, relativo ao parecer em questão, foi communicado, para os fins convenientes, ao director do Instituto Biologico de Defesa Agricola.

AFORAMENTOS DE TERRENOS DE MARINHA A' PRAIA DAS SAUDADES

O sr. Felix Pacheco, ministro interino da Justiça, em resposta ao pedido de parecer, feito ao Ministerio da Justiça, acerca do aforamento do terreno de marinhas, sito á praia das Saudades, em frente ao Hospital Nacional de Alienados, requerido pela Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, declarou ao seu collega da pasta da Fazenda que havendo emittido parecer sobre identico pedido, pelo Fluminense Yatch Club, conforme o aviso n. 1.695 de 8 de novembro de 1921 e não tendo recebido nenhuma communicação a respeito, está, por emquanto, o seu ministerio inhibido de opinar, relativamente á outra concessão, no mesmo local.

Accrescenta o ministro interino da Justiça, no mesmo aviso que, sem qualquer outra intervenção dessa secretaria de Estado, foi costruido na parte fronteira áquelle Hospital de Alienados, um barracão de madeira, sem haver communicação ao seu ministerio se tal edificação se prende á concessão de que trata o aviso n. 94, de 17 de outubro de 1921, daquelle ministerio.

CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR

Vae encerrar-se a Exposição de Documentos no Archivo Nacional

A exposição de documentos referentes á Confederação do Equador, com que o Archivo Nacional, iniciando uma bôa pratica, celebrou a passagem do primeiro centenario daquelle movimento revolucionario, tem despertado o interesse pelos gloriosos feitos de 1824, entre todas as camadas da população desta cidade.

Pessoas das mais differentes categorias sociaes, crianças das escolas, velhos que sobem a custo a escada que dá accesso á sala da exposição, têm visitado o Archivo, manuseando os documentos preciosos e contemplando os retratos dos principaes vultos revolucionarios. Entre estes, está o retrato do brigadeiro general Francisco de Lima e Silva, que, como se sabe, foi o commandante geral das forças imperiaes que combateram os patriotas da ephemera Confederação do Equador.

Aos visitantes têm sido distribuidos postaes illustrados com "fac-similes" das assignaturas de Manoel de Carvalho Paes de Andrade, frei Caneca, Natividade Saldanha e retratos desses proceres daquelle movimento revolucionario, assim como tambem uma separata do numero das "Publicações do Archivo Nacional" referente á Confederação do Equador, recentemente vindo a lume.

Grande tem sido a procura desse numero daquellas publicações, que ficará esgotado logo que se ultime a distribuição pelos institutos historicos e bibliothecas do paiz, que mantêm o serviço de permuta com o Archivo, e se attenda aos innumeros pedidos desta capital, S. Paulo, Minas e Pernambuco. A edição foi limitada pela escassez de verba.

De hoje em diante, não será possivel a ninguem occupar-se da Confederação do Equador sem recorrer á grande messe de documentos enfeixados no alludido numero das "Publicações do "Archivo Nacional, os quaes vieram revelar phases pouco estudadas do importante movimento democratico que empolgou Pernambuco e provincias annexas, antecipando as realizações de 1889 no tocante á republica e federalismo.

No proximo dia 7, segunda-feira, ás 16 horas, encerrar-se-á a exposição de documentos, que, todavia, poderão ainda ser consultados em todo o tempo, na sala de consultas do Archivo Nacional, de accôrdo com as cautelas estabelecidas no vigente regulamento desta repartição.

Em homenagem á memoria de Manoel de Carvalho, presidente da Confederação do Equador, o Centro Pernambucano promoverá hoje uma visita ao seu tumulo no cemiterio de S. Francisco de Paula. Estão para esse gesto civico convidados todos os membros da colonia pernambucana e suas familias e pessoas que quizerem concorrer para melhor significação do preito. Pede-se ás senhoras a fineza de levarem flores para espargir sobre o mausoléo do grande patriota. O Centro Pernambucano ahi depositará uma "corbeille" de flores naturaes.

A's 10 horas, estará um bonde especial, no largo de S. Francisco de Paula, á disposição dos que se quizerem fazer conduzir áquella necropole. No mesmo intuito, o conde Pereira Carneiro, presidente do Centro Pernambucano, poz automoveis, em frente ao "Jornal do Brasil", á disposição dos convidados.

A VIAGEM DO PRINCIPE HUMBERTO

Saudação dos italianos no Brasil

O marechal Badoglio, embaixador da Italia, junto ao governo do Brasil dirigiu ao rei Victor Manoel III, por intermedio do general Arturo Cittadini, primeiro ajudante de campo de s. m. o seguinte telegramma:

"No momento em que augusto principe, fulgida esperança e orgulho da nação, parte, queira aceitar com agrado vossa magestade os sentimentos de gratidão e os augurios dos compatriotas residentes no Brasil, que, commigo, esperem anciosos o augusto visitante para festejar, n'elle, a patria grande e vossa majestade que rege os seus destinos. (a) Badoglio".

S. M. o rei Victor Manoel III respondeu ao telegramma do marechal Badoglio, nos seguintes termos:

"Agradeço-lhe vivamente a delicada saudações que me dirigiu por occasião da partida de meu filho em nome dos compatriotas residentes no Brasil, retribuo na sua pessoa a todos as cordiaes saudações. (a) Victor Manoel".

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

Estão chamados a prestar provas oraes, os seguintes candidatos:

Dia 7: Joanna Pereira Cabral, Lucilia de Alvear Gomes, Ayka Teixeira, Laura Joppert Vallim, Zuleika Vieira Sergio, Maria Faria Martins, Maria da Gloria Modesto da Rocha Cardoso, Juracy Martins Teixeira, Laura Ribeiro Trovão, Alayde Suzanna da Cunha e Corina Rosa dos Afflictos.

Dia 8: — Floriano Gentil Soares Odette Satyro da Silva, Abigail Moreira Pinto, Beatriz Costa, José Maria Leite de Vasconcellos, Galdino Monteiro de Barros, Maria de Lourdes Moura, Aurora Nobrega, Iacy Cardoso, Catão de Souza Lisboa e Darcy Carmo Diniz.

O resultado das provas de 4 do corrente, foi o seguinte:

Approvados: José Moacyr Lamarca, Ouricurydes Tavares de Souza, Gilberto Themistocles da Silva Ferreira, Maria da Conceição Ferreira, Oswaldo de Aquino Fialho e Alvaro Mendes de Almeida. Faltaram seis.

A IMMIGRAÇÃO ALLEMA

Attendendo aos pedidos feitos pelo Commissario do Brasil em Berlim e pelo Serviço do Povoamento do Sólo, o ministro das Relações Exteriores transmittiu instrucções a todos os nossos consulados na Allemanha, no sentido de se absterem de prestar informações ás pessoas que desejarem emigrar do mesmo paiz para o Brasil.

O mesmo ministro transmittiu ao seu collega da Agricultura, a consulta feita por uma instituição denominada "Charitas", sobre a acceitação, por parte do nosso governo, de colonos agricultores allemães e catholicos, que se desejam estabelecer no Brasil.

OS VENCIMENTOS DOS MAGISTRADOS NÃO SOFFREM DESCONTOS

Attendendo a um pedido do Ministerio da Justiça, o ministro da Fazenda mandou recommendar ao delegado fiscal no Amazonas, providencias afim de ser sustado o desconto nos vencimentos do juiz federal, na secção daquelle Estado, visto que não estão sujeitos a imposto algum os vencimentos dos magistrados.

O CODIGO DE CONTABILIDADE E AS DESPESAS EMPENHADAS

O sr. Felix Pacheco, ministro interino da Justiça, dirigiu ao seu collega da Fazenda um longo aviso, submettendo á apreciação do dr. Sampaio Vidal as divergencias existentes entre o Codigo de Contabilidade e o respectivo regulamento, relativas á data fixada para a remessa á Contadoria Central da Republica das relações de despesas empenhadas e não liquidadas na vigencia do exercicio respectivo. Além dessas, tambem as relativas á omissão verificada sobre o modo de proceder, quanto ás dividas reclamadas após expirado o prazo acima mencionado, solicitando para essas divergencias, o titular interino da Justiça, os necessarios esclarecimentos, afim de dar uniforme solução ao assumpto, visto que o art. 79, paragrapho 1º do decreto n. 4.536 dispõe que "os ministerios submetterão no Tribunal de Contas, até 15 de junho de cada anno, as dividas relacionados dos exercicios findos, sendo essas disposições reproduzidas no art. 97, paragrapho 1º, do decreto 15.783, estabelecendo-se o dia de cada anno para a remessa de taes documentos.

Essa divergencia é verificada não só nas brochuras fornecidas pela Imprensa Nacional, como tambem nas publicações originaes do "Diario Official".

Não figura no Codigo de Contabilidade, nem no respectivo Regulamento, qualquer disposição relativa ao modo de proceder, quanto ás dividas de exercicios findos, reclamadas após expirado o prazo para a solução de taes casos, omissão essa que grandes embaraços tem trazido para resolver diversos pagamentos, nessas condições.

Ha, ainda, o facto de haver o Tribunal de Contas recusado recentemente, registro á relação que havia sido organizada pela Contadoria Central da Republica, fundamentando sua decisão na circumstancia de se basear essa relação em disposições incluidas no Regulamento geral de Contabilidade Publica, em desaccordo com o estatuido no referido decreto legislativo.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA NOS ESTABULOS

O ministro da Fazenda, tendo em vista o parecer da Directoria da Receita Publica, confirmou a decisão pela qual a Recebedoria Federal decidiu estarem os estabulos sujeitos ao imposto sobre a renda.

Contra essa decisão havia recorrido a Sociedade União dos Estabulos, mas a Directoria da Receita Publica opinou que não se comprehendem os estabulos entre as isenções do art. 3.º do decreto 14.279, nem tem os caracteristicos de estabelecimentos pastoris.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

No mez de junho findo recolheram-se ao hospital de S. João de Deus desta antiga sociedade, 177 enfermos; tinham passado do mez anterior, 178, sahiram 167, falleceram seis e ficaram em tratamento, para o mez corrente, 181.

Foram attendidos 840 consultantes no ambulatorio de medicina e 1.335 no de cirurgia.

Fizeram 3.597 curativos diversos, 1.937 injecções diversas e 163 de neo-salvarsan, 81 intervenções cirurgicas, 1.147 lavagens vesicaes, 313 applicações de electrologia geral, 95 radiographias, 193 analyses, 323 tratamentos de hydrotherapia, 416 de odontologia e 107 de massotherapia.

Forneceram-se 2.568 medicamentos a enfermos internados no hospital e 1.036 aos externos que importaram em 13:715$, elevando-se a despesa geral do hospital a réis 75:047$870.

A thesouraria recolheu a verba de 29:072$380, relativa ás despesas de mordomia do mez de maio que foram custeadas pelos benemeritos consocios srs. José Ramos da Cunha Braz e Manoel Ribeiro Teixeira Neves.

As despesas da mordomia do mez de abril do "Retiro da Velhice" em Jacarépaguá, na importancia de 4:000$, foram pagas por "um grande benemerito e sincero amigo da Sociedade" que fez o donativo guardando o mais rigoroso anonymato.

A sociedade recolheu a quantia de 30:000$ do legado, livre de imposto, de Demetrio Pereira da Silva, 25 acções da Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial deixadas pelo benemerito Antonio Augusto Ferreira e uma apolice de seguro de vida, no valor de 5:000$, da Companhia Sul America, deixada pelo finado Antonio de Freitas Gonçalves Guimarães, que em seu testamento instituira a sociedade herdeira dos remanescentes do seu importante espolio.

Inscreveram-se durante o mez 64 novos socios que pagaram 38:950$ de joias de admissão.

Desses novos associados, dois são menores de 10 annos, 28 têm menos de 20, 24 são de menos de 30 e os restantes são de mais de 30 annos.

São empregados no commercio, 48; negociantes, 2; estudantes, 4; e artifices, os restantes.

São naturaes: de Aveiro, 9; de Braga, 9; de Bragança, 3; de Coimbra, 2; de Faro, 1; da Guarda, 5; do Porto, 16; de Vianna do Castello, 3; de Villa Real Traz os Montes, 8; e de Vizeu, 8.

Acham-se quasi ultimadas as obras que vinham sendo feitas no edificio hospitalar, para installação da lavanderia e cozinha a vapor e já foram estudadas pela directoria as especificações de remodelação que vae ser levada a effeito no palacete Fialho, que a sociedade destina á installação do seu hospital para senhoras.

O conselho deliberativo da sociedade vae ser convocado para reunir no corrente mez, afim de tomar conhecimento dessas especificações, assim como de outros assumptos, entre os quaes o da elevação da joia de entrada para os socios effectivos.

CONCESSÕES DE MONTEPIO

O Tribunal de Contas julgou legal a concessão de montepio civil a d. Januaria Machado de Araujo, viuva de Francisco da Costa Araujo, ex-agente de 1.ª classe, aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil; a d. Ignacia Fernandes Lima, e outros, viuva e filhos de José Antonio Fernandes Lima, ex-carteiro de 1.ª classe da Directoria Geral dos Correios; a d. Anna Francisca Barbosa da Silva e outros, filhos de João Carlos Barbosa da Silva, ex-official aposentado das officinas da Repartição Geral dos Telegraphos; a d. Natalina Barbosa Leitão e outra, irmãs de Oscar Corrêa Barbosa, ex-graxeiro da Estrada de Ferro Central do Brasil; e (melhoria de pensão), a d. Maria do Carmo do Valle e Accioly de Vasconcellos, viuva do ex-inspector geral, aposentado, das Terras e Colonização, Francisco Accioly de Barros e Vasconcellos.

AS FERIAS NO COMMERCIO

A Associação dos Empregados no Commercio recebeu mais as adhesões das firmas M. Mendonça, Terencio Leite & C.; J. J. Martins Pires & C., e E. G. Fontes & C. á campanha em favor da instituição das ferias no commercio.

AS PREFERENCIAS DA LOTERIA DE SANTA CATHARINA

*** — Não ha duvida que a Loteria de Santa Catharina, desde os seus primeiros dias, tem uma grande predilecção pelos cariocas.

Suas sortes são distribuidas por todo o Brasil, mas volta e meia aqui a temos derramando a sua cornucopia sobre a população do Rio de Janeiro. Em verdade é muito justa e muito merecida essa sympathia por ser correspondida com a mesma sinceridade.

Os cariocas têm, como é natural, uma confiança absoluta nos planos da Loteria de Santa Catharina. Por emquanto não tiveram de que se arrepender.

O bilhete 12446 da extracção de 27 do mez passado, teve o premio de 30 contos e foi pago hontem ao sr. Arthur Eugenio da Silva, "chauffeur" do automovel 7690, e morador no Largo do Machado 48. Essa sorte foi vendida pelo popular CATHARINA, vendedor ambulante, cuja alcunha lhe foi dada pelos "chauffeurs" da avenida.

O bilhete foi pago pela firma L. Costa & C., proprietarios da conceituada e querida "Casa Gaúcho", á rua Chile 3.

Tambem convem recordar que o premio maior, de 50 contos, da extracção do dia 3, da Loteria de Santa Catharina, coube ao bilhete numero 16791, vendido nesta capital, no populoso bairro de Catumby. Ouvimos ter sido vendido pelo senhor José Francisco de Paiva, com casa de loterias á rua de Catumby 7, sendo varias as pessoas contempladas.

Para a extracção do dia 9, quasi não existem mais bilhetes. A preferencia do publico é justificado pelas continuas sortes grandes vendidas para esta cidade pela Loteria de Santa Catharina. — ***

DEVIDO A' CARESTIA ...

Mais etapas elevadas

O marechal ministro da Guerra elevou para 3$300 o valor da etapa fixado, no corrente anno, para as praças do 8.º regimento de artilharia montada e para 3$000 o valor da etapa das praças do 7.º regimento de infantaria, em Santa Maria.

Tambem foram elevados para 3$200 e 1$300, respectivamente, os valores da etapa e extraordinarios, fixado para a guarnição de S. Gabriel, do Estado do Rio Grande do Sul.

O centenario do Perú e a Marinha

Segundo noticias publicadas nos jornaes, pensa o governo, por não poder mandar o cruzador "Bahia" ás commemorações do centenario da Independencia do Peru', em dezembro proximo, visto não ficarem, até lá, promptos os longos reparos por que está o mesmo passando, mandar o encouraçado "São Paulo" nellas representar nosso paiz.

A noticia não é dada como certa. E parece-nos que a idéa não é muito conveniente. Devemos, sem duvida, mandar um navio de guerra a esses festejos; é esse um acto usual em taes occasiões, e nosso governo, attento a cultivar a bôa amizade que reina entre as nações do continente, não deve deixar de o fazer. Mas nosso material de guerra é sabidamente pequeno, e não podemos distrair um dos unicos navios "sérios" que possuimos do plano geral dos exercicios em vigor, cuja execução rigorosa se nos impõe, para, de um certo modo, compensarmos nossa inferioridade naval. Se temos Marinha e Exercito, é porque a guerra é uma possibilidade; e, neste caso, tel-os e não os preparar é uma contradicção monstruosa.

A esquadra está sujeita a um programma annual, em que se succedem épocas de exercicios e épocas de reparos; os exercicios obedecem a uma orientação, a uma ordem que deve ser mantida; a ida do "São Paulo" ao Peru', com os preparativos que exigiria, interromperia por mezes seus trabalhos de treinamento e seu progresso e ao mesmo tempo, prejudicaria os da esquadra toda, de que elle é parte capital.

Essa razão é sobrelevante. Existe ainda, porém, a da economia. Estamos em época de cortar despesas. As nações, presentemente, não se envergonham de manifestar que é preciso fazel-o. E nós não precisamos, nem podemos esconder que isso nos é necessario. Ora, enviar o "São Paulo" aos festejos peruanos representa uma despesa séria.

Podemos recordar, a proposito, que, por motivo de economias, nações a nós ligadas, como o Chile e a Italia, não mandaram representações navaes ás festas do nosso Centenario; e que a Inglaterra se decidiu quasi á ultima hora.

E' possivel resolver o caso por meio de um outro navio.

Parece-nos que, para manifestar nossa amizade ao Peru', sem prejudicar a efficiencia da esquadra nem as finanças do paiz, deve-se recorrer ao "Barroso", affeito ás ceremonias internacionaes, que não faz grande falta nos exercicios da esquadra e que é muito menos gastador. Nosso gesto de amigos seria reconhecido pela nação peruana, tal qual como se o navio enviado fosse outro navio.

A propria idéa, que parece ter sido a primeira, de mandar o "Bahia", mostra que a relativa ao "São Paulo" é menos conveniente. Ora, na impossibilidade de mandal-o, é natural que seu substituto seja um navio equivalente, isto é, o proprio "Barroso". Além disso, mesmo que o "Bahia" e o "Rio Grande do Sul" estivessem em actividade, nenhum dos dois deveria ser utilizado nessa commissão.

Para nossos dois unicos encouraçados deveriamos possuir meia duzia de scouts; só temos dois e, praticamente, ha muitos annos, nem um, porque de ha muitos annos elles estão mais ou menos imprestaveis e em obras. Promptos, elles não deveriam de modo algum abandonar o programma annual de preparo e exercicio, que está dando bons resultados para os nossos navios ainda validos, já chegados, muitos delles, ao termo de sua existencia.

Enviar o "Barroso" ao Peru', ao invés de outro qualquer navio de guerra, é cumprir nosso dever para com os nossos amigos do Pacifico, sem prejudicar nossos legitimos interesses.

OS FRUCTICULTORES DO E. DO RIO E A EXPORTAÇÃO DE FRUTAS

O sr. dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, recebeu hontem, em audiencia especial os directores da Associação dos Fruticultores de S. Gonçalo, srs. drs. Edesio Silveira, Felisberto Camargo, Rodrigo de Carvalho e capitão Antonio Martins Ferreira.

Depois de longa conferencia e tendo tomado conhecimento do assumpto visado por aquella associação, o sr. presidente do Estado attendendo ás grandes possibilidades da exportação, de laranjas do municipio de S. Gonçalo, deliberou uma prompta acção do governo no sentido de fomentar o desenvolveimento da cultura desse producto, facilitando a sua exportação para a Inglaterra.

Essa medida, dependente apenas de praça nos vapores da Mala Real Ingleza, iniciar-se-á, a titulo de experiencia, com a exportação para aquelle paiz de trezentos mil a quatrocentas mil laranjas.

O sr. presidente do Estado entendeu-se nesse sentido com os srs. secretarios das finanças e da Agricultura.

LIGA DO COMMERCIO EMPOSSOU, HONTEM, A SUA NOVA DIRECTORIA

Effectuou-se hontem a posse da nova directoria do conselho administrativo da Liga do Commercio.

Abriu a sessão o dr. Herbert Moses, que, depois de referir-se á acção da administração da Liga e ao relatorio apresentado na ultima assembléa, deu por empossada a nova directoria.

Em seguida, o presidente empossado, sr. Raoul Dunlop, tomando assento á mesa, começou por agradecer os serviços prestados á Liga pelo dr. Herbert Moses, entrando a falar sobre a influencia daquella associação nas classes conservadoras e terminando por congratular-se com os seus novos collegas de administração.

Como ninguem quizesse se utilizar da palavra, o sr. Raoul Dunlop deu, em seguida, por terminada a sessão.

A directoria empossada é composta dos srs.: presidente, Raoul Breves Dunlop; vice-presidente, Joaquim Carvalheiro da Costa; 1º secretario, Oscar Ferreira de Carvalho; 2º secretario, Luiz Pereira; 1º thesoureiro, Luiz Antonio de Moraes; 2º thesoureiro, Antonio Seraphim Fernandes Claro; 1º procurador, Eurico Ferreira Legey; 2º procurador, Adriano Gambôa; bibliothecario, Job Carvalho Azevedo; directores: Alfredo Augusto Vaz Ferreira, Francisco Xavier Ramos Tozer, Julio Berto Cirio, Samuel de Oliveira, Annibal Modina Coeli Ribeiro e Antonio Camacho Ribeiro; conselho fiscal: Alfredo Mayrink Veiga, Evaristo Novaes, Manoel Francisco de Britto, Alcides Guilherme Barbosa, José Alves de Souza e Frederico Figner.

O MATERIAL DO ARSENAL DE GUERRA DE CUYABA'

O chefe de machinas do extincto Arsenal de Guerra de Matto Grosso, Maximo Ernesto Germano Schuring, foi designado pelo ministro da Guerra para ir á cidade de Cuyabá escolher, dentre o material daquelle Arsenal, as machinas e ferramentas que, transportadas para esta capital, possam ser aproveitadas no fabrico de artificios de signaes.

EXEQUATOR E NOMEAÇÕES DE VICE-CONSULES

Foram concedidos exequatur ás nomeações dos srs. G. B. Scaldaferri e Arduini Luigi para consules da Italia, respectivamente, na Bahia e em Porto Alegre.

Foram approvadas pelo ministro das Relações Exteriores as nomeações: de Plinio Ventura, para vice-consul em Leiria; de Benito Javier Perez Verdia, para vice-consul no Mexico; de Geoffrey Ford Rainforth, para vice-consul em Newport; de Desiré Godard para vice-consul em Bruxellas; de João David de Almeida Casaes, para vice-consul em Genebra; e de Julio Maturé, para vice-consul em Berna.

DIREITOS SOBRE AS FRUTAS ARGENTINAS

O ministro das Relações Exteriores transmittiu ao da Fazenda a reclamação feita pela Embaixada Argentina relativamente á cobrança de direitos, pelas autoridades aduaneiras de Santos, sobre frutas argentinas que, pela legislação actual, estão isentas de direito de introducção.

FACTOS E INFORMAÇÕES

OS ACONTECIMENTOS DE S. PAULO

Foi decretado o estado de sitio para esta Capital Estado de S Paulo e Estado do Rio

Na manhã de hontem, a cidade foi despertada pela dolorosa noticia de que um movimento militar estalára, na capital de S. Paulo, contra o governo do Estado, cujo presidente, sr. dr. Carlos de Campos, reagiu desde o primeiro momento.

O telegrapho e o telephone ficaram, desde o começo, interrompidos, assim como as communicações entre esta capital e S. Paulo, pela Central do Brasil.

[illegible] governo federal tomou, desde [illegible] madrugada de hontem, ao receber [illegible] primeiras noticias, todas as medidas compativeis com a situação, como passamos a noticiar.

NO PALACIO DO CATTETE

A REUNIÃO MINISTERIAL E AS PROVIDENCIAS GOVERNAMENTAES

O sr. presidente da Republica, logo que teve conhecimento dos factos occorridos na capital paulista, convocou uma reunião extraordinaria do ministerio, que se realizou hontem, ás primeiras horas da manhã.

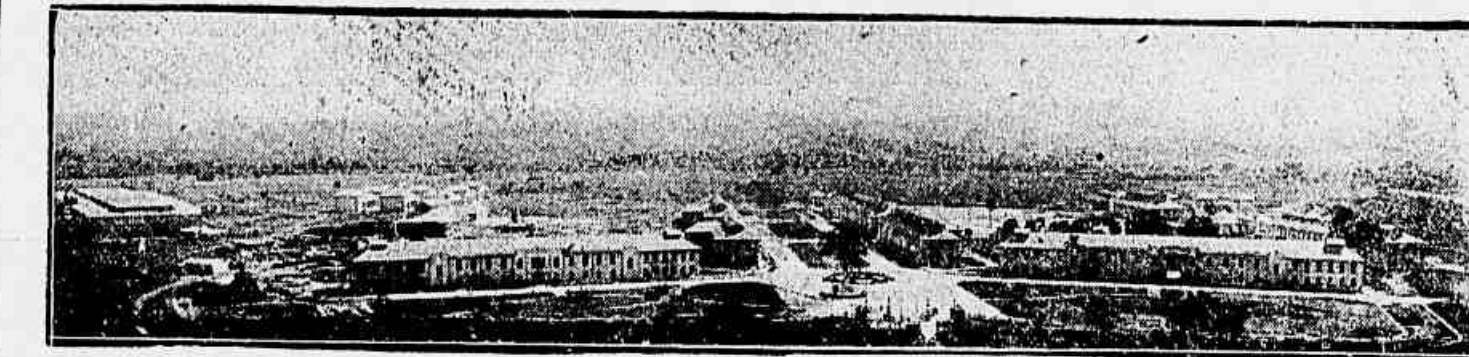
Presentes, no salão dos despachos, os srs. Felix Pacheco, Francisco Sá, Miguel Calmon, Sampaio Vidal, Alexandrino de Alencar e Setembrino de Carvalho, o dr. Arthur Bernardes, assumindo a presidencia, deu-lhes sciencia das informações que recebera e, logo após, passou a considerar as medidas reclamadas pela situação.

A esse tempo, a secretaria do palacio do Cattete fornecia á imprensa a seguinte nota:

"O governo teve, esta manhã, a confirmação plena de que continuam impenitentemente em acção os elementos subversivos que tanto mal têm feito ao bom nome do paiz. Assim, as noticias hoje recebidas de São Paulo, onde estalou um pequeno movimento militar, não o sorprehenderam, nem o encontraram desprevenido.

O governo daquelle Estado está agindo, na emergencia, com todo o rigor, e aqui, no Rio, como nas demais unidades da Federação, a situação é de inteira calma e segurança. A população póde estar tranquilla, que a ordem publica será mantida, devendo a Nação confiar, como sempre, no patriotismo do Congresso Nacional, no zelo e abnegação das autoridades civis e no espirito de disciplina das forças armadas."

A reunião ministerial, é de ver, assentou as providencias que julgou acertadas, inclusive a immediata communicação dos acontecimentos ao Poder Legislativo, solicitando-lhe a decretação do estado de sitio. Outras providencias, e quasi todas de ordem militar, foram tomadas e, sem delongas, mandadas executar. Contam-se entre essas a rigorosa promptidão das forças aquarteladas no Districto Federal e a partida de contingentes das guarnições de Caçapava e Juiz de Fóra para a capital paulista.

O corpo da guarda do palacio do Cattete, por sua vez, recebeu um reforço do 3º regimento de infantaria, e o accesso ao interior do edificio passou a ser feito pelo portão lateral, vencida uma ligeira espera na entrada que o communica com o saguão da portaria.

Vista geral dos quarteis federaes e depositos em Quitauna, no Estado de S. Paulo, onde se acha o grosso da força federal

O DECRETO DO ESTADO DE SITIO

O presidente da Republica, regressando ao salão dos despachos, após o almoço servido nos aposentos particulares, sanccionou ás 15 horas, approximadamente, a resolução legislativa que declara o estado de sitio.

O Sr. Dr. Carlos Campos, presidente do Estado de S. Paulo

Eil-a:

"Decreto n. 4.836, de 5 de julho de 1924 — Declara o estado de sitio, por 60 dias, na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sancciono a resolução seguinte:

Artigo unico — E' declarado o estado de sitio, por 60 dias, na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e de S. Paulo, ficando o presidente da Republica autorizado a prorogal-o, a estendel-o a outros pontos do territorio nacional e a suspendel-o no todo ou em parte; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1924, 103º da Independencia e 36º da Republica. — **Arthur da Silva Bernardes. — José Felix Alves Pacheco.**"

Recebeu, a seguir, o general Silva Pessoa, que lhe foi communicar ter assumido o commando da Policia Militar, renunciando, assim, á licença em que se achava. Acompanhou-o o coronel Luiz Furtado, que esteve interinamente á testa da referida corporação.

AS VISITAS DE SOLIDARIEDADE

O chefe do Estado, permanecendo no salão dos despachos, passou a attender ao grande numero de visitantes que o procurou para assegurar-lhe os protestos de solidariedade. As listas existentes na secretaria do palacio do Cattete registram a assignatura da maioria dos membros do Congresso Nacional, representantes de corporações e classes sociaes, além de outras mais pessoas. De quando em quando, a audiencia soffria uma ligeira interrupção, para o dr. Arthur Bernardes conferenciar com os ministros de Estado, chefe de policia, governador da cidade e altas autoridades que lhe queriam falar.

A' noite, ás primeiras horas, o presidente da Republica, após receber os titulares da Guerra, Fazenda, Exterior e interinamente Justiça, subiu novamente ao segundo andar, onde lhe foi servido o jantar.

NA CAMARA

COMO FOI APRESENTADO E VOTADO O PROJECTO DO SITIO

Pouco antes do inicio da sessão da Camara, sabia-se já, nessa casa do Congresso, que o governo enviaria uma mensagem solicitando a decretação do estado de sitio para o Districto Federal e Estados do Rio de Janeiro e S. Paulo, por haver estalado um forte movimento revolucionario no ultimo desses Estados e ter sido descoberta uma conspiração, nesta capital, ligada ao referido movimento.

Sabia-se mais: sabia-se que já estava redigido um projecto sobre a decretação do estado de sitio, contendo 126 assignaturas, numero este que dispensava a manifestação de qualquer das commissões da Camara.

A LEITURA DA MENSAGEM

Realmente, ao ser feita a leitura dos papeis do expediente, o sr. 1º secretario procedeu tambem á leitura da seguinte mensagem:

"Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1924 — Senhores membros do Congresso Nacional — Tenho o pezar de levar ao vosso conhecimento que um movimento sedicioso rebentou, em a noite de hontem para hoje, na capital do Estado de S. Paulo, onde uma parte das forças do Exercito sublevou-se, prendendo autoridades militares superiores e sitiando o palacio do governo.

A esta hora, está sendo opposta aos sediciosos intrepida resistencia pela Policia Estadual.

O governo está senhor do plano de onde surgiu essa tentativa criminosa; sabe que ella procede de uma conspiração, cujo fóco principal está na capital da Republica, e que pretende alastrar-se por outros Estados. Está apparelhado para suffocal-o e para defender a ordem constitucional. Sente-se, para isso, fortalecido pelo apoio das forças militares, do Congresso e da Nação, que, certamente, não permittirão se consumme o crime tentado ha exactamente dois annos.

Para que o governo possa cumprir inteiramente o seu dever, terá necessidade de recorrer a medidas extraordinarias, para as quaes a Constituição Federal estabeleceu o estado de sitio.

Confia, portanto, que o Congresso Nacional, com a urgencia que a gravidade da situação reclama, o habilite com a faculdade de decretar aquella providencia constitucional, desde já, no Districto Federal e no Estado de S. Paulo, e em todos os pontos do territorio nacional onde se faça necessaria, e pelo tempo correspondente ás necessidade da defesa da ordem publica. — (A.) **Arthur Bernardes.**"

A APPROVAÇÃO DO SITIO

Terminada a leitura da mensagem ergueu-se o sr. Antonio Carlos, que pronunciou o seguinte discurso.

"Sr. presidente, a Camara acaba de ouvir a leitura da mensagem que lhe dirigiu o sr. presidente da Republica; e em virtude dos termos desse documento é que eu me levanto, impellido pela maior indignação, sentimento, sem duvida, partilhado por toda a Camara, que me levanto para, obedecendo aos meus sentimentos patrioticos e correspondendo a esses mesmos sentimentos, que são os dos meus prezados collegas desta casa do Congresso, apresentar um projecto que, ao memo tempo, assignale a nossa firme solidariedade com o sr. presidente da Republica, em actuação que elle terá de desenvolver, em face das novas difficuldades que apparecem; e, ao mesmo tempo que essa solidariedade, o proposito de entregar ao seu elevado criterio e ao seu acendrado patriotismo os precisos meios para que elle possa, combatendo os elementos subversivos, que mais uma vez tentam contra a ordem publica, assegurar á nossa Patria os dias felizes que os interesses do Brasil e dos brasileiros não cessam de reclamar.

Apresento, sr. presidente, á consideração da Camara dos srs. Deputados o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico — E' declarado o estado de sitio, por 60 dias (sessenta), na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e de S. Paulo, ficando o presidente da Republica autorizado a prorogal-o, a estendel-o a outros pontos do territorio nacional e a suspendel-o no todo ou em parte; revogadas as disposições em contrario."

Posto o projecto em discussão, nenhum deputado mais querendo usar da palavra, foi a mesma encerrada e, immediatamente, approvado o projecto por 127 deputados.

Approvada ainda a redacção final, foi o projecto remettido ao Senado.

NO SENADO

Em virtude de urgencia, foi votada pelo Senado a proposição da Camara decretando o estado de sitio por 60 dias aqui, em S. Paulo e no Estado do Rio, podendo o governo prorogar, reduzir, estender e suspendel-o, conforme a necessidade da garantia da ordem exigir.

O Sr. general Abilio de Noronha, chefe da região militar de S. Paulo

Contra a materia se manifestou o sr. Moniz Sodré, defendendo-a o sr. Miguel de Carvalho.

O sr. Vidal Ramos asseverou nunca ter participado de propositos revolucionarios e votou pela medida extrema, que foi encaminhada, a seguir, á sancção presidencial.

NO EXERCITO

TODO O EXERCITO DE PROMPTIDÃO

Logo que o governo teve conhecimento dos factos desenrolados em S. Paulo, foi immediatamente ordenada a promptidão das forças do Exercito desta guarnição.

O general Ribeiro da Costa, commandante da região, compareceu ás primeiras horas da manhã, ao edificio do Quartel-General, o mesmo fazendo todos os seus auxiliares.

A entrada no Quartel foi vedada aos estranhos, medida aliás observada em todas as dependencias do Ministerio da Guerra e quarteis.

Durante todo o dia foi grande o movimento de commandantes de corpos no Quartel-General, bem como nas sédes dos commandos da brigada de artilharia, a cargo do general João José de Lima, 1ª e 2ª de infantaria, a cargo, respectivamente, dos generaes Potyguara e Menna Barreto.

NO MINISTERIO DA GUERRA

O marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, chegou ao seu gabinete cerca de 7 horas da manhã, tendo comparecido tambem todos os seus auxiliares.

O ministro conferenciou durante o dia com varias altas patentes do Exercito, providenciando sobre os acontecimentos desenrolados em São Paulo.

No gabinete do ministro não foi permittido a entrada a nenhuma pessoa estranha ao serviço.

NA VILLA MILITAR

A ordem de promptidão constituiu uma verdadeira sorpresa para os corpos da Villa Militar.

Só horas depois de ser expedida a ordem é que a officialidade poude saber o motivo que a determinara.

Foram tomadas medidas para o policiamento da Villa, cujos quarteis foram todos impedidos.

O COMMANDO DAS TROPAS DA VILLA MILITAR

Quando estivemos na Villa Militar soubemos que todas as tropas ahi aquarteladas, inclusive a Escola de Aviação Militar, iriam ser entregues a um commando unico, como aconteceu em julho de 1922.

A' tarde essa noticia foi confirmada, sendo distinguido com essa prova de confiança do governo, o general Tertuliano de Albuquerque Potyguara.

OS OFFICIAES DE OUTRAS GUARNIÇÕES

Logo que se espalhou a noticia da revolta os officiaes da 3ª e 4ª regiões, respectivamente do Rio Grande do Sul e Minas Geraes e das guarnições dos outros Estados, começaram a affluir ao Departamento da Guerra e ao commandante desta região.

Outros officiaes que se achavam aqui em transito ou matriculados nas differentes Escolas do Exercito, tiveram ordem do ministro para seguirem urgentemente para seus corpos.

GENERAL ERASMO DE LIMA

O general Erasmo de Lima, recentemente promovido a esse posto e nomeado commandante da brigada de infantaria que tem séde em Juiz de Fóra, apresentou-se hontem ás altas autoridades do Exercito.

FORÇA COM ORDEM DE EMBARQUE

O sr. marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, ordenou que toda a 1ª brigada de infantaria, aquartelada na Villa Militar, fizesse os preparativos necessarios para embarcar para S. Paulo.

Immediatamente o general Tertuliano Potyguara tomou as necessarias providencias de modo que, dentro de curto tempo, ficou aquella unidade prompta para seguir, com todo o seu material de campanha.

NA MARINHA

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, compareceu hontem, ao seu gabinete de trabalho muito cedo. Pouco antes das 10 horas mandou chamar o almirante José Maria Penido, commandante da esquadra com quem conferenciou.

A CONFERENCIA COM O ALMIRANTE CHEFE DO ESTADO MAIOR

O ministro da Marinha tambem mandou chamar cedo, o almirante Machado Dutra, chefe do Estado Maior da Armada, com quem conferenciou demoradamente, sobre as providencias a serem tomadas.

O BATALHÃO NAVAL NO ARSENAL

Na conferencia havida entre o ministro da Marinha e o chefe do Estado Maior ficou combinado que viessem para o Arsenal de Marinha 300 praças do Batalhão Naval, embaladas e com artilharia.

A PROMPTIDÃO NA MARINHA

Por determinação do governo, todas as forças de Marinha acham-se em rigorosa promptidão.

O COMMANDANTE PROTOGENES CHAMADO PELO MINISTRO

O capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães, director de aeronau-

(Continua na 7ª pagina)

O pagamento de um grande premio da Loteria de Minas Geraes

O "Campeão de Minas" entregou os 500 contos aos portadores do bilhete 8739, extracção de 26-6-1924

Photographia tirada na agencia "Campeão de Minas", por occasião do pagamento de um premio de 500 contos da Loteria de Minas Geraes — No grupo estão os portadores do bilhete, o agente que o vendeu em Aguas Virtuosas, o socio-chefe da firma Raul C. Beirão & Companhia, representantes da imprensa e outras pessoas gradas

*** — Já é do dominio publico que o grande premio de 500 contos, correspondente á extracção da Loteria de Minas Geraes, em 26 de junho do corrente anno, coube ao bilhete 8.739.

Agora podemos divulgar a noticia de que esse premio acaba de ser pago. Ha poucos dias registrámos que a direcção da Loteria de Minas Geraes aguardava apenas que o portador ou portadores daquelle bilhete comparecessem afim de embolsal-os da elevada somma correspondente ao "cheque" em seu poder.

Os felizardos são quatro distinctos cavalheiros de Aguas Virtuosas, a encantadora estação hydro-mineral, a formosa princeza do sul de Minas.

Hontem apresentaram-se os mesmos na agencia loterica "Campeão de Minas", da firma Raul C. Beirão & Companhia, á rua Rodrigo Silva, 9. São elles os srs. dr. João de Paiva Gonçalves, coronel Joaquim Ricardo Barbosa, Ricardo Barbosa Filho e Moacyr Barbosa.

E' justo assignalar tambem o nome da pessoa a quem coube o prazer de vender o bilheto premiado: foi o sr. Paulo Viola, agente da Loteria de Minas Geraes em Aguas Virtuosas e ali prestimoso correspondente do O JORNAL.

O sr. Paulo Viola veiu ao Rio de Janeiro em companhia daquelles amigos, para assistir ao acto do pagamento e compartilhar das suas justas alegrias.

Eram 13 horas, quando o socio chefe do "Campeão de Minas" effectuou o pagamento. O acto revestiu-se de grande solemnidade, mas de uma solemnidade espontanea, dessa solemnidade natural aos actos em que, ao lado da emoção de receber um premio loterico, ha a emoção e o orgulho de ver confirmado o conceito de tambem possuir o Brasil instituições lotericas organizadas com bases solidas e dirigidas com elevado criterio, a par de inconteslavel e comprovada honestidade, como sóe ser a orientação dada á Loteria de Minas Geraes.

Estavam presentes, além dos interessados, varios commerciantes, representantes da imprensa diaria e illustrada, clientes do "Campeão de Minas" e amigos da conceituada firma proprietaria da querida agencia loterica.

Os portadores do bilhete 8.739 receberam os 500 contos das mãos do sr. Raul C. Beirão, que aproveitou o ensejo para felicital-os muito effusivamente. Accentuou quanto lhe era grato effectuar não só aquelle pagamento como todos os outros correspondentes a bilhetes vendidos pelas instituições lotericas do paiz Rejubilava-se com isso pessoalmente e pela agencia o "Campeão de Minas", a qual, mercê de Deus, vae singrando pelo mar bonançoso da prosperidade. Desejava aos felizardos possuidores do bilhete premiado todas as venturas e agradecia a presença de quantos testemunhavam aquelle acto.

O dr. João de Paiva Gonçalves e seus companheiros agradeceram á Loteria de Minas Geraes e ao "Campeão de Minas", a distincção com que eram acolhidos e bem assim ao prompto, ao immediato pagamento de premio tão vultoso.

Aos presentes foi servida uma taça de "champagne" e biscoitos finos. — ***

CHRONICA DA CIDADE

OS GATUNOS EM ACÇÃO

VARIAS APPREHENSÕES

O investigador 116, do 19º districto, prendeu o nacional Silverio Gomes e apprehendeu em seu poder um terno de casemira do valor de 300$, que foi furtado da tinturaria do sr. Antonio de Almeida, sita á rua Lucidio Lago, 10.

— Em poder de Manoel Daniel Boffil, residente á rua Miguel Fernandes, 77, o mesmo policial apprehendeu nove canarios belgas que foram furtados, com as respectivas gaiolas, da casa do n. 39, da rua Torres Sobrinho, residencia do dr. J. Vidler Filho.

— Em poder de terceiros, o alludido investigador apprehendeu quatro pares de calçados de propriedade do tenente José Marques Polonio, residente á rua Bolivia, 11, e que foram furtados pelo nacional Arthur Alves, da Silva, vulgo "Azulão", que está preso.

Mal irremediavel

UM PHARMACEUTICO COLHIDO

A' tarde, quando procurava atravessar a rua Marechal Floriano, foi colhido por um automovel, cujo motorista se evadiu, o pharmaceutico José Gonçalves da Silva, com 78 annos de edade, brasileiro, viuvo, morador á rua Garcia Redondo, 22.

A victima, que recebeu ferimentos na cabeça, perna e pé esquerdos, foi soccorrida pela Assistencia.

ATROPELOU E FUGIU

O vendedor ambulante, Domingos Rodrigues Botelho, com 49 annos de edade, casado, portuguez, residente á rua Riachuelo, 206, quando passava pela rua do Estacio, foi colhido por um automovel, recebendo, elle, ferimentos na região parietal esquerda.

Soccorrido pela Assistencia, ficou em tratamento em sua residencia.

O motorista evadiu-se.

Desastre mortal

Conforme noticiámos, hontem, foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver de um menor desconhecido que, estando em tratamento no hospital Hahnemanniano, veiu a fallecer em consequencia de um desastre de bonde soffrido em logar ignorado pela policia.

Antes de ser procedida á autopsia, foi o menor reconhecido como sendo o operario Antonio L. Salgado, brasileiro, de 11 annos de edade e residente á rua dr. Ezequiel, 13.

A causa da morte do menor foi, conforme attestou o dr. Rego Barros, consequente a ferimento do craneo, hematoma sub-dural, com destruição parcial do lado esquerdo.

Recomposto, o cadaver foi removido para a residencia de seus paes.

Mordido por cão

O empregado no commercio Manoel Cachqrino, com 21 annos de edade, morador á rua Leite, 9, foi mordido por um cão, na mão esquerda, motivo por que foi soccorrido na Assistencia.

O "Pincio" em viagem para Genova

Sómente hontem, pela manhã, é que as autoridades maritimas, visitaram o paquete italiano "Pincio", entrado, na vespera á noite, de Buenos Aires e escalas por Montevidéo e Santos.

A unidade italiana trouxe para este porto 45 passageiros e levou em transito para diversos portos europeus 210.

Nesta capital desembarcaram os artistas da Companhia de Variedades dirigida pelo conhecido actor Randall, que se compõe das seguintes figuras: Annie Elza, Odette Florette, Maurice Rosa, George Iorio, Ohas Shketon, Maria Reeves, James Martin, Gaby Campbell, Martha O'Comor, Ethel Weaber, Raymond Fran, Esperance Nunker, Meline Crocker, Christan Nood e Manoela Rosseau.

Essa "troupe" deverá estrear, hoje, no Copacabana Theatre, com a revista "Oh Cherie!"

Por occasião do desembarque, foram examinados minuciosamente os papeis das artistas solteiras, o que ia motivando um incidente entre o empresario e o investigador encarregado do exame.

Em transito para a Europa viajam a bordo do "Pincio", o jornalista argentino Leopoldo Lugones, de "La Nacion", de Buenos Aires, que vae representar a Commissão de Cooperação Intellectual Argentina na Sociedade das Nações, a se reunir, a 25 do corrente, em Genebra; o viceconsul argentino na França, sr. Guilherme Lessio, que se faz acompanhar de sua senhora e o jarista, tambem argentino, Hermann Moskwitz.

O "Pincio" partiu á tarde para Genova, sendo boas, as condições sanitarias a bordo.

ABREVIANDO A VIDA

COM AGUA DE COLONIA — Com estes titulos registramos hontem ter a senhora Eulina Carmela, viuva, de 27 annos de edade e moradora á rua Prudente de Moraes, 26, tentado pôr termo á existencia ingerindo pequena quantidade de agua de colonia, pelo que recebera soccorros da Assistencia, sendo posta fóra do perigo. Melhor informados, tivemos sciencia de que a senhora Eulina Carmela fôra victima de um accidente, provocado pela inadvertencia de uma sua empregada que entornara sobre si aquelle liquido, quando attendia a uma sua determinação. O medico da Assistencia, dr. Marcilio Ypiranga dos Guaranys, que lhe prestou os soccorros confirmou-nos não ter havido tentativa de suicidio alguma, mas sim um lamentavel descuido da empregada.

Ao se desviar de um bonde

A sexagenaria Clara Vinhaes, moradora á rua das Laranjeiras, 44, quando se desviava de um bonde, na praça José de Alencar, foi victima de uma queda, recebendo um ferimento no craneo.

Soccorrida pela Assistencia, foi recolhida a casa.

Quéda de bonde

Carlos Emilio de Carvalho, com 32 annos de edade, brasileiro, jornalista, morador em Vassouras, quando descia de um bonde á praça da Republica, levou uma queda, ferindo-se em varias partes do corpo.

Soccorrido pela Assistencia ficou em tratamento no hotel onde está hospedado.

VICTIMAS DOS TRENS

UM OPERARIO MORTO — Pela manhã, de hontem, o trem 88 1 colheu, na estação de Oswaldo Cruz, o operario Henrique da Silva Fonseca, brasileiro, solteiro, de 51 annos de edade e morador á rua Pereira de Figueiredo 127. A victima falleceu no local do desastre, tendo a policia do 23º districto feito remover o seu cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A MORTE DE UM GUARDA MUNICIPAL — Victima de um desastre de trem, occorrido na madrugada ultima, proximo á estação de Triagem, falleceu no posto de Assistencia do Meyer o guarda municipal Aristheu Tavares dos Santos, brasileiro, casado, de 40 annos de edade e residente á rua Vital, 122. O seu cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal, onde o dr. Rodrigues Caó procedeu á autopsia e constatou como causa da morte: "Esmagamento dos membros inferiores". Recomposto, o cadaver do referido funccionario foi removido para a sua residencia.

Entre vizinhos de casa

A' ladeira dos Tabajaras, 40, no Leme, residem os trabalhadores braçaes, Paulino Pereira e Nicolão Gomes, ambos brasileiros.

Hontem, após ligeira discussão, Paulino, armado de páo, aggrediu ao segundo, produzindo-lhe varios ferimentos na cabeça e nos braços.

A policia do 30º districto prendeu o aggressor e mandou a victima para a Assistencia.

Sob um bloco de pedra

Carmen Santos, com 21 annos de edade, solteira, brasileira, moradora á rua Aristides Lobo, 163, quando se achava no quintal de sua casa, foi colhida por um bloco de pedra, recebendo ferimentos nos hombros e no braço direito.

Medicada pela Assistencia, ficou em tratamento em sua casa.

O "Mendoza" no porto

Procedente de Genova e escalas, atracou no porto, o paquete francez "Mendoza", o qual trouxe para o Rio apenas 47 passageiros.

A unidade da Commercial Maritima veiu em boas condições sanitarias, tendo partido hontem mesmo para Buenos Aires, para onde leva 287 passageiros e muitas cargas.

— Nasceu a bordo, no dia 27 do mez passado, o menino Joseph-Antoine, filho dos immigrantes syrios Amelia e Felipp Saab, que se destinam a Buenos Aires.

Navalhada

Benjamin de Barros Nery, quitandeiro, com 33 annos de edade, residente á ladeira do Barrozo, 132, foi, pela manhã, medicado na Assistencia, por ter sido ferido, a navalha, no hemi-thorax esquerdo, não tendo, o ferido, feito declaração alguma relativa ao ferimento.

A policia local não sabe do succedido.

Morte repentina

No interior de uma casa existente no sitio Oliveira, na Penha, falleceu repentinamente a viuva Maria Luiza da Conceição, brasileira, domestica, de 70 annos de edade e ali residente.

Sciente do occorrido a policia do 22º districto fez remover o cadaver da velha para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o sr. Sebastião de Barros procedeu á autopsia e constatou como causa da morte: "Nephrite chronica".

Recomposto, o corpo da infeliz viuva foi sepultado no Cemiterio de S. Francisco Xavier.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

CHRONICA THEATRAL

MUNICIPAL

"Francillon", comedia de de Dumas Filho, pela Companhia Dramatica Franceza.

Uma peça de Dumas Filho!

E "Francillon", essa suave e — por que não dizer? — linda historia de amor, de um sabor romantico, que era, annos atraz, o encanto das platéas emotivas.

Comtudo, não foi mal pensada essa idéa de nos dar "Francillon". A comedia de Dumas Filho, certo, fez recordar o bom tempo, em que nesta terra havia, pelo menos, arte de representar, e Furtado com Lucinda e Christiano, com Lucilia, nos davam a historia da ciumenta "Francine". E por que não dizer que a representação era digna do renome desses artistas, que o panno subia e o ambiente que se abria aos olhos do espectador impressionava bem e a acção se desenrolava de uma maneira attraente?

A "Francillon" de hontem, para a sala repleta do nosso theatro official, em nada supplantaria a "Francillon" de outr'ora, representada nas acanhadas casas de espectaculos do Rio antigo.

Isso não quer dizer, porém, que os artistas da Companhia Dramatica Franceza não se portaram á altura de um desempenho recommendavel.

Absolutamente. Pelo contrario.

A sra. Marie-Thérèse Pierat exteriorizou-nos uma alma de ciumenta, como bem devêra ser a dessa mulher que prégava o principio, algo perigoso, de que o marido que tem uma amante deve pagar a falta com um gesto egual da parte da esposa.

No papel do marido, o jovem galã André Lugnet portou-se com o "élan" necessario, principalmente quando se julgou ultrajado na sua honra.

Lugnet Poe, actor de uma sobriedade tão elegante e de uma verdade scenica tão fina, fez um pequeno papel, que nas suas mãos tomou vulto e interesse.

Christiane Laurey é uma ingenua aceitavel, e Blanche Peyreus deu-nos com correcção a Therése Smith.

Em outros papeis vimos Christiane Lureau, Allain-Dhurtal, Roger Weber, Jean Wal, René Stern e Gadry, cooperando para a afinação do desempenho.

Os scenarios eram velhos, mas a scena estava arranjada com gosto, e o espectaculo agradou á assistencia, que enchia, "au grand complet", como se diz na gyria theatral, o Municipal, hontem, á noite.

De quando em quando não é máo uma dessas peças que arrastam atraz de si a fama de uma época que passou, mas deixou saudades...

Interino

NOTA — Deixou de ser publicada, hontem, por falta de espaço.

THEATRO A' MODA ANTIGA

Uma nota enviada, hontem, a um dos jornaes da manhã, diz que "a Empresa Paschoal Segreto, desejando reviver os tempos aureos em que o popular theatrinho da praça Tiradentes fazia as delicias da população do Rio de Janeiro, já pela bizarra extravagancia de seu repertorio eminentemente popular, já pelo exito que obtinham seus artistas, tendo á frente a figura sympathica de Alfredo Silva, resolvera convidar para dirigir seu theatrinho o dr. Alvarenga Fonseca, um dos seus fundadores e pessoa grandemente influente em todos os circulos do nosso theatro".

Sem que de modo nenhum seja nosso intento combater o convite feito ao presidente da Sociedade de Autores — um verdadeiro homem de theatro — para assumir o seu antigo posto naquella casa, que tanto lhe deve, somos forçados a discordar dessa nova orientação da Empresa Segreto, que, premeditando um recúo lamentavel, pensa em offerecer, do futuro, ao publico, espectaculos que serão ridiculos, modernamente, na illusoria presumpção, talvez, de, com elles, attenuar possiveis desastres financeiros, decorrentes do repertorio que se abalançou a montar ultimamente.

O mal causado por esses espectaculos, apresentados com riqueza e brilho, possivelmente com um excesso de luxo, não residiu na excellencia das montagens realizadas; surgiu, apenas, da má escolha dos originaes levados á scena, dos quaes dois ou tres, apenas, lograram o amparo do publico. Uma revista sem espirito, vivacidade, alegria e variedade, por melhor montada e vestida que seja, não poderá agradar. Por isso, os insuccessos verificados por aquella empresa no seu popular theatro, a que procura agora attrair a "mescla social" — e naturalmente os autores que amesquinhou — que ella propria dali correu, quando julgou ter encontrado uma orientação nova, genial, para a sua antiga casa de espectaculos.

Aquella "mescla", sabia-o bem a empresa, é a mesma de todos os theatros e de todos os tempos; é o povo, que só anima aquillo que lhe agrada, pouco lhe importando as classificações sociaes com que o queiram mimosear. E não é voltando a um theatro de processos antiquados, desgracioso, que o S. José o obrigará a voltar á sua sala de espectaculos, como outr'ora acontecia. O que nos trouxeram a "Ba-Ta-Clan" e a "Velasco" só foi util ao nosso theatro de revista. E, se os nossos autores, inspirando-se — inspirando-se apenas — nos moldes das suas peças, nos seus processos de encenação, nos seus lindos figurinos, cuidassem de fazer revistas nacionaes, teriam triumphado no S. José, como aconteceu a dois ou tres. Ao invés disso, porém, entraram a plasmar, inhabilmente, revistas francezas, seduzidos, apenas, pela belleza dos quadros de fantasia e esquecidos de que taes trabalhos não agradariam, uma vez que lhes faltasse a côr local, a opportunidade, a critica aos nossos costumes, o espirito, em summa — o cunho nacional.

Vestir e decorar bem uma obra theatral, só poderá augmentar o seu valor. E não será, por certo, com os processos antigos, com um grande carro nas apotheoses, com typos de rua já sovados, com sambas e maxixes, com dialogo em calão e com mutações no escuro, a rufos de caixa, que conseguirá o S. José voltar aos seus "tempos aureos", dos quaes o arrancou, apenas, um erro de direcção.

E disso são prova varias revistas nacionaes, traçadas, vestidas e decoradas á moderna, que, em outros theatros, têm conseguido longa permanencia no cartaz.

O THEATRO

OS ESPECTACULOS DE HOJE, NO MUNICIPAL

Realiza hoje dois espectaculos, no nosso primeiro theatro, a Companhia Dramatica Franceza Pierat: em vesperal será levada á scena "Les marionettes", de Pierre Wolf; á noite, em 1ª récita popular, teremos "Francillon", a 8$ a cadeira.

AS "SESSÕES VERMOUTH" NO S. JOSE'

Realizou-se, hontem, no S. José, a primeira vesperal da série "Sessões Vermouth", espectaculos que serão realizados, d'ora avante, nos sabbados, á tarde, naquelle theatro.

A julgar pelo pouco interesse despertado por essa "matinée" inaugural, não nos parecem que as "Sessões Vermouth" vinguem entre nós. E, a aggravar isso, a má organização do espectaculo contribuiu grandemente para que não obtivesse mesmo o agrado que seria de desejar, para que se firmasse essa tentativa.

O Rio é ainda, apesar da sua extensão e população, uma cidade que trabalha de sol a sol e que pouco se diverte á noite. Comtudo, se a "Sessão Vermouth" de hontem tivesse obedecido a uma orientação feliz e segura, talvez abrisse caminho ás futuras vesperaes daquelle genero.

Tal não aconteceu, já o dissemos, mão grado o esforço empregado pelos artistas que executaram o programma annunciado, e que tudo fizeram em favor da idéa hontem lançada entre nós.

O S. José teve concorrencia diminuta, e os applausos foram poucos.

E digamos, para terminar, que o sr. Leopoldo Fróes foi o herói da tarde.

"EM FAMILIA" E A NOSSA CHRONICA

Por desvirtuar completamente o nosso pensamento, somos forçados a corrigir um erro de composição verificado em nossa chronica de hontem, sobre a peça "Em familia", representada no Trianon.

Analysando o bello trabalho do escriptor uruguayo, escrevemos:

"Sem descer a minucias dispensaveis, mas focalizando figuras e ambiente com admiravel verdade, faz-nos o autor sentir toda a magua que transvasa daquelle punhado de scenas que deslizam naturalmente, umas sobre outras, do instante em que o panno se ergue até o momento final."

Esse trecho foi, em parte, assim modificado: "... faz-nos o autor sentir toda a magua que transvasa daquelle punhado de scenas que se desligam, naturalmente, umas das outras... etc."

Ora, como isso reflecte justamente o contrario daquillo que pensámos e escrevemos, imprescindivel se tornava que fizessemos essa pequena corrigenda.

A RECITA DE ASSIGNATURA DE AMANHÃ: "LE GOUT DU VICE"

A companhia Pierat representará, na noite de amanhã, a peça em 4 actos, de Lavedan, "Le gout du vice", em que tomam parte os primeiros artistas da companhia, com mme. Pierat e o sr. André Luguet á frente. Será essa a 5ª récita de assignatura da temporada.

"AMOUREUSE" PELA COMPANHIA PIERAT

Em récita de assignatura, teremos, depois de amanhã, no Municipal, a peça "Amoureuse", de Porto Riche, uma das mais notaveis do moderno repertorio francez, em que têm todos os seus interpretes magnifico trabalho.

"LA MONTERIA", AMANHÃ, EM RECITA EXTRAORDINARIA

Não vale a pena recordar o exito alcançado pelas representações da opereta "La monteria", até ha dias representada pela Companhia Velasco no Theatro Lyrico. Despedindo-se amanhã, dando sua ultima e definitiva representação, resolveu a empresa que essa récita seja a preço popular para que ninguem deixe de ver "La monteria" antes de assistir á representação de "La leyenda del beso".

A PEÇA DE FLORENCIO SANCHES, NO TRIANON

Está constituindo um verdadeiro acontecimento, no Trianon, as representações da linda e bem feito peça uruguaya, "Em familia...", de Florencio Sanches, o vigoroso escriptor uruguayo. A' sua primeira, antehontem, compareceram os srs. ministros do Exterior, do Uruguay e prefeito municipal. O sr. Felix Pacheco felicitou o sr. Oduvaldo Vianna pela sua idéa de iniciar o intercambio theatral com os demais paizes da America do Sul, pela representação da comedia "Em familia", accrescentando:

— O senhor está fazendo uma bella diplomacia.

Identico gesto teve o sr. Alaor Prata, que cumprimentou o escriptor patricio pela feliz escolha da peça, que qualificou de excellente e dizendo que a Companhia Brasileira de Commedia Abigail Maia lhe dá uma interpretação magnifica. O sr. Ramos Montero, ministro do Uruguay, por sua vez, agradeceu os momentos de delicioso prazer que lhe foram proporcionados. "Em familia...", que teve os elogios unanimes da critica, se repetirá, hoje, na pequena "boîte" da Avenida, em tres espectaculos, ás 15 horas, ás 19 3|4 e ás 21 3|4.

"LA LEYENDA DEL BESO", TERÇA-FEIRA, NO LYRICO

Quando a Sociedade de Autores Hespanhoes abriu ha poucos mezes um concurso para apresentação de operetas hespanholas, concorreram muitos autores e maestros e entre elles figuravam nomes dos mais acatados nas letras hespanholas. Autores de nome feito e maestros de reputação firmada não conseguiram entretanto o valioso premio que foi dado a Antonio Paes (filho) e Enrique Reoyo, dois jovens comediographos que o repartiram com os maestros Soutullo e Vert, autores da musica da opereta com que entraram em concurso. E a obra vencedora foi "La leyenda del beso", a unica que reunia todas as qualidades exigidas para alcançar o premio.

Disputada por todas as empresas, coube a vez do sr. Eulogio Velasco a fazer representar no Theatro Apollo, de Madrid, pela sua companhia, onde conseguiu o maior e mais completo successo, permanecendo em scena durante muito tempo. De assumpto puramente hespanhol, estudados os typos e caracteres dos personagens com uma perfeição extraordinaria, essa peça ficou na historia do theatro hespanhol como sendo a regeneradora do decadente theatro na Hespanha.

O nosso publico conhecerá "La leyenda del beso", depois de amanhã, no Lyrico, onde a Velasco a representará em récita de assignatura.

"Arco-Iris", por tal motivo, terá hoje, em vesperal e á noite, a preços populares, as suas ultimas representações.

REUNIÃO DE CORISTAS

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Para fins de interesse da classe, as coristas abaixo-assignadas convidam as suas collegas para a reunião que terá logar no theatro Recreio, ás 15 horas do dia 27 do andante, pedindo o comparecimento de todos

(Continua na 15ª pagina.)

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A VIAGEM DO PRINCIPE HUMBERTO

A sua chegada em Gibraltar

GIBRALTAR, 5 (U. P.) — Chegou hoje a este porto a esquadra da marinha de guerra italiana, que conduz o principe Umberto, herdeiro da corôa da Italia a America do Sul.

A esquadra que é capitaneada pelo cruzador "San Giorgio" partirá terça-feira prosguindo a viagem para a America do Sul.

— O principe Umberto, herdeiro da Italia, de passagem nesta porto em viagem para a America do Sul, foi recebido com todas as honras pelas autoridades inglezas. S. Alteza assistiu a um banquete seguido de baile dado pelo governador em sua honra.

ROMA, 5 (U. P.) — O principe Umberto, herdeiro do throno, enviou um telegramma ao ex-presidente do Conselho de Ministros, sr. Victor Manoel Orlando, por intermedio do almirante Bonaldi, commandante da divisão naval que acompanha Sua Alteza á America do Sul, agradecendo a mensagem de boa viagem da Sociedade Italo-Sul-Americana.

O telegramma diz:

"Os vossos votos de boa viagem e de felicidade nesta excursão, sensibilizaram-me profundamente."

AS REPARAÇÕES ALLEMÃS

Varios estados allemães apoiam o relatorio Dawes

BERLIM, 5 (U. P.) — Os membros do governo do Reich acreditam que a acquiescencia dos primeiros ministros dos varios Estados da Allemanha abriu caminho á effectivação das recommendações contidas no relatorio apresentado pelo general americano Dawes para resolver o problema das reparações.

— O governo prussiano fez hontem uma declaração á imprensa estrangeira no sentido de que favorece plenamente a rapida effectivação das recommendações contidas no relatorio apresentado pelo general Dawes.

Diz manter a esperança de que a Allemanha viva pacificamente com a França, mas salienta que emquanto o primeiro ministro sr. Herriot revela estar dominado por um novo espirito, alguns officiaes francezes das tropas de occupação no Ruhr seguem ainda a politica de Poincaré, sobrecarregando a Prussia com novas confiscações de casas e edificios no Ruhr.

UMA BRASILEIRA RECEBE O GRÃO DE BACHAREL EM LETRAS, EM ROMA

ROMA, 5 (A.) — A senhorita Raymunda de Vasconcellos, filha do sr. João Eudoxio de Vasconcellos consul do Brasil nesta capital, recebeu o grão de bacharel em letras no Lyceu Francez.

O embaixador da França conferiu á estudante brasileira o premio de merito pelo seu curso de philosophia, saudando-a pelo brilhantismo com que se distinguiu.

CIRCUMNAVEGAÇÃO AEREA

Os norte-americanos chegaram a Karachi

LONDRES, 4 (U. P.) — Communicam de Karachi terem chegado hoje á noite de Multan os aviadores norte-americanos que fazem a volta do mundo.

LONDRES, 5 (U. P.) — Um despacho especial de Karachi, recebido pelo "Times", confirma a noticia da chegada alli dos aviadores norte-americanos que estão tentando realizar o "raid" de circumnavegação aerea mundial.

O despacho tambem noticia o cordialissimo acolhimento concedido pelo destacamento do Real Corpo de Aviação Britannica aos aviadores norte-americanos por occasião da sua chegada em Karachi.

O correspondente do "Times" accrescenta que todos os effectivos do Aerodromo Britannico em Karachi compareceram a "aterrisagem" de seus collegas, offerecendo-lhes depois um banquete.

Declara mais o correspondente do "Times" que os aviadores norte-americanos partiram de Multan hontem de manhã, ás seis horas e dezoito minutos, soffrendo algum atrazo no vôo a Karachi, devido ás fortissimas ventanias que encontraram.

OS AVIADORES INGLEZES EM TOKIO

TOKIO, 5 (U. P.) — Acaba de chegar a esta capital, procedente de Kagoshima o aviador inglez major Mac Laren, que tenta o "raid" de circumnavegação do globo.

SHANGHAI, 5 (U. P.) — O aviador britannico major Mac Laren, que tenta realizar o "raid" de circumnavegação aerea mundial, partiu daqui para Hagoshima, Japão.

O CORPO DE LENINE VAE SER MUMIFICADO

MOSCOU, 5 (U. P.) — O governo incumbiu o professor Worrigiew de mumificar o corpo de Lenine, cujo embalsamamento foi imperfeito.

PELA AUTONOMIA DE ANGOLA

LISBOA, 5 (A.) — Em Angola houve uma grande assembléa, a que compareceram representantes do commercio, da industria e da agricultura e de outras classes activas locaes, na qual foi votada uma fundamentada moção solicitando do governo nacional a decretação de medidas que assegurem a continuação progressiva da autonomia daquella provincia.

LÃ ARTIFICIAL

BERLIM, 5 (U. P.) — As Usinas de Anilinas Heescht, annunciaram a descoberta de um processo de manufacturar lã artificial, chimicamente. Consiste o processo em transformar a fibra em tecido que póde ser tingido de todas as côres, com apenas metade da tinta necessaria ao tratamento da lã natural.

A companhia affirma que a lã artificial é inteiramente semelhante á natural.

FOI PERMITTIDO QUE JARRES VOLTASSE AO RUHR

PARIS, 5 (U. P.) — Communicam de Duisburg que as autoridades francezas permittiram que o sr. Jarres, ex-ministro do Interior expulso, voltasse ao territorio occupado.

O MINISTERIO PORTUGUEZ

O sr. Rodrigues Gaspar desistiu de organizar o ministerio

LISBOA, 5 (U. P.) — O director da Associação Commercial explica, no "Diario de Noticias" a attitude da sua collectividade perante a politica, firmando a necessidade da constituição de um governo fóra dos partidos, afim de restaurar e economica e financeiramente o paiz.

LISBOA, 5 (A.) — Acabam de ser introduzidas novas modificações nas "demarches" que estavam sendo procedidas para a solução da actual crise politica.

Ao que parece, o sr. Rodrigues Gaspar, encontrando grandes difficuldades e opposição por parte de elementos que haviam sido convidados para algumas das pastas, resolveu declinar da incumbencia que lhe fôra commettida.

Por este motivo, o seu collaborador na organização ministerial, sr. Domingos dos Santos, permanecerá sózinho na congregação dos elementos necessarios ao governo. Caso o sr. Domingues dos Santos nada consiga, suppõe-se que o sr. João Chagas seja convidado pelo dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica.

O ASSASSINIO DE MATTEOTTI

ROMA, 5 (U. P.) — A policia recomeçou as diligencias tendentes a descobrir o corpo do deputado Matteotti, continuando as pesquizas secretamente. As autoridades seguem agora novas pistas. As investigações revelam um proposito encoberto que desperta grande curiosidade no publico.

POLEMICA ENTRE ARNALDO MUSSOLINI E FARINACCI

MILÃO, 5 (U. P.) — Travou-se viva polemica pela imprensa desta cidade entre os srs. Arnaldo Mussolini, irmão do chefe do governo, e o ex-deputado Farinacci, a proposito dos factos da politica italiana.

O sr. Farinacci, que tanto quanto o seu antagonista pertence ao fascismo, acha que o primeiro ministro Mussolini estava no dever de agir com maior energia, no sentido de debellar a presente situação politica.

Respondendo no "Popolo d'Italia", o sr. Arnaldo Mussolini se insurge contra a maneira de interpretar os deveres do sr. Mussolini por aquelles que invocam a sua intervenção em tudo e por tudo. O sr. Arnaldo Mussolini pede que o chefe do fascismo seja deixado em paz.

O JAPÃO E OS ESTADOS UNIDOS

TOKIO, 5 (U. P.) — O sr. Gaimushe está de viagem para Roma, onde vae expôr ao Vaticano o ponto de vista japonez na questão da lei norte-americana que prohibe a entrada dos japonezes em territorio dos Estados Unidos e provocar dissentimento a esse acto do governo americano.

A INAUGURAÇÃO DOS JOGOS OLYMPICOS

PARIS, 5 (U. P.) — O presidente da Republica sr. Doumergue, inaugurou hoje os Jogos Olympicos.

O ACCORDO RUSSO-PERSA

MOSCOU, 5 (U. P.) — Telegrammas de Teheran annunciam ter sido assignado hontem o accôrdo commercial russo-persa.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 5 (U. P.) — Encontra-se no Tejo, a bordo do cruzador dinamarquez "Hejmdal", o principe de Sião.

— Communicam de Braga:

Na sessão de hoje no Congresso Nacional Eucharistico o nuncio apostolico communicou que sua santidade o papa Pio XI, nomeou o arcebispo primaz portuguez, prelado do solio pontificio com o titulo de conde.

O Congresso Nacional Eucharistico telegraphou ao santo padre saudações, solicitando a benção do summo pontifice para os seus trabalhos, nos quaes assistem 25.000 congressistas.

— O Ministerio da Agricultura subsidiou com 8:000$ as "equipes" militares e civis portuguezas nas Olympiadas.

OS SUB-SECRETARIOS ITALIANOS

ROMA, 5. (U. P.) — Os novos sub-secretarios de Estado tomaram posse hoje de manhã.

MARCONI ENTRE OS PASSAGEIROS DE UM TREM QUE DESCARRILOU

GENOVA, 5. (U. P.) — O expresso Paris-Roma descarrilou esta manhã perto daqui. Figura entre os passageiros o professor Marconi, o celebre inventor da telegraphia sem fio. Até agora não foi registrado nenhuma morte como resultado desse sinistro ferroviario.

A CONFERENCIA INTER-ALLIADA

O desentendimento entre a França e a Inglaterra

PARIS, 5 (U. P.) — A imprensa esta manhã commenta longamente o desentendimento existente entre a França e a Inglaterra a proposito da conferencia internacional convocada para Londres no dia 16 do corrente, acreditando-se que essa desavença vae comprometter muito o exito do encontro.

Annunciou-se semi - officialmente que o primeiro ministro Herriot na sua conferencia com Mac Donald em Choquers deixou bem patente que a França desejava plena independencia de acção, pelo que não está obrigada a aceitar os pontos de vista expendidos pelo governo inglez no convite que dirigiu ás diversas nações que devem tomar parte naquella conferencia.

DECLARAÇÕES DE HERRIOT

PARIS, 5 (U. P.) — Soube-se que o primeiro ministro, sr. Herriot declarou o seguinte á commissão de Finanças e á de diplomacia da Camara dos Deputados:

"Não posso induzir a Inglaterra a ficar ao lado da França no caso da Allemanha deixar de cumprir os accordos sobre as reparações, a menos que a commissão de reparações seja substituida por um novo organismo que tenha por fim informar aos alliados as faltas daquelle paiz."

EM ROMA

ROMA, 5 (U. P.) — Realizou-se uma reunião no Palacio Chigi hoje afim de tratar das questões a serem tomadas em consideração de conformidade com o protocollo da Conferencia a ser levada a effeito em Londres devida a iniciativa do sr. Ramsay Mac Donald, Primeiro Ministro Britannico.

A RESPOSTA DE MAC DONALD A' NOTA FRANCEZA

LONDRES, 5 (U. P.) — A resposta britannica á nota franceza recebida hontem a proposito da conferencia internacional que vae ser realizar aqui diz que na recente conferencia de Choquers entre Mac Donald e Herriot, este prometteu que informaria aos alliados a respeito das negociações antecedentes á conferencia. Por isso, a Grã Bretanha esperava que o primeiro ministro Herriot cumpriria essa promessa informando o primeiro ministro belga, sr. Theurnys do ponto de vista francez.

A nota ingleza assegura que o sr. Herriot estava ao par do pensamento do governo britannico.

A Grã Bretanha reitera o seu direito a sustentar um ponto de vista proprio.

A EVACUAÇÃO DA CABEÇA DE PONTE DE COLONIA PELA INGLATERRA?

PARIS, 5 (U. P.) — Varios jornaes insistem em que a Inglaterra deseja evacuar a cabeça de ponte de Colonia e insinuam que o sr. Herriot está disposto a realizar a evacuação completa.

A imprensa radical accusa os jornaes do governo procuram fazer fracassar a Conferencia de Londres, afim de provocar a quéda do presidente do Conselho, sr. Herriot e accusam os officiaes permanentes do Ministerio das Relações Exteriores de trair os segredos da chancellaria.

Esses jornaes reconhecem que os pontos de vista da Inglaterra e da França sobre as questões basicas nunca foram tão divergentes.

A IMPRENSA ALLEMÃ

BERLIM, 5 (U. P.) — A imprensa allemã discute amplamente a divergencia surgida entre a França e a Inglaterra e manifesta o receio de que venha a fracassar a projectada Conferencia Inter Alliada de Londres.

UM MOVIMENTO SUBVERSIVO DOS COMMUNISTAS ALLEMÃES?

BERLIM, 5 (A.) — Já ha tempo, a policia desta capital andava cautelosamente espreitando varios elementos communistas tidos como contumazes perturbadores da ordem publica.

Nas ultimas diligencias, sorprehendido um dos "leaders" que estava sendo vigiado, a policia obteve preciosos esclarecimentos sobre um formidavel plano que viria ameaçar sériamente o poder constituido.

A' vista dos elementos colhidos, foi effectuada uma sensacional diligencia no interior do proprio Reichstag e do Landstag, sendo rigorosamente revistadas as carteiras dos deputados communistas que se mostrando sorpresos, não oppuzeram a menor resistencia á attitude policial.

Foram encontradas e arrebatadas nas carteiras innumeras pistolas carregadas, cartuchos de violentos explosivos, além de granadas de mão. Tambem foram apprehendidos muitos documentos importantes, que virão collocar a policia ao par da trama que estava sendo urdida calma e cautelosamente.

Durante a sessão de hontem, os deputados nacionalistas dizendo ser inconstitucional o vexame a que haviam sido submettidos, solicitaram do presidente do Reichstag uma reparação que ainda não foi, e provavelmente, não será tomada em consideração.

MANIFESTAÇÕES CONTRA A ITALIA NA FRONTEIRA COM A YUGO-SLAVIA

ROMA, 5 (A.) — Communicações procedentes de Lubiana, na fronteira yugo-slava, annunciam que têm havido diversas manifestações de hostilidade contra a Italia, em consequencia do incidente ha pouco havido nas proximidades daquella cidade entre yugo-slavos e italianos.

O governo, ao receber communicação do que vem occorrendo, tomou as precisas providencias, ordenando fossem iniciadas as investigações para esclarecimento do caso.

FOI ASSASSINADO O ESCRIPTOR HOLLANDEZ ISRAEL HAHN

AMSTERDAM, 5 (U. P.) — Foi assassinado nesta cidade o notavel escriptor e literario hollandez sr. Jacob Israel Hahn.

São ainda desconhecidos os motivos do crime.

A PRESIDENCIA NORTE-AMERICANA

CLEVELAND, 5. (U. P.) — A Convenção Nacional do Partido Progressista que inaugurou aqui hontem as suas sessões está limitando os seus trabalhos á confecção da plataforma, visto que os delegados já declararam apoiar a candidatura do senador Robert La Follette, na campanha presidencial que terminará com as eleições de novembro.

Os oradores da sessão de hontem á noite atacaram os partidos republicano e democrata, declarando-os responsaveis pela deshonestidade administrativa que culminou com o escandalo do petroleo em Washington, no começo deste anno.

NOVA YORK, 4. (U. P.) — Resultado do sexagesimo nono escrutinio da Convenção Nacional Democrata: Mac Adoo 530; Al Smith 335; Davis 63.

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A convenção do partido democrata resolveu convocar uma reunião de todos cujos nomes figuram na lista de candidatos, afim de promover entre elles um accôrdo que permitta reunir os suffragios da convenção em torno de um só nome. A convenção marcou nova reunião para segunda-feira de manhã.

O JULGAMENTO DE BARKHOLD

BERLIM, 5. (U. P.) — Communicam de Ruedesheim que o delegado districtal francez prohibiu que as testemunhas assistissem ao julgamento do separatista Barkhold, para depôr. Deante disso o tribunal não poude funccionar. A sessão realizava-se em Hanau.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

BUENOS AIRES, 5. (A.) — Foram apresentados á Camara dos Deputados alguns projectos, entre os quaes figura um, referente á reforma da Constituição Argentina.

Este projecto manda supprimir integralmente o 2º artigo da Constituição, que diz: "El Gobierno Federal sostiene el Culto Catolico Apostolico Romano", e eleva a onze o numero dos ministerios.

Prevê-se que a primeira parte deste projecto, relativo á religião do Estado, dará logar a controversias no Congresso e pelas columnas dos jornaes.

No Chile

A VIAGEM DO "ITALIA"

VALPARAISO, 5. (A.) — Partiu hontem para o porto de Antofagasta o navio-exposição "Italia", que ha dias se achava ancorado neste porto. As altas autoridades municipaes estiveram a bordo afim de apresentarem os seus votos de despedida e de boa viagem.

No Uruguay

A PAREDE DOS ESTUDANTES

MONTEVIDÉO, 5. (A.) — O Conselho Central Universitario declarou-se incompetente para approvar ou desapprovar o plano de estudos sancionado pelo Conselho da Faculdade de Direito, que motivou o conflicto suscitado pelos estudantes.

Em virtude dessa declaração, a parede dos estudantes continua sem que se possa prever uma solução.

A PEDIDOS

UMA PROMISSORIA RASPADA E RISCADA EM XADREZ

A Relação de Minas, em grão de recurso, negou provimento aos embargos em um executivo cambial que contra mim move a viuva de Carlos Martins Ferreira, d. Edméa Vieira Martins Ferreira.

Só me resta, no tribunal da opinião publica, uma exposição, para que não pareça a ella um devedor relapso.

Sinto o meu orgulho abatido, tanto mais quando se enraiza em meu espirito a convicção de que esta causa, em S. Paulo, teria outro desfecho.

Pleiteada pelo dr. Pujol uma identica a esta, na qual um genro, aproveitando o fallecimento de sua sogra, apresenta em inventario uma promissoria de 200 contos.

Durante o pleito ficou provado que o autor não possuia aquella quantia; que, depois do vencimento da promissoria, elle tomou novos emprestimos e a promissoria foi considerada titulo de favor. Aqui as provas foram mais completas.

— Eu não podia ser devedor, a um "capitalista", de 40 contos, que elle transferiu immediatamente ao Banco Mercantil, e, quinze dias depois, elle, Carlos Martins, me era devedor de 30 contos, em promissoria, que foi transferida para o mesmo Banco, se não se tratasse de uma operação para um negocio qualquer.

As provas da Sociedade fazem cabaes. Cinco testemunhas insuspeitas affirmam a sua existencia, no inicio da valorização do café, época da emissão das promissorias (abril).

Com a letra de Carlos Martins em meu caderno, está declarado: 12 mil saccas de café a termo, de 13$ a 14$, para cuja acquisição era necessario o deposito de 6 contos por mil saccas (docs. e certidões).

Elle emittiu uma promissoria de 40 contos no B. Mercantil, com o aval de Vieira Cruz & C., em março de 1922, e a outra estava vencida em agosto de 1921 (2 tests. da autora).

Offereceu-me a sua fazenda, onde estive em março ou abril de 1922, e a promissoria em acção estava vencida em 1921 (2 tests. e 4 declarações, inclusé da autora, que não negou).

Elle cauciona a sua promissoria de 30 contos, para receber de Villela & C. a quantia de 20 contos (test. do um tio e um primo), a promissoria em meu poder e conta corrente de Villela & C., a quem paguei esta importancia.

Allegam que esta transacção é nulla juridicamente, mas não podiam negar que ella existisse (tanto peor para sua alma, memoria ou espirito; na familia tem catholicos, atheus e espiritas).

Uma testemunha, primo-irmão dos autores, affirma que o advogado encontrou um saldo, a meu favor, de 12 contos, e que Carlos lhe dissera que iria dar-me 200 contos.

Nos autos está uma carta do irmão do advogado e uma declaração de um tio da autora sobre um accordo da quitação reciproca, que não se effectuou, porque eu só assignaria recebendo os 20 contos sagrados que Carlos tirara em Villela & C. Iniciada a acção, o advogado da autora contentava-se com 10 contos por saldo, dos 42 que estão no deposito publico (doc. nos autos).

Ao lado de tudo isto está a promissoria raspada, riscada em fórma de xadrez (cómo hei de mandar tirar photographia) no dorso, em cima do nome de Carlos M. Ferreira Leite, no espaço de 12 x 2 centimetros.

Que falta para affirmar-se que este titulo está annullado? A declaração do resgate? Se esta foi raspada e riscada!... O que era mais necessario?... Que Carlos Martins se levantasse do tumulo e dissesse: "Quem não vê que esta promissoria estava no archivo da sociedade honrada, onde existia confiança cega (test. da autora), com a declaração do resgate em cima da minha assignatura, que mãos perversas rasparam e riscaram, para fins inconfessaveis? Que eu não podia ser devedor e credor no espaço de 15 dias; que com a minha letra escrevi (do meu com Carlos) a compra das 12 mil saccas de café a termo; que não sou capitalista, tanto que emitti uma promissoria de 40 contos e saquei 20 contos de Villela & C., e, para normalizar os meus negocios, precisava vender a minha propriedade."

Como disse o dr. Mendes Pimentel nas "razões": "E' impossivel, é absolutamente impossivel que o Tribunal mantenha a decisão recorrida... porque tem por fundamento um titulo fraudulento, duplamente falso, falsificado materialmente, falsificado moralmente, porque representa uma transacção extincta."

O juiz da primeira instancia escreve: "Reconheço o cunho da sinceridade e lealdade da defesa do réo, e lastima que o rigor dos principios juridicos tolha a applicação da equidade." Que se traduz: assisti o assalto á mão armada, mas, impotente, não pude impedir que o crime se perpetrasse.

Diz o dr. Affonso Penna Junior, nas razões: "Se empresto a alguem 100 contos de réis, em presença de 10 testemunhas, mas, sem documento, fico sem o meu rico dinheiro." Descendente de portuguez, serei, de ora avante, mais precavido, pondo trancas na porta e apito na boca.

Juiz de Fóra 30 de junho de 1924.

Francisco Azarias Villela

UM DOCUMENTO INTERESSANTE

Poucas pessoas, em Uberaba, ignoram que o sr. Antonio Cesario da Silva e Oliveira, nosso illustre conterraneo, mantinha relações de amizade com o fallecido dr. Bias Fortes, que exerceu as funcções de presidente do Estado de Minas e do Partido Republicano Mineiro. Entre ambos havia uma amizade sincera. Longe um do outro, a correspondencia trocada por elles avivava sempre este nobre sentimento que jamais esmoreceu e permaneceu firme e inabalavel até a hora da morte daquelle saudoso politico. Até hoje, com saudade, Antonio Cesario conta episodios interessantes da vida impolluta do dr. Bias Fortes, que foi um dos homens publicos mais honestos e bem intencionados de Minas.

Eu que dedico uma respeitosa e sincera amizade ao sr. Antonio Cesario, vou sempre a sua casa para gosar, em alguns instantes agradaveis, o prazer da sua palestra encantadora; foi numa dessas occasiões que elle, de entre papeis velhos, descobrimos uma carta do dr. Bias Fortes, escripta em 1918, em que se lêm coisas muito interessantes e dignas de serem divulgadas nestes tristes e vergonhosos dias que correm...

A prophecia do illustre politico, como verão os leitores, está se realizando, pois elle dizia naquella data que nós marchavamos "PARA A ANTIGA ROMA A PASSOS DE GIGANTE"...

E' uma opinião insuspeita, porquanto o dr. Bias Fortes foi governo e sempre governista e morreu com o bastão de commando... Ninguem, portanto, póde atirar-lhe a pecha de despeitado... Ouçamos o testemunho valioso do então presidente do P. R. Mineiro:

"Barbacena, 23 de novembro de 1908 — Prezado amigo major Antonio Cesario — Faço votos pela continuação de sua saude e da exma. d. Maria, a quem eu e Adelaide enviamos nossos sinceros cumprimentos e visitas. Recebi a sua carta referente á successão presidencial para o periodo do saudoso dr. Pinheiro e, como sempre, acha-me ainda no caso de, aceitando o posto que alguns amigos indicaram-me, prestar alguns serviços á Republica, apesar dos 61 annos no costado.

Tivesse eu 10 annos de menos, então, seria capaz ainda de metter-me em camisa de 11 varas, mas, para "restaurar" a republica, porque o que vejo, é uma ambição, não mais de posição, o que aliás é louvavel, mas sim a do ganho que sempre desrecommenda aos factores do poder. A republica para ser amada necessita de governos que, por occasião de eleições digam á seus amigos: precisamos de uma representação que não estorve a passagem de medidas que julgamos salutares e, para isso, basta a de 2 terços, e o terço que venha como as urnas indicarem. Só assim teremos governos moralizados que são os unicos que podem cimentar a republica que, infelizmente, estão voltando para o periodo de gestação pela funesta influencia do poder presidencial, e, direi melhor, pessoal.

Os governos não cuidam mais do bem geral, mas, sim, desde o primeiro dia que assumem a administração, cogitam logo de quem, succedendo-se, conservem nos postos os parentes, amigos adherentes e et reliqua. Os governos hoje cuidam só da passagem dos quatro annos, pouco se importando com a opinião publica que desviam dos negocios publicos illudindo-a com fogos fatuos e gastos enormes; emfim marchamos para a antiga Roma a passos de gigante. Por milhares de razões pois, não devo servir mais de governo em Minas, volta elle de novo ao dominio do sul que, na Republica, não a tem felicitado, pelo contrario a tem desmantellado com a politica rachitica de pessoas.

Agradeço de coração a sua boa vontade para commigo, mas não posso e não devo metter-me em tantas difficuldades que a minha edade não permitte mais.

Peço que continues a dispensar a sua boa amizade a quem tem muito prazer em subscrever-se

Teu am.º dever.º ob.º — Chrispim J. Bias Fortes".

Se todos os politicos em Minas tivessem a franqueza de Bias Fortes, quantas coisas horriveis não saberiamos na quadra actual...

Mas os paredros de hoje gostam sempre de falar em "povo, eleição, liberdade, patriotismo..."

Orlando Ferreira.

(Extrahido do "O Rebate", de Uberaba.)

José Louzada

Não tendo informações de viagem que fez, passado, sua mãe afflicta e doente pede noticias.

CARTA ABERTA AO SR. MEDEIROS E ALBUQUERQUE

Com esta epigraphe saiu no "O Estado de S. Paulo" uma carta que foi inicio de uma polemica entre o sr. Sud Mennucci e o sr. Medeiros e Albuquerque.

A defesa do sr. Medeiros e Albuquerque tem sido fraca. Como se costuma dizer, com pésinhos de lã; o proprio sr. Sud, em um de seus artigos, nota isto, dizendo: "O proprio artigo de resposta do sr. Medeiros e Albuquerque, tão differente de todos os seus artigos de polemica, prova bem que até elle, não se sente á vontade nessa ingrata defesa."

Quando temos idéas formadas, ainda que seja um aggregado de absurdos, não é assim, com um artigo de jornal que se domina o cerebro de um homem, e jámais quando elle é da envergadura do Medeiros e Albuquerque, a razão é outra.

A douta Academia de Letras abriu um concurso procurando idéas para extinguir o analphabetismo no Brasil. Concorri. Não tive, ao menos, um cartão que accusasse a recepção, e, como vivo muito afastado do Rio, nunca mais soube de nada que se relacionasse com esse concurso. Porém, ha pouco tempo, pela carta citada, soube que o sr. Medeiros e Albuquerque está empenhado na diffusão do ensino primario no Brasil. Siga o sr. Medeiros e Albuquerque com essa campanha, que é humanitaria e patriotica, porém, faça-o sem prejuizo de outrem.

Se a respeitavel Academia de que o sr. Medeiros e Albuquerque é presidente, premiou alguns dos concorrentes, não sei; se algum foi premiado, é porque foi julgado o melhor; porém, neste caso, parece que as idéas propostas nesse concurso é que se deviam diffundir.

Como se propagam, então, as minhas como sendo do sr. Medeiros e Albuquerque, e nem ao menos se me communica que o meu trabalho não foi tomado em consideração?

Para se ver que é verdade o que affirmo, vou transcrever o trabalho que enviei registrado, pelo correio, á douta Academia de Letras.

A ALPHABETIZAÇÃO DO BRASIL

Para alphabetizar a Nação precisar-se-ia da acção conjunta da União e dos Estados, e estes seguem muitas vezes, não o parecer dos competentes, mas o capricho pessoal de seus dirigentes; que, ás vezes, mais contribue para analphabetizar que alphabetizar.

Boa medida para incrementar a instrucção seria, nos orçamentos dos Estados reservar-se uma verba para auxilio aos professores, formados ou não, que montassem escolas em logares onde o governo as não tivesse.

Estes auxilios deveriam ser distribuidos, não em mensalidades, mas, como gratificação por cada criança que conseguissem instruir sufficientemente. Esses professores seriam subvencionados pelas familias das crianças, por mensalidades de 5 a 8 mil réis, que daria para a manutenção do professor, o auxilio do Estado seria a titulo de gratificação. O professor que quizesse esta regalia deveria ter livro de registro, submetter sua aula á inspecção escolar governamental e colleccionar as provas de concursos mensaes para provar o desenvolvimento das crianças a seu cuidado.

Não deliremos; este processo, os Estados não adoptariam; não por que fosse muito oneroso, pois a maior parte das crianças deixariam seus professores antes de terem o grão de instrucção exigido para a gratificação, mas por outros motivos que aqui não convem expor. Este, como qualquer outro programma, por melhor que seja, logo que dependa da autoridade dos Estados, está tolhido por natureza: preciso é procurarmos um que dependa da União e que não seja oneroso, pelo facto da União não poder arcar com as despesas decorrentes da instrucção dos habitantes de seu vasto territorio.

A união devia aproveitar-se do serviço militar como meio de alphabetização; para isso, bastava dar regalias aos alphabetizados, quando muito obrigal-os a estar no Exercito até aprenderem o exercicio militar, no maximo 6 mezes, e os analphabetos terem de permanecer no Exercito não só até estarem regularmente instruidos em ler, escrever, contabilidade e exercicio militar, mas ficarem lá segundo as necessidades da Nação: isto é, se a Nação não tivesse necessidade de militares, licencial-os; caso tivesse, retel-os até o maximo de 3 annos. Outra medida de grande alcance para o desenvolvimento do Brasil seria, o nacional que ao attingir a edade de recenseamento, tivesse instrucção e estivesse casado, ser dispensado do serviço militar; esta medida não tem valor só como alphabetização, mas como povoamento do sólo, combate á syphilis, etc.

Estes cuidados podiam ser concretizados mais ou menos com as disposições seguintes.

A União decretar:

1) — Os jovens que, ao attingir a edade militar, tenham instrucção primaria e tiverem constituido familia, ficam isentos do serviço militar em tempo de paz.

2) — Os que tenham instrucção mas que estejam solteiros, ficarão no Exercito o tempo indispensavel para aprenderem o exercicio militar, no minimo 3 mezes no maximo 6.

3) — Os analphabetos (1) terão de permanecer no Exercito todo o tempo que seja preciso para sua instrucção nas letras, arte militar e ainda segundo as necessidades do Exercito (2).

(1) — Devem ser considerados analphabetos para a execução da lei os que não leiam e escrevam correctamente e que não saibam as quatro operações e pol-as em pratica regularmente.

(2) — Este tempo pode ser limitado ao minimo de dois annos e maximo de tres.

Este projecto refere-se tão sómente ao sexo masculino. De facto, elle será mais efficiente para o masculino, porém, nem por isso deixará de se reflectir no outro sexo; creio não haver exemplo de nação que, tendo os seus homens instruidos, as mulheres sejam excluidas da instrucção. Alguns, hoje, por ignorancia, fariam instruir seus filhos só para os livrar do serviço militar, porém, amanhã, quando os homens fossem instruidos, já fariam instruir seus filhos de ambos os sexos, não pelas disposições da lei, mas por amor ao saber, e não ha no projecto falta de justiça para com o bello sexo que eu chamaria forte, se não houvesse tantas hystericas, seria falta de justiça se désse privilegios, mas o mais que faria era reconhecer direitos a quem se exigiam deveres.

Poder-se-á dizer que, com este projecto, em pouco tempo todos lêm, escrevem e contam, porém, faltará quem faça o serviço militar. Não será tanto assim, e quando o fosse, tanto melhor, pois nessa occasião não faltariam voluntarios que, conhecendo a dignidade da carreira militar, a procurariam por vocação, patriotismo ou conveniencia; grandes nações ha, de maiores necessidades militares que o Brasil, que ainda mesmo durante a guerra, só depois de pesar sôbre ellas a ameaça de não haver combustivel que chegasse para o grande incendio, é que decretaram a obrigatoriedade de contribuição de sangue, se é que tanto se pode chamar ao recenseamento em massa; necessidade esta, que o Brasil nunca terá, seus visinhos são amigos, quando o não fossem, seriam pouco perigosos por divididos.

Diz o sr. Medeiros e Albuquerque que, em regra geral, os concorrentes foram timidos e, por assim dizer, apontaram modos, no dizer do sr. Medeiros e Albuquerque, directos, isto é, que uma vez que se precisava instruir que se augmentassem escolas e a União que as subvencionasse.

Timido tambem eu fui, e isto como fiz ver na carta que acompanhou meu concurso: por falta de humanos conhecimentos, porém, fugi aos taes modos directos, indiquei, de facto, auxilio a professores, mas isto só como gratificação e ainda pelos Estados.

Diz o sr. Medeiros e Albuquerque que se deviam cassar os direitos de maior edade aos analphabetos.

Com franqueza, a isto é que eu chamo andar a egreja em volta da procissão, pois é o que aconteceria em muitos casos, em que os paes são analphabetos, mas os filhos não; os paes, por serem analphabetos, perderiam o patrio poder sobre os filhos, adquirindo-o estes sobre os paes.

Não é idéa minha, a essa culminancia não chegou meu mesquinho cerebro; porém, todo o resto é meu, se não o é na fórma, no fundo, no que tem de aproveitavel, é-o de facto.

A parte que se refere ao augmento do serviço militar para os analphabetos e diminuição para os alphabetizados, não é a parte principal de meu trabalho? E mesmo a questão financeira, que o sr. Medeiros aborda, não a abordei eu? Depois de mostrar alguns alvitres, não disse que se precisava procurar um que defendesse da União e que não fosse oneroso por a União não poder arcar com as despesas decorrentes da instrucção dos habitantes de seu vasto territorio? E não foi devido a isto que cheguei á conclusão de se aproveitar o recenseamento militar como meio de alphabetização?

Meu trabalho que enviei ao concurso não teve valor algum, como diz o sr. Medeiros, não deram o resultado que era para esperar; porém as mesmas idéas expostas pelo sr. Medeiros e Albuquerque seria meio efficaz e seguro e não custava nada.

Efficaz, sim, a medida como eu a redigi ou mesmo como está exposta pelo sr. Medeiros (ainda que mais odiosa) daria resultados infalliveis e jámais se a União, ao decretal-a, aconselhasse aos Estados a reservarem uma verba para auxilio aos professores, formados ou não, que montassem escolas em logares onde o governo as não tivesse, como eu dizia em meu trabalho; pelo menos seria mais praticavel, menos odioso, e creio mesmo que daria melhor resultado, do que privar os analphabetos da maior edade legal, e ainda tem a vantagem de não perturbar a vida nacional.

Protesto contra a douta Academia de Letras pela injustiça com que me tratou, servindo-se de meu trabalho para fins particulares de seu presidente, e protesto tambem contra o sr. Medeiros e Albuquerque, por expor idéas minhas como sendo suas.

Eduardo Machado.

Addido Commercial de Portugal

Os jornaes publicaram, ha dias, a noticia de que o governo da Republica Portugueza havia supprimido o logar de addido commercial de Portugal no Brasil. Procurando saber a veracidade da noticia, a Embaixada de Portugal declarou não ter noticia alguma a respeito.

Podemos, entretanto, affirmar que o sr. Carvalho Neves continuará a ser o addido commercial. O que póde terminar, porque foi uma missão temporaria, é a sua commissão remunerada, determinada por uma portaria. Mas o sr. Carvalho Neves foi, anteriormente, nomeado addido extraordinario de legação, por decreto, e esta funcção só póde terminar em virtude de renuncia ou de facto anormal que motive um processo, o este não se deu, nem é natural que se dê.

Assim, embora não remunerado, o sr. Carvalho Neves continuará addido commercial junto á nossa Embaixada, e sabemos que elle está na disposição de servir o nosso paiz e a Republica, com a dedicação e patriotismo com que, incontestavelmente, sempre os serviu.

(Do "Jornal Portuguez").

Estado de Minas

PIRAPORA — RECURSO INEFFICAZ

A vigente lei eleitoral de Minas criou, no Tribunal da Relação, a Camara Eleitoral, com competencia para conhecer dos recursos sobre reconhecimento de poderes das Camaras Municipaes.

Até então a materia competia ao Congresso Mineiro, e tal justiça politica se desmoralizára tanto que a nova lei, ora vigente, foi recebida com enthusiasmo em todo o Estado. A justa fama do Tribunal da Relação, a insuspeição e competencia dos seus membros componentes, davam-nos a segurança de que, em materia politica, a justiça seria feita com a mesma segurança inatacavel das decisões civeis e criminaes daquelle venerando Tribunal.

Confiante na nova lei, fui candidato ao cargo de vereador geral pelo municipio de Pirapora, nas eleições realizadas em tres de dezembro de 1922.

Vendo desprezados os meus direitos pela Camara Municipal, que não me reconheceu eleito, recorri para a Camara Eleitoral, e preliminarmente requeri o exame dos livros e papeis eleitoraes para demonstrar todas as falsificações e fraudes em que a Camara Municipal se baseara para excluir-me da representação do municipio. Obtive deferimento, Confirmando a confiança nella depositada por mim a Camara Eleitoral requisitou os livros e ordenou o exame pericial, ficando demonstradas todas as falsificações em que a Camara se estribara dolosamente para não me reconhecer eleito. O laudo dos peritos foi unanime e voltaram os autos ao sr. desembargador Barcellos Corrêa, relator, em cujo poder estão até hoje, sem solução alguma.

Estou eleito por quatro annos e já decorreram 18 mezes ou uma terça parte do periodo administrativo para o qual fui eleito, sem que o meu recurso tenha decisão.

Informaram-me de que não ha nisso nenhuma manobra inconfessavel, o que, incluidos os autos em que s. ex. já perdeu a competencia por excesso de prazo, orçam por trezentos os feitos civeis em atrazo em poder de s. ex.

Creio firmemente, e não o digo por mera cortezia; mas se eu assim penso lisamente, o mesmo não fazem os meus adversarios aqui. Elles se gabam aqui de que um membro de conhecida familia, que sempre apoiou politicamente os meus adversarios, está hoje ligado á familia do exmo. sr. relator, e que por essa via, influirão para que se esgote o periodo administrativo municipal, sem que seja decidido o meu recurso. Affirmam mais os meus adversarios que este estado de coisas está perfeitamente consolidado, agora que o advogado por elles constituido e que pleiteou contra mim o recurso, perante a Camara Eleitoral, é hoje o advogado geral do Estado, e influirá, para que não se decida o recurso. Repito que não creio em taes coisas, aliás muito ao sabor e feitio moral dos meus adversarios; mas é possivel negar uma coisa, e é que o recurso eleitoral se torna uma coisa absolutamente inutil, se a lei não der ao recorrente os meios de promover a decisão.

Faço aqui um sincero e respeitoso appello á honra do exmo. sr. desembargador relator para que o meu recurso tenha uma decisão, e sirvo-me deste meio por que nenhum outro a lei me dá, já tendo me dirigido, por meu procurador, varias vezes, ao sr. procurador geral do Estado, sem obter resultado. Sem efficacia, tambem foi uma representação do eleitorado, ao exmo. sr. desembargador presidente da Relação.

Pirapora, 30 de junho de 1924.

Antonio Cesario da Rocha.

(Transcripto do "Jornal do Commercio", de 4 — 7 — 924.)

O movimento revolucionario em São Paulo causa um phenomeno curioso em milhares de pessoas

Logo que foram conhecidos os detalhes do movimento revolucionario em S. Paulo, centenas de pessoas foram atacadas de fortissimas dores de cabeça, passando immediatamente o chefe desse movimento um telegramma ao director do "Instituto Freuder" pedindo que embarcasse com urgencia 500 duzias de Cessatyl, pois é sabido que este maravilhoso remedio faz cessar em poucos minutos qualquer dor de cabeça, "sem inconvenientes" na opinião do eminente dr. Miguel Couto. Além disso, devido á mudança brusca de temperatura, muitas pessoas expostas ao tempo para acompanharem o movimento, foram atacadas tambem do grippe, sendo o "Cessatyl" o melhor remedio contra os resfriados ou grippe, factos estes verificados officialmente no Hospital do Exercito nesta capital.

Cruzada Espirita

Associação mystico-devocional, com exclusão de trabalhos praticos, todas as sextas-feiras, ás 8 horas, á rua do Rosario 133. Prece, prégação e musica devocional.

Irmandades

Julgas-te gato! Refinado patife! Ratazana de sacristia é que devias assignar. Encheste o pandulho, isto é, fizeste o teu negocio com todos os sacramentos e depois entraste a sacrificar os que te ajudaram. Não contente com essa felonia, com esse acto repugnante aos homens de brio e de caracter, começaste a perseguir um digno e brioso membro da classe medica, para poderes servir aos teus instinctos de vassalo! Pulha que és não agistes desassombradamente e com altivez. Trabalhaste nas trevas como os morcêgos.

Os teus abraços são de tamanduá. Ris pela frente e enterras pelas costas as unhas da traição. Ainda não me resolvi a escrever o teu nome porque és um sujo, um vil, um traidor.

Pódes te disfarçar com a pelle de gato. Talvez os trouxas se illudam. Mas a mim e ás tuas victimas não passarás de rato de barriga branca, pois nas sacristias e fóra dellas só levas a sugar o sangue do proximo, a explorar o suor alheio.

Irmão da Opa

DECLARAÇÕES

Secretaria da Instrucção do Estado do Espirito Santo

EDITAL DE CONCURRENCIA

De ordem do Exmo. Sr. Secretario da Instrucção, declaro achar-se aberta concurrencia publica para o fornecimento de material escolar abaixo discriminado, destinado aos estabelecimentos de ensino do Estado.

As propostas deverão ser remettidas ao Director do Expediente da Secretaria da Instrucção, em envolucros fechados, com o subscripto — PROPOSTA.

As propostas serão verificadas á vista dos interessados, ou de seus representantes, no dia 20 de Julho do corrente anno, ás 13 horas, na Secção do Expediente da mesma Secretaria, devendo dellas constar os preços de cada artigo, por unidade, e, seguidamente, por quantidade.

O julgamento da proposta será feito parcelladamente, sendo preferida a do licitante que propuzer, por escripto, maior abatimento e offerecer artigo de melhor qualidade.

Não comparecendo os concurrentes, ou seus representantes, á apreciação da proposta entregue, correrá essa á revelia.

As propostas deverão ser escriptas em tres (3) vias, sem emendas ou rasuras, com os preços mencionados por extenso e em algarismo.

Os licitantes de praças commerciaes extranhas deverão fazer constar da proposta todas as despezas de embarque, despacho, seguro, emballagem, de modo que a mercadoria fique livre de qualquer *onus*, desde que esteja embarcada, desde quando correrão por conta do comprador as demais despezas.

Secção do Expediente da Secretaria da Instrucção do Estado do Espirito Santo, em 26 de Junho de 1924. — *Suetonio de Rezende Peixoto*, Director.

450 carteiras escolares, de accôrdo com o modelo abaixo, sendo 250 tamanho maior, 150 tamanho médio e 50 trazeiras,

5 duzias de cadeiras desmontaveis para uso de professores, devendo ser artigo de regular qualidade.
100 contadores mechanicos, com 100 bolinhas cada um.
100 tympanos de qualidades diversas.
100 bandeiras nacionaes, de 1m,10 x 75.
60 pares de ferros para carteiras, de accôrdo com o modelo acima apresentado.
30 pares de ferros para carteiras individuaes, graduadas.
200 tinteiros com tampa de metal, para uso nas carteiras.
200 ditos de vidro.

Juizo de Direito da Quarta Vara Civel

MIGUEL NASCIMENTO — REHABILITAÇÃO

EDITAL

De citação com o prazo de 30 dias aos credores de Miguel Nascimento e a quem interessar possa, para sciencia e dizerem sobre o pedido de rehabilitação feito por Miguel Nascimento, na fórma abaixo:

O doutor Arthur da Silva Castro, juiz de direito da Quarta Vara Civel da cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber, pelo presente edital, se citam os credores de Miguel Nascimento e a quem interessar possa, para sciencia e dizerem sobre pedido de rehabilitação que faz Miguel Nascimento e para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio do escrivão que este subscreve, dizerem sobre o pedido de rehabilitação, sob pena de, á revelia, se proceder como for de direito, podendo qualquer credor ou interessado, dentro do referido prazo de 30 dias, oppor-se por petição ao mencionado pedido que é do teôr seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz de direito da Quarta Vara Civel. Miguel Nascimento, havendo cumprido sua concordata, vem, nos termos do artigo 144, requerer a sua rehabilitação. Juntando os inclusos documentos exigidos por lei. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 28 de junho de 1924. Miguel Nascimento. (Estavam colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas federaes no valor total de dois mil réis). Despacho: A. expeçam-se editaes com o prazo de 30 dias. Rio, quatro de julho de mil novecentos e vinte e quatro. Silva Castro. E para constar se passou o presente edital e mais dois de eguaes teôres, que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos quatro de julho de mil novecentos e vinte e quatro. Eu, Elmano Gomes Cardim, escrivão, o subscrevo.

Caixa Beneficente do Club Naval

ASSEMBLE'A ORDINARIA

2ª e ultima convocação

De ordem do sr. presidente, e de accôrdo com o art. 29 do Regimento em vigor, convido os srs. socios desta Caixa Beneficente a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na sala de sessões do Club Naval, no dia 7 de julho de 1924, ás 20 horas, para ouvirem a leitura do relatorio do sr. presidente e parecer do conselho fiscal.

Secretaria da Caixa Beneficente do Club Naval, em 1 de julho de 1924. ..O secretario: Zenithilde Magno de Carvalho, capitão-tenente.

Club Naval

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2ª e ultima convocação

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios deste Club a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 8 do corrente mez, ás 20 horas, para assistirem a leitura do relatorio do presidente e parecer do Conselho Fiscal.

Secretaria, de julho de 1924. — O 1º secretario, Mario de Azeredo Coutinho.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

A partir de 12 do corrente, será pago, na thesouraria deste Banco, o 28º dividendo semestral, á razão de 16 % ao anno.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1924. — João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente.

Os acontecimentos de S. Paulo

(Conclusão da 1ª pagina)

tica, tambem foi chamado ao gabinete do ministro da Marinha, com quem conferenciou, tendo ficado assentado que a aviação naval permaneça em rigorosa promptidão.

A PARTIDA DE UMA DIVISÃO NAVAL PARA SANTOS

Hontem, á noite, partiu para Santos, sob o commando do almirante José Maria Penido, uma divisão naval, constituida pelo couraçado "Minas Geraes" e tres contra-torpedeiros.

O Palacio dos Campos Elyseos, residencia do presidente de S. Paulo

O MINISTRO DA MARINHA PERNOITOU NO MINISTERIO

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, e o almirante Machado Dutra, chefe do Estado Maior da Armada, pernoitaram no Ministerio da Marinha, cercados dos officiaes dos seus estados maiores.

O DEPUTADO VALOIS DE CASTRO E O DR. DEODORO DE CAMPOS SEGUIRAM A BORDO DO "MINAS"

A bordo do couraçado "Minas Geraes" seguiram para S. Paulo hontem, á noite, o deputado Valois de Castro e o dr. Deodoro de Campos, irmão do presidente do Estado de S. Paulo dr. Carlos de Campos.

NA CENTRAL DO BRASIL

Logo pela manhã, hontem, esteve em longa conferencia com o dr. Delamare S. Paulo sub-director da 2ª Divisão, o capitão Herculano de Assumpção, do Estado maior do sr. ministro da Guerra.

Em seguida, o dr. São Paulo expediu varias ordens, tendentes a reunir material necessario ao transporte de tropas, caso se tornasse necessario.

No primeiro trem especial, que partiu da Villa Militar ás 13 horas e 30, seguiu para S. Paulo, o engenheiro J. Assumpção sub-chefe do movimento, afim de no citado ramal, facilitar a execução das providencias que, por ventura, forem determinadas pelo governo.

Dadas as diversas paradas de tropas, em pontos do ramal de S. Paulo, a sub-directoria do trafego, determinou, ao dr. Romero Lander, chefe do movimento que mobilisasse material de transporte, de modo a poder attender immediatamente, as requisições dos commandantes dos corpos aquartelados em Lorena e Pindamonhangaba. Os engenheiros do movimento, Romero Zander, chefe, e Ernesto Schlobach, auxiliar, como seus auxiliares, ficarão de promptidão no gabinete.

— Tambem estarão a postos os drs. Carvalho Araujo, Lins Carlos e demais membros da alta administração.

O MOVIMENTO DE TRENS PARA O INTERIOR

Os serviços da Central do Brasil soffreram alteração, como era natural, consequente a rebellião em São Paulo. Ha mesmo falta de noticias, principalmente, entre Mogy e Norte, não obstante o telegrapho funccionar com intensidade.

O trem Rp 2 que devia chegar a Central, ás 18 horas e 30 virá na tabella do expresso S P 2, isto é, estará na Central se não houver atrazo ás 21 hs. e 20 minutos.

No trecho de Mogy até Norte, em que circulam além dos trens de grandes percursos, trens de suburbios para a capital paulista, foi totalmente suspensa a circulação de trens.

Entre Mogy e Jacarehy e entre Jacarehy e Cachoeira a circulação se poderá fazer com muita irregularidade.

Foram supprimidos os trens de luxo, entre esta capital e a de São Paulo.

Os trens rapidos, e os nocturnos e expressos, para o Ramal só correrão até Cruzeiro e do Cruzeiro até esta capital.

Na linha do Centro, foi supprimido o trem R C 1 e R C 2, rapido de bitola larga, entre Lafayette e Bello Horizonte. Os passageiros baldearão em Lafayette para os trens da bitola estreita. A suppressão destes trens (R C 1 e R C 2) obedecem, apenas, á medida de urgencia sobre a mobilização do material rodante da bitola larga.

OS ESPECIAES FORMADOS PARA TRANSPORTES DE TROPAS

A chefia do movimento da Central do Brasil fez correr os seguintes especiaes de tropas: dois da Central, tres de Villa Militar, um de Bello Horizonte, um de Ouro Preto, um de Sitio, um de Juiz de Fóra, um de Cruzeiro, um de Lorena, um de Pindamonhangaba, um de Caçapava.

Essa tropa se destina a Norte.

VARIAS NOTAS

O coronel Luiz Franco Ferreira, commandante de uma unidade do Exercito, aquartelada em Pirassinunga, seguiu hontem para S. Paulo pelo Np 3.

— Seguiu tambem para Apparecida o deputado José Pires do Rio.

— O dr. Carvalho Araujo, director da C. do Brasil, com o official de gabinete dr. Raul Manso, o dr. Luiz Carlos, sub-director da 1ª divisão permaneceram durante a noite na estação da praça da Republica.

— O chefe do Trafego, dr. São Paulo, e os seus ajudantes Cicero de Faria, Romero Lander, Ernesto Schobach, tambem pernoitaram na Central.

— O rapido de S. Paulo chegou, hontem, ás 21 horas e 10, com o atrazo de 2hs e 50 minutos. O trem referido partiu á hora da Estação da Luz; o atrazo foi motivado pela mudança de tabella em Cruzeiro.

OUTRAS NOTAS

O GENERAL SILVA PESSOA ASSUMIU O COMMANDO DA POLICIA MILITAR

O general Silva Pessoa, commandante da Policia Militar, que se achava em goso de licença, afastado daquella corporação, assumiu, hontem, mesmo, cerca de 10 horas, a chefia da Policia Militar, apresentando-se no Ministerio da Justiça, em companhia do ex-commandante, coronel do Exercito Luiz Furtado.

O coronel Luiz Furtado apresentou sua exoneração do commando daquella Policia e do 1º batalhão dessa corporação, por haver pedido sua reforma.

O CHEFE DE POLICIA DE S. PAULO

O dr. João Baptista de Souza, delegado geral da Justiça e Segurança Publica (chefe de policia) de São Paulo, que aqui se achava em férias, ha cerca de dez dias, esteve hontem, no Ministerio da Justiça, partindo, hontem mesmo, á noite, pelo trem especial, que levou varias altas autoridades para aquelle Estado.

A GUARNIÇÃO DE S. PAULO

A guarnição da 2ª região militar é uma das mais numerosas, contando unidades de grande efficiencia.

A região é commandada pelo general Abilio de Noronha, cujo quartel general é na capital paulista.

A força do Exercito ahi aquartelada consiste apenas do 4º batalhão de caçadores, cujo quartel é em Sant'Anna, e uma companhia de transmissões do 2º batalhão de engenharia.

Salvo erro, o 4º batalhão deve ter como commandante o tenente coronel Martim Francisco Cruz.

Quitauna é um dos pontos mais importantes da guarnição. Estão ahi aquartelados o 4º regimento de infantaria e o 2º grupo de artilharia pesada.

As demais unidades estão assim distribuidas:

Lorena, 5º regimento de infantaria; Caçapava, 6º regimento de infantaria; Rio Claro, 5º batalhão de caçadores; Pirassinunga, 2º regimento de cavallaria divisionaria, commandado pelo coronel Franco Ferreira; Itu', 4º regimento de artilharia montada; Santos, 3º grupo de artilharia de Costa; Jundiahy, 2º grupo de artilharia de Montanha.

De accordo com os effectivos do actual orçamento da Guerra, o effectivo total dessas forças sóbe a 3.837 homens, não incluindo as escoltas dos quarteis generaes e o contingente da Fabrica de Polvora de Piquete.

O COMMANDANTE DO 4º DE ARTILHARIA

O 4º regimento de artilharia montada, aquartelado em Itu', teve como commandante o coronel Francisco Escobar Araujo.

Esse official acha-se actualmente no Rio, tendo estado, á tarde, no gabinete do ministro da Guerra.

O APOIO DO ESTADO DO RIO

O dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, logo que teve conhecimento official das occorrencias anormaes, de caracter subversivo, que se desenrolou em S. Paulo, determinou a ida do dr. Salvador Conceição, chefe de policia, ao palacio do Cattete, afim de levar ao chefe da Nação os protestos de solidariedade do governo fluminense e a garantia de medidas tendentes a assegurar inalteravel a ordem publica, pondo á disposição do governo federal a força publica estadual, cujo commandante, coronel Christiano Pinto, teve ordem de se apresentar ao commandante da 1ª região militar, general Ribeiro da Costa.

Em seguida, s. ex. reuniu em conferencia, no palacio do Ingá, os srs. secretarios do Interior e Justiça, das Finanças e da Agricultura e Obras Publicas, e o chefe de policia, ficando assentado que o dr. Arnaldo Tavares, secretario do Interior e Justiça, transmittisse pelo telegrapho a todos os prefeitos municipaes a nota official do governo federal sobre aquelles acontecimentos.

O Direito e o Fôro

CHRONICA DO FÔRO

VENDERAM O IMMOVEL HYPOTHECADO DUAS VEZES E FORAM DENUNCIADOS

O dr. 1º promotor publico offereceu denuncia, hontem, contra Luiz Augusto de Paz Carvalhaes e sua mulher d. Risoleta Ferreira Carvalhaes, residentes nesta capital, á rua Paraná, 101, por terem vendido duas vezes um immovel que possuiam em Portugal, e ali hypothecado.

O dito predio é sito na freguezia de S. Victor, em Braga e coubera ao primeiro dos denunciados por herança de sua mãe.

Compraram aquelle immovel em 25 de março de 1922, Vicente Joaquim Alves, funccionario publico residente na Penha, por 2:000$, sendo a escriptura lavrada nas notas do tabellião Fonseca Hermes, e, posteriormente, em 15 de março do anno passado, o negociante Luiz Gonçalves da Silva, patricio de Carvalhaes, que deu 3:500$ pelo predio já vendido, tendo a escriptura da segunda venda sido feita em notas do tabellião Alvaro Teixeira.

RÉOS IMPRONUNCIADOS

Em novembro de 1916, foram denunciados pelo 4º promotor publico os individuos Alberto Drummond, Alfredo de Oliveira e João Faria Ribeiro, accusados, o primeiro de haver em janeiro daquelle anno arrombado uma janella da casa da rua Souza Franco n. 191, e onde residia Eduardo Gonçalves Teixeira Barbosa e dali subtraido varias joias que foram depois compradas pelos outros dois denunciados que sabiam terem aquellas joias sido obtidas por meios illicitos.

Tendo o processo estado sem andamento até junho deste anno, o actual juiz de direito da 4ª Vara, dr. Renato Tavares, deu inicio, em 27 desse mez, á formação da culpa no decorrer da qual não ficaram devidamente provados os factos arguidos aos tres denunciados.

Em vista disso, o mesmo magistrado julgou hontem improcedente a denuncia, para impronunciar aquelles accusados.

UM ARMAZEM ASSALTADO — NO POSTO DE IRAJÁ — FOI OFFERECIDA DENUNCIA

No dia 28 de maio ultimo, pela madrugada, Carlos Marques, vulgo "Camondongo"; José Antonio Xavier, vulgo "Moleque Xavier"; Luiz José Ferreira Pinto, vulgo "Luiz Sujo"; Romualdo Ernesto Pareto, vulgo "Moleque Romualdo", e Joaquim Ferreira de Souza, vulgo "Paca Gorda", entraram, por meio de arrombamento, no armazem de propriedade de João Gomes Barreira, á Estrada do Porto de Irajá, em frente á estação de Braz de Pinna, furtando varias mercadorias no valor de réis 3:267$000.

Já se achavam os accusados na referida Estrada, carregando as coisas roubadas, quando foi dado o alarme. Houve tiroteio de parte a parte, logrando, dest'arte, os assaltantes se evadirem, com excepção do primeiro, "Camondongo", que foi encontrado occulto debaixo de uma arvore nas proximidades da casa assaltada. Levado á policia, "Camondongo" procurou negar a sua participação no facto criminoso, declarando que os autores do assalto haviam sido unicamente os quatro ultimos e que elle tinha ido apenas esperal-os, para, no caso do roubo ser bem succedido, exigir-lhes dinheiro.

Processados pela policia do 22º districto policial, foram os autos enviados ao juizo da 2ª Vara Criminal, tendo o promotor dr. Constante de Figueiredo offerecido denuncia contra os accusados, dando-os como incursos nos arts. 356 e 358 do Codigo Penal.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

43ª sessão em 5 de julho de 1924 — Presidencia do ministro André Cavalcanti.

A's 12 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro. Deixaram de comparecer os ministros Herminio do Espirito Santo, presidente; Pedro Mibielli e Sebastião de Lacerda, que se acham em goso de licença e Godofredo Cunha, com causa justificada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado o expediente.

O presidente submetteu ao Tribunal o requerimento em que Leontina de Mello Bulhões e outros pediam preferencia para o julgamento da appellação civel n. 4.875, sendo o mesmo deferido unanimemente.

JULGAMENTOS

Conflictos de jurisdicção:

N. 606 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargantes, Angelo Peixoto e outros; embargada, Julieta Medeiros Sayão Lobato — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

N. 641 — S. Paulo — Relator, o ministro Pedro Santos; suscitantes, Alberto Chagas e outros; suscitados, os juizes da 1ª Vara Civel de São Paulo e o Supremo Tribunal Federal — Não se conheceu do conflicto por não ser caso delle, unanimemente.

N. 638 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; suscitantes, Viana Silva & C. — Foi homologada a desistencia requerida, unanimemente.

N. 643 — D. Federal — Relator, o ministro Muniz Barreto; suscitante, Manoel Souza Jordão; suscitado, o juiz da comarca de Vassouras e o da Provedoria e Residuos desta capital — Julgou-se procedente o conflicto e competente o juiz de Vassouras para processar o inventario, unanimemente.

N. 644 — D. Federal — Relator, o ministro H. Barros; suscitante, Feliciano de Souza Pereira; suscitados, os juizes da 2ª Vara de Orphãos desta capital e da comarca de Barra Mansa — Julgou-se procedente o conflicto e competente o juiz de Barra Mansa para processar o feito, unanimemente.

N. 645 — S. Paulo — Relator, o ministro Viveiros de Castro; suscitante, João Leopoldo Modesto Leal; suscitados, o juiz federal e o de direito da 4ª Vara Civel de S. Paulo — Não se conheceu do conflicto por não ter o mesmo objecto, unanimemente.

N. 647 — Amazonas — Relator, o ministro Pedro Santos; suscitantes, Arthur Pinto & C.; suscitados, o juiz do Commercio de Manáos e o juiz federal — Julgou-se procedente o conflicto e competente o juiz do Commercio de Manáos, unanimemente.

N. 649 — S. Paulo — Relator, o ministro G. Natal; suscitantes, A. Scarrone & Irmão; suscitados, o juiz federal e o juiz de direito da 3ª Vara Civel da capital de S. Paulo — Julgou-se procedente o conflicto e competente a justiça local de São Paulo, unanimemente.

Recurso criminal — N. 502 — Maranhão — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente, o procurador da Republica; recorrido, Paulo Affonso de Araujo e Silva — Julgado em sessão secreta.

Carta testemunhavel — N. 3.802 — Minas Geraes — Relator, o ministro G. Natal; supplicante, Rainold Ashulze; supplicada a Companhia Meridional de Mineração — Julgou-se improcedente a carta contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro e Viveiros de Castro.

Appellações civeis:

N. 4.280 — D. Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; embargante, a Fazenda Nacional; embargado, Paulino Tinoco — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

N. 4.665 — D. Federal — Relator, o ministro H. Barros; desistentes, Luiz Pereira de Mello e Custodio Teixeira Torres — Foi homologada a desistencia, unanimemente.

N. 5.351 — Paraná — Relator, o ministro Geminiano da Franca; embargantes, irmãos Cury; embargados, Hachich Irmãos & C. — Foram rejeitados os embargos contra o voto do ministro H. Barros.

RADIO-JORNAL

PEQUENAS NOTICIAS

LICENÇA PARA INSTALLAÇÃO DE APPARELHOS

O ministro da Viação concedeu permissão para installar apparelhos receptores radio-telephonicos, paga a taxa legal, aos srs.: Mario Pereira da Costa Pinto, José Carneiro da Lyra, Corvatho Pinheiro de Carvalho, Felix Barouck, George Eric Gatis, Germano Murrie, Ludovico Sochoffer, Luiz Rocha Chataigneir e Luiz Porto Moretzohn.

PEQUENOS ANNUNCIOS

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De Pernambuco

A PEDRA FUNDAMENTAL DO PALACIO DA JUSTIÇA

RECIFE, 5 (A.) — Realizou-se, com grande solemnidade, a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do Palacio da Justiça, com o comparecimento do dr. Sergio de Loreto, governador do Estado, altas autoridades, todos os membros do Supremo Tribunal de Justiça incorporados, representantes do ministerio publico e da imprensa e grande massa de povo.

Durante essa solemnidade, que foi presidida pelo dr. Sergio de Loreto, falaram o desembargador Abdias de Oliveira, presidente do referido tribunal, e o dr. Sá Pereira, procurador geral do Estado, que discorreram sobre o acontecimento, enaltecendo a personalidade do governador e agradecendo-lhe, em nome da Justiça, o importante emprehendimento.

O dr. Sergio de Loreto agradeceu essas referencias elogiosas á sua pessoa, dizendo ser um dos pontos importantes do seu programma, e que merecem a sua melhor attenção, a Justiça do Estado, onde já servira.

Realizou-se, em seguida, uma recepção no palacio do governo, recebendo o dr. Sergio de Loreto os cumprimentos de todo o mundo official.

Foi, em seguida, levada a effeito uma passeata popular, com grande imponencia, sendo percorridas todas as ruas principaes da cidade, até o local onde foi fuzilado Frei Caneca.

A' noite realizou-se um concerto, no theatro Santa Isabel, com a presença dos elementos de maior destaque no mundo official e na cidade do Recife.

De Sergipe

A CONSTITUCIONALIDADE DA REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

ARACAJU', 5 (A.) — O Tribunal da Relação do Estado, tomando hoje conhecimento de um recurso dos juizes de direito da capital, que haviam entendido ser inconstitucional a reforma da Constituição do Estado, promulgada pelo actual governo, em virtude de haver, nos termos que são séde de comarca, transferido as funcções preparatorias para os juizes de direito, supprimindo os cargos de juizes municipaes, decidiu, por unanimidade de votos, não dar provimento ao referido recurso, considerado, assim, valida a reforma contestada.

RESABELECIMENTO DO TRAFEGO FERROVIARIO

ARACAJU', 5 (A.) — Com baldeação no kilometro 280, foi restabelecido o trafego ferroviario da Estrada de Ferro Bahia-Sergipe, interrompido há mais de 60 dias.

Do Maranhão

EXPLORAÇÃO DE MINAS DE OURO E PEDRAS PRECIOSAS

MARANHÃO, 8 (Retardado) (A.) — Embarcou para Villa Redondo, na região estadual de Maracassume, o coronel Ulysses Marques, acompanhado de varias praças da policia maranhense, afim de assumir o commando da força militar naquelle territorio aurifero, infestado pelos indios "Urubús".

No mesmo barco, a lancha "Therezina", partiu, com identico destino, uma commissão norte-americana, encarregada de verificar o valor das minas referidas e iniciar os serviços de mineração, caso ache conveniencia nisto.

Essa commissão trabalha por contrato com o governo do Estado, que lhe dá o direito de pesquizar metaes e pedras preciosas dentro de todo o territorio maranhense. Ella escolheu, porém, como local para sua primeira actividade, a região de Maracassume, onde já trabalharam diversas empresas e de onde já foram exportadas para o estrangeiro centenas de kilogrammas de ouro.

Da Parahyba

O NOVO JUIZ DE POMBAL

PARAHYBA, 5 (A.) — Foi nomeado juiz de direito da comarca sertaneja de Pombal o dr. Gama Mello, actual juiz municipal.

Cartas dos Estados

EXPEDIENTE

Tendo chegado ao escriptorio do O JORNAL, varias reclamações, todas ellas documentadas, de que SILVINO MAURICIO MEIRA, nosso ex-agente em Parahyba, está correndo os Estados do norte do paiz angariando assignaturas para esta folha, declaramos não estar esse sr. a isso autorizado, e serem falsos os talões de recibos por elle empregados.

Tres Corações — (Minas Geraes)

Sob a competente redacção dos bachareis Fabio Pinto Coelho e Alcindo Moreira e gerencia do sr. Francisco Pizzolante, circulou mais um jornal imparcial e noticioso, nesta cidade, com o titulo "O Diario do Sul", que é vespertino. O novo jornal está sendo impresso nas officinas d'"O Regionalista".

— Em villegiatura, seguiu para Franca, Estado de S. Paulo, onde se demorará por espaço de tres mezes, o dr. Carlos Signorelli, um dos mais prestigiosos chefes politicos deste municipio.

— Reabriram-se as aulas do Collegio S. José, Escola Normal, Grupo Escolar Bueno Brandão e Escola Rural Mixta, importantes estabelecimentos educandarios deste municipio.

— O "Club das Damas", selecta sociedade rio-verdense de dansas e recreio, passou a ter a sua séde no palacete Nicolão.

Em commemoração a esse facto, a directoria offereceu no dia 24 do mez passado uma partida extraordinaria, aos socios, á qual compareceu o que de mais selecto existe em Tres Corações.

Devido a uma energica circular do chefe de policia do Estado de Minas, o delegado especial de policia abriu séria campanha contra os jogos que campeiam impunemente pelos quatro cantos da cidade.

— O dr. João Garcia da Fonseca, da Agencia Executiva Municipal que se encontra em goso de licença, mudou-se para Cambuquira, onde está com o seu gabinete dentario.

— Os serviços da estrada para a passagem do gado estão sendo atacados com presteza pelo sr. Cornelio de Andrade Pereira, vice-presidente da Camara, em exercicio.

Esse melhoramento que toda população rio-verdense quer ver findado, trará para a cidade relevante asseio, porque não mais passarão boiadas pelas ruas centraes.

— Em homenagem ao dr. Carlos Signorelli, pelos serviços prestados ao municipio, os nossos edis solicitaram do governo de Minas fosse dado o nome de "Carlos Signorelli" á ponte de cimento armado construida para a passagem do gado que se destina á feira local.

— A média diaria da matança de gado na Xarqueada Rio-Verdense do industrial sr. Antonio Paciello, tem sido de 132 rezes.

— Estiveram na cidade os academicos de medicina Miguel e João Pizzolante.

(Do correspondente)

Cachoeira de Macacú (Rio de Janeiro)

Realizou-se o consorcio em segundas nupcias do sr. Modesto Ezequiel da Silva, ex-chefe das officinas da The Leopoldina Railway, com a sra. d. Candida Suppo, agente do correio nesta localidade. O acto civil teve logar na residencia da nubente.

Serviram de paranymphos os srs. Carlos Brandão, professor do Lyceu 28 de Fevereiro e Alcebiades Guterres, funccionario do escriptorio geral da Leopoldina. Após o acto civil seguiram os nubentes para a residencia do noivo, acompanhados pela banda do Lyceu 28 de fevereiro.

Aos convivas foi servido um lauto banquete e doces finos. O sr. Modesto, que gosa aqui do melhor conceito, teve occasião de ver a sua casa repleta de amigos e admiradores, notando-se entre todos a mais jovial alegria; á noite houve animado soirée dansante, prolongando-se até ás 2 horas da madrugada. Deixamos de citar o nome dos presentes porque elles sobem a mais de cem, notando-se a presença do dr. juiz de direito da Camara, juiz municipal do termo, prefeito municipal, presidente da Camara, juiz de paz, collector federal, procurador da Camara e muitos outros. Foi uma encantadora festa que transcorreu sempre na maior alegria.

— Os novos proprietarios da fazenda de Cachoeira já tomaram posse do immovel, pelo que enviamos parabens, pela boa acquisição que acaba de fazer esta localidade que até agora viveu no abandono. Já se nota um inicio de progresso, e o povo espera que os novos proprietarios montem aqui industrias, como sejam: fabricas de phosphoros, de tecidos e muitas outras, pois o local presta-se a tudo, já pela facilidade do braço operario, já pela força hydraulica, ou electrica e clima saluberrimo.

Na fazenda de Santa Luiza, do dr. Leitão da Cunha, já se nota actividade, boas estradas carroçaveis e montagem de uma serraria para industria de madeira em grande escala.

Lembramos ao sr. presidente do Estado, a limpeza do rio Macacu' e a estrada de Cantagallo.

(Do correspondente.)

Santa Izabel do Rio Preto — (Rio de Janeiro)

Como nos annos anteriores, realizar-se-ão a 12 e 13 do corrente, os festejos em honra a nossa excelsa padroeira, Santa Izabel. A commissão que tomou a si o encargo de organizar os festejos é composta dos srs. coronel Dalfando Ferraz, João E. do Valle, Bonifacio B. Azevedo, Berlindo Andrade, Dioscaredes Martins, Francisco Martins, Generoso Senzi, Manoel M. Fernandes, Pedro Perez, Julio C. Alves, Reynaldo Gomes, Antonio de A. Gomes e Joaquim Duarte.

Abrilhantarão os festejos, as bandas de musica Izabelense e Municipal de Cruzeiro.

— Em viagem de inspecção, de passagem, aqui pernoitou, o sr. director da Rêde Sul-Mineira, dr. Ismael de Souza. Não obstante a hora de chegada do especial a população, tendo á frente a banda Izabelense, compareceu á "gare", para agradecer os beneficios e melhoramentos feitos na estação local. Em relação á mudança do nome para Santa Izabel do Rio Preto, prometteu com a melhor bôa vontade, satisfazer aquelle desejo, esperando apenas um abaixo assignado para encaminhal-o ao presidente do Estado de Minas, arrendatario da mesma via-ferrea.

— A convite do coronel Dalfando Ferraz, assistirão aos festejos em honra a Santa Izabel, nos proximos dias 12 e 13, o dr. Ismael de Souza, e os engenheiros residentes. A convite do mesmo, comparecerá tambem o sr. prefeito de Valença, coronel Manoel J. Cardoso.

— Acha-se aqui o nosso conterraneo dr. Sebastião de C. F. Pinto, clinico em Magé.

— Já restabelecido da sua saude regressou para Aquidauana, onde occupa o cargo de director do Hospital da E. de F. Noroéste, o nosso conterraneo dr. Athanagildo Ferraz.

— E' esperado do Rio, no proximo dia 8, o vereador e secretario da Camara de Valença, sr. Ismar G. Tavares e familia.

(Do correspondente.)

Tres Irmãos — (Rio de Janeiro)

Na avançada edade de 78 annos, victimado por uma syncope cardiaca, falleceu nesta localidade o coronel Bertholdo Campos.

O extincto, que gosava em nosso meio de geral estima, era casado com d. Maria Campos, de cujo consorcio deixou numerosa prole.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte ao do seu passamento, sendo o feretro acompanhado até o cemiterio por mais de 300 pessoas.

A morte do respeitado ancião provocou aqui sentidas manifestações de pezar. Sobre o caixão mortuario viam-se muitas grinaldas com tocantes dedicatorias.

Os numerosos membros de sua desolada familia e muito especialmente seus dignos filhos, capitão Cide Campos e Tello Campos, receberam muitas condolencias por esse doloroso golpe.

(Do correspondente)

A VIDA DOS CAMPOS

CULTURA DO GIRASOL

Epoca da semeadura — Deve-se semear o girasol na mesma época do milho, porque tambem esta planta requer calor e humidade bem distribuidos, para produzir abundantemente.

A semeadura de setembro em deante se nos afigura magnifica. Entretanto, por ser a planta de breve cyclo vegetativo, não é arriscado fazer semeaduras tardias, toda vez que não falte a indispensavel humidade.

Quaes variedades preferir? — E' bem difficil poder dizer aos nossos agricultores quaes variedades deverão preferir. E esta nossa prudencia se justifica por dois factos fundamentaes:

1º) não existir ainda entre nós a cultura do girasol em vasta escala;

2º) a extrema facilidade de variações que se produzem na acclimatação das plantas e, sobretudo, pela separação em novos climas das fórmas atavicas que eventualmente se escondem em sementes que, forçosamente, teremos de importar de outras zonas do Estado e até mesmo de fóra delle.

Temos experimentado a cultura do girasol por varias vezes e obtivemos das variedades de sementes pretas grandes discos, mas quer-nos parecer que as de sementes brancas possam produzir melhor entre nós.

Em todo o caso, a escolha das variedades do girasol deve ser orientada no sentido do destino que se quer dar ás sementes.

A cultura para a alimentação das aves, que é a que nos parece mais justificada, por outra, entre nós, requer que cuidemos da exploração de variedades de sementes de dimensões medias, para facilitar a preensão nas aves, salvo se não se quizer moel-as para administral-as em fragmentos ou em forma de farello.

O girasol como abrigo provisorio de varias culturas — Usa-se em alguns paizes cultivar o girasol ao redor dos lotes de outras plantações, servindo elle, neste caso, de modesto abrigo contra os ventos. Mas tal planta, por ser de breve cyclo vegetativo, só póde abrigar outras culturas por espaço de tempo muito limitado.

Nos lotes de terrenos cultivados com batata, fumo, arroz, e outros cereaes pode o girasol prestar perfeitamente para abrigo.

Cuidados culturaes — Algumas limpas e leves amontoas, colmando os sulcos onde se semeou, favorecem bastante o desenvolvimento das plantas.

A irrigação quando puder ser feita, nos casos de seccas persistentes, e em periodos mais ou menos espaçados, constitue um factor que muito favorece a cultura.

Plantas que succedem bem ao girasol — Para se resolver qual é a planta que deveremos preferir na successão do girasol, deveremos ter em vista o esgotamento do solo e o aproveitamento das hastes que permanecem solidamente presas á terra.

Ora, o girasol deve ser tido como planta esgotante.

Sendo ella dotada de grande voracidade, é logico que o solo em que se fez a cultura empobreça sensivelmente, ficando bastante depauperado de todos os elementos fertilizantes.

Outra cultura depauperante ou exigente mal se adapta, pois, a succeder ao girasol; por isto mesmo será prudente preferir uma planta "melhoradora", inductora de azoto, como são as leguminosas

E das leguminosas preferiremos os feijões trepadores, as ervilhas e outras taes que possam tirar proveito das hastes do girasol que ficam no solo depois da respectiva colheita.

Colheita e producção — Deve-se fazer a colheita do girasol, quando os discos estiverem maduros, sem que, todavia, estejam seccos, porque neste caso haveria queda e desperdicio de sementes.

A colheita é feita cortando-se as hastes rente ao chão toda a vez que se tem em vista aproveital-as para combustivel, que é excellente. Vice-versa, colhem-se apenas os discos quando se tem em vista deixar as hastes no solo para servir de adubo ou, melhor, para servir de supporte ás plantas trepadeiras como ervilhas, feijões e outras leguminosas.

Em qualquer caso, os discos separados das hastes expõem-se ao sol em terreiro onde se faz a debulha ou leve batedura que permitte a separação das sementes dos respectivos capitulos.

Evite-se em qualquer caso amontoar os discos ou sementes afim de não provocar a fermentação que fatalmente poderá prejudicar o producto.

As colheitas muitas vezes são parciaes, porque nem sempre os discos estão em todas as plantas perfeitamente maduros, mas isto, na realidade, não constitue nenhum embaraço serio que, por qualquer modo, encareça demasiadamente esse serviço.

A producção do girasol é muito variavel, estando ella subordinada a uma série de factores como são a riqueza e amanho do solo, a variedade da semente, os cuidados culturaes e o correr da estação.

As médias geraes podem ficar comprehendidas entre 40 a 60 saccos de 100 litros, o que equivale ao peso de uns 1.500 a 2.500 kg. de sementes.

Quando se colhem tambem as hastes, a producção desta chega a ser, em média, de uns 15.000 kg. por hectare.

Pé de girasol, cultivado em Deodoro

CORRESPONDENCIA

PARA EVITAR O BICHO DAS FRUTAS

H. J. Campos — E. do Rio — Escreve-nos:

Não consigo obter aqui pecegos, pois todos são bichados. O que devo fazer?

Resposta — Como resposta a sua consulta transcrevo aqui o trecho de uma obra sobre molestias das plantas, que breve vou publicar, no qual v. s. encontrará cabal resposta ás suas perguntas.

"Bicho das frutas — E' uma das grandes pragas da fruticultura, o chamado bicho das frutas, que não é mais que a larva de algumas especies de moscas. (1).

Entre as demais sobresae as "Ceratites capitata". Wild, que ataca a laranja, o pecego, a jaboticaba, a pitanga, a fruta de conde, mamão, figo, manga, banana, abacate, goiaba, pêra, sapota, abio, marmello, jambo, e até o café.

Além desta especie temos outras do genero "Anastrepha", que tambem atacam o pecego, o abricó do Pará, o sapoti, o araçá, a goiaba, o caqui, laranjas, etc.

A "Ceratites capitata", a mais prejudicial das moscas das frutas, é, assim descripta pelo entomologista Carlos Moreira: "Tem 4 1|2 millimetros de comprimento a 1|2 millimetro, a côr predominante do insecto é amarella, a cabeça branca amarellada, os olhos são castanhos vinaceos, o thorax é preto com desenhos simetricos brancos, o abdomem amarello, com dois anneis claros, ás azas são transparentes, com arabescos pretos, perto da base têm tambem faixas amarellas, sombreadas de pardo."

A femea faz furos nas cascas das frutas e ahi põe uma immensidade de ovos.

As larvas, aqui em nosso meio, nascem dos dois a seis dias, e nos climas frios, dos 14 aos 19.

As larvas duram de seis a 14 dias. Ellas perfuram as frutas em todas as direcções, apodrecendo-as.

Para as larvas se transformarem em adultos, enterram-se no chão onde passam de 9 a 11 dias, surgindo então a mosca, que de 10 a 13 dias após o nascimento começa a pôr.

A mosca póde viver dez mezes, pondo neste periodo de tempo, cerca de 800 ovos.

Como combater a praga — Sabe-se que a mosca da fruta só deposita os ovos quando a fruta está desenvolvida e caminhando para o amadurecimento. O methodo empregado na defesa contra as moscas das frutas é o seguinte: Logo que as frutas tenham attingido seu desenvolvimento, e portanto, pouco antes dellas começarem a amadurecer, dá-se o inicio do tratamento.

O que se pretende é manter, tanto sobre as frutas como tambem sobre todas as folhagens, uma certa quantidade de veneno, do qual as moscas venham a provar, para morrerem antes de atacar as frutas. Para fazer as moscas ingerir o veneno, junta-se certa porção de assucar. A formula a empregar é a seguinte:

Arseniato (de chumbo ou de potassa) — 50 grs.
Assucar (do mais barato) — 600 grammas.
Agua — 4 litros.

Irriga-se as fruteiras sempre com bom tempo, com intervallos que variam, conforme as chuvas; com tempo secco basta renovar a irrigação, cada 7 ou 10 dias; quando houver chovido, renova-se o veneno logo que o tempo o permittir.

Por este meio, conseguiram-se os melhores resultados, na Africa do Sul, onde o mal dos "bichos das frutas" é tão intenso como entre nós.

Além deste tratamento é indispensavel recolher todas as frutas que hajam caido da arvore, mergulhal-as na agua fervendo, enterral-as "a um metro de profundidade".

Convindo espalhar por cima um pouco de cal ou areia, o que é melhor, por alguns dias, uma tina, agua e sabão.

Ha muitos inimigos naturaes das moscas das frutas, e que convem proteger e multiplicar. Para o aproveitamento dos parasitas no pomar, diz C. Moreira: Collocam-se caixas de madeira, com 1m,50 de comprimento, um metro de largura e meio metro de fundo, abrigadas sob telheiro, com todos os buracos e fendas bem tapadas, tendo na parte superior um alçapão, ou tampa por onde se introduzem as frutas bichadas, que em vez de serem destruidas são apanhadas e postas nesta caixas, que devem ter na parte superior uma ou duas aberturas, guarnecidas com tela de arame de malhas de dois millimetros, no fundo da caixa, põe-se uma camada de meio palmo de terra. As moscas das frutas que nascem não poderão sair pela malha de dois millimetros e morrerão, ao passo que as vespinhas parasitas podem atravessar estas malhas e se espalhar pelo pomar, onde irão infestar e destruir os bichos das frutas."

(1) Tambem se chamam bichos das frutas, larvas de outros insectos, além das moscas e que passam a sua vida a larvar dentro da fruta. Assim, o bicho da fruta do conde, é a larva de uma lepidoptero, o "Stenoma anonella". A goiaba, além das larvas das moscas da fruta, que tanto lhe infestam, tambem é bichada pela larva de um curculionida, outrotanto, succedendo á jaboticaba, cuja polpa serve de alimentação a uma curculionida.

Enterrando a menos de um metro o effeito será desastroso, porque as larvas se desenvolverão, dando nascimento a milhares de moscas.

E. S.

OTITE DOS CÃES

D. P. de Araujo — Escreve-nos: "Peço-vos a gentileza de informar-me por intermedio do vosso apreciado jornal o seguinte:

Tenho em minha casa um cão commum, ha alguns dias notei que o mesmo, quando sacudia a cabeça saia sangue dos ouvidos e tinha um máo cheiro terrivel. Consultando pessoa que o costuma tratar mandou que botasse kerozene, nesta hora, e tão raivoso que preciso amordaçal-o, depois fica triste e não quer comer.

Com grande afflicção recorro ao vosso auxilio com urgencia, para ver se por esse meio consigo allivial-o, se a cura não se puder fazer."

Resposta — Mande preparar o seguinte linimento:

Azeite, 100 grammas.
Naphtol, 10 grammas.
Ether sulfurico, 30 grammas.

Injecte diariamente no ouvido do cão, com uma seringuinha de borracha.

E. S.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes — Provisões: Antonio Alves de Oliveira e Deolinda Ferreira Carrulo; Eurico Barcellos e Zira de Alencar Filho.

Provisões com licença de oratorio particular: Domingos Barthem e Maria Emilia de Mattos Braga; Renato Tourinho e Maria Albertina da Silva Moraes.

Licenças de oratorio particular: Manoel Vinhas Martins e Norina Passarini; Frederico Guilherme Ferreira e Maria das Neves Oliveira; Euclydes Pinto Moreira e Stella Villa Verde Duarte; Tito Livio de Sant'Anna e Carmelinda Maltempo; Olival Fernandes de Oliveira e Aleida Dias Campos; Mario Augusto Seraphim da Silva e Rondolphina Adelaide de Miranda; José Rodrigues Fortes e Clymene da Rocha Lima.

Instrumentos: em favor do nubente Severino José Soares, para se casar com Maria Amelia de Almeida, na diocese de Campos; em favor do nubente Leopoldo Naensel, para se casar com Giovanina Felizola, na diocese de Aracajú; em favor dos nubentes Alberto Biolchini e Maria da Gloria Nogueira da Gama, para se casarem na archi-diocese de São Paulo.

Despachos diversos — Concedeu-se uso de ordens: por um anno, ao rvd. padre Nuncio Francesco Comiti; por seis mezes, ao revd. padre José Maria Alves; por oito dias, ao rvd. padre André Colli.

— Autorizaram-se as seguintes procissões: para hoje, de Corpus Christi, nas parochias da Piedade e Santa Cruz; do S. Coração de Jesus, nas parochias do Irajá e Inhaúma; em 20 do corrente, em honra de Nossa Senhora do Carmo, promovida pelos Carmelitas da Lapa.

— Concedeu-se licença ao rvmo. vigario do Andarahy, para se ausentar da archi-diocese, por 30 dias.

— Foi nomeado economo do seminario de S. José, em Paquetá, o revmo. padre Manoel Rodrigues Santa Rosa.

LAUS PERENNE

A adoração da S. S. Hostia Consagrada, do altar, será, hoje, ás horas do costume, durante o dia, nas matrizes de S. Joaquim e S. José e durante a noite na matriz de Santa Rita.

Amanhã, o "Laus Perenne", será durante o dia na egreja da Gavea e na matriz de Santo Antonio e á noite na matriz da Salette. Estas ceremonias, terminarão sempre com a benção do Santissimo Sacramento, sendo que as adorações nocturnas, que são publicas até ás 24 horas, passarão a ser privativas dos homens, dessa hora até ás 5 1|2.

MATRIZ DE INHAU'MA — FESTA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

Transferida para hoje, realiza-se nesta localidade, na sua matriz, a festa do Sagrado Coração de Jesus, cujo programma organizado é o seguinte:

A's 8 horas: missa com canticos e communhão geral;

ás 10 horas: missa solemne com acompanhamento de orchestra, prégando ao Evangelho o orador sacro padre dr. Henrique de Magalhães;

ás 16 horas: sairá imponente procissão, percorrendo as principaes ruas da localidade;

Ao recolher a procissão, será cantado solemne "Te-Deum", em acção de graças, em seguida: Consagração da parochia ao Sagrado Coração de Jesus e benção do Santissimo Sacramento.

S. PEDRO

A V. Irmandade do Principe dos Apostolos S. Pedro realiza, hoje, o encerramento dos magnificos festejos que em louvor do seu orago vem realizando, desde o dia 27 do mez p. p. O programma da festa de encerramento de hoje consta do seguinte:

A's 11 horas, missa pontifical, officiando o irmão vice-provedor jubilado, monsenhor Amador Bueno de Barros, prégando ao Evangelho o irmão thesoureiro, conego dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

A's 18 horas, proceder-se-á, na sacristia da egreja, ao sorteio das esmolas legadas aos irmãos pobres, sendo cinco de 100$, cada uma, pelo finado irmão bemfeitor conego José Luiz Gomes de Menezes, e quatro de 25$, cada uma, pelo finado irmão major José Mendes da Costa.

A's 18 1|2 horas, sermão pelo irmão director graduado revmo. padre dr. Henrique de Magalhães, terminando esta festividade com solemne "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento, officiando o irmão provedor, monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo.

Na matriz de S. Pedro — Em Cascadura, onde ha uma matriz de que é patrono o principe dos apostolos, terá hoje os louvores e honras de que é digno pela nossa devoção, louvores e honras que serão culminados em demonstração publica de fé, numa procissão que percorrerá as ruas centraes da localidade.

Nessa procissão, S. Pedro será acompanhado das imagens de Maria Immaculada, do Sagrado Coração e de Santo Antonio.

Pela manhã, ás 7 horas, haverá missa cantada, com communhão geral das Filhas de Maria e do Apostolado dos Homens.

A procissão, que sairá da referida matriz, ás 16 horas, percorrerá o seguinte itinerario: Ida — ruas Sanatorio, Araujo, Marechal Rangel, Avenida Suburbana, Itaquaty, Itamaraty, Silva Gomes. Volta — ruas: Marechal Rangel, Miguel Rangel, Araujo e Sanatorio.

A' entrada da procissão haverá sermão e benção do S. S. Sacramento.

EM HONRA DA EXCELSA VIRGEM DO CARMELO E DO PROPHETA ELIAS

A Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo da Lapa, do Rio de Janeiro, promove, no correr do presente mez, grandes festas em honra de sua excelsa padroeira e do glorioso phopheta Elias.

Essas festividades, que começarão amanhã, 7 do mez corrente, se prolongarão até o dia 20, e constam do seguinte programma:

De amanhã, dia 7 ao dia 15 de julho — A's 19 horas, terá logar a novena, sendo obrigatorio o habito.

Dia 12 — Kermesse em beneficio da Escola de Santa Thereza, dirigida pelas Irmãs educadoras de S. Vicente de S. Paulo, na qual se educam, instruem e preparam para a vida, mais de 300 meninas pobres.

Dia 16 — Missa solemne, sendo celebrante o sr. arcebispo condjutor d. Sebastião Leme, com communhão geral, de habito, ás 8 horas; ás 10 horas, missa cantada; ás 19 horas, sermão com o panegyrico do propheta Elias e benção solemne, assistindo os irmãos de habito.

Dia 20 — Festa do glorioso propheta Elias; ás 6 horas, missa solemne, communhão geral e absolvição plenaria, devendo os irmãos comparecer, revestidos de seus habitos.

A's 15 1|2 horas, solemne e grandiosa procissão, em homenagem á excelsa padroeira da Ordem da Virgem Santissima do Carmo, após a qual haverá sermão, "Te-Deum" e benção. Os irmãos terceiros deverão comparecer de habito.

As festas serão encerradas com uma "soirée literaria", no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, ás 16 horas: a) conferencia pelo conde de Affonso Celso; b) concerto e declamação, fazendo-se ouvir elementos artisticos do escól da sociedade carioca.

As pessoas que desejarem offerecer brindes para a kermesse e esmolas para auxiliar as festas, podem encaminhal-os para o Convento de Nossa Senhora do Carmo, no largo da Lapa.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA MATRIZ DA SALETTE

No local e hora do costume, essa Liga realizará, hoje, de accordo com o art. 31, cap. 4º do Manual da Liga Catholica, a sua reunião geral, sob a presidencia do padre dr. Paul Simon Baccelli.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Na reunião da secção masculina da Confederação Catholica, a realizar-se, hoje, ás 14 horas, no Circulo Catholico, o rvmo. padre dr. Olympio de Mello, fará uma conferencia sobre a "Questão operaria".

ASSOCIAÇÃO DO GLORIOSO MARTYR SANTO EXPEDITO

Promovida pela Associação do Glorioso Martyr Santo Expedito, da matriz do Engenho Novo, será rezada, hoje, ás 10 horas, missa solemne, em louvor desse excelso bemaventurado.

No adro da matriz haverá, ás 18 horas, leilão de prendas.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

(Commissão de piedade e culto) — Horario das missas dominicaes

Hoje:

Cathedral — Missas ás 8 1|2 e 10 1|2 horas.

Matriz de S. José — Missas ás 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Egreja de Santa Luzia — Missas ás 9 e 10 horas.

Egreja da Misericordia — Missas ás 10 horas.

Capella da Santa Casa — Missas ás 5 e 8 horas.

Convento de Santo Antonio—Missas ás 7 e 8 horas.

Matriz de Santa Thereza de Jesus — Missas ás 7, 8 e 10 horas.

Egreja de Nossa Senhora das Neves — Missa ás 9 horas.

Convento de Santa Thereza — Missa ás 8 horas.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus — Missas ás 6 1|2, 7 1|4, 8, 9 e 10 1|2 horas.

Capella de Nossa Senhora da Divina Providencia — Missas ás 6, 7, 8 e 9 horas.

Egreja do Carmo (largo da Lapa) — Missas ás 5, 6, 7, 8, 9 e 10 1|2 horas.

Matriz de Nossa Senhora da Gloria — Missas ás 5, 7, 8, 9, 10 e 11; ás 12 horas (só para homens).

Capella das Servas do S. S. Sacramento — Missa ás 6 horas.

Capella dos Inglezes — Missas ás 8 e 9 horas.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa — Missas ás 6 1|2, 7 1|2, 8 1|2, 9 1|2, 10 1|2 e 11 1|2 horas.

Egreja de Santo Ignacio — Missas ás 5 1|2, 6, 6 1|2, 7, 7 1|2 e 8 1|2 horas.

Egreja da Immaculada Conceição — Missas ás 6 e 8 horas.

Capella do Cemiterio de S. João Baptista — Missa ás 8 1|2 horas.

Matriz de Nossa Senhora da Paz (Ipanema) — Missas ás 7, 8 1|2 e 10 horas.

Matriz de Copacabana — Missa ás 5 1|2, 6 1|2, 7 1|2, 8 1|2, 9 1|2 e 11 horas.

Matriz da Gavea — Missas ás 7 e 9 horas.

Matriz de Nossa Senhora da Ajuda (Ilha do Governador) — Missa ás 9 horas.

Egreja da Sagrada Familia—Missa ás 7 horas.

Matriz de Paquetá — Missa ás 9 horas.

Egreja de S. Roque — Missa ás 8 horas, menos no 1º domingo.

Matriz da Candelaria — Missas ás 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Egreja de S. Pedro — Missas ás 7 1|2 (cantada) e 9 horas.

Egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens — Missas ás 8 e 11 horas.

Egreja da Conceição e Boa Morte — Missa ás 10 horas.

Egreja da Santa Cruz dos Militares — Missa ás 9 horas.

Egreja da Lapa dos Mercadores—Missa ás 10 horas.

Egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo — Missa ás 9 horas.

Matriz de Santa Rita — Missas ás 7, 8 e 9 1|2 horas.

Capella de S. Francisco da Prainha — Missa ás 6 horas.

Capella da Ilha das Cobras —Missa ás 7 horas.

Matriz do S. S. Sacramento—Missas ás 7, 8 e 9 1|2 horas.

Egreja de Nossa Senhora da Lampadosa — Missa ás 9 horas.

Egreja de S. Francisco de Paula — Missas ás 9 e 10 horas.

Egreja de Nossa Senhora do Rosario — Missas ás 10 e 11 horas.

Egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario — Missa ás 10 horas.

Egreja da Immaculada Conceição — Missa ás 9 horas.

Egreja de Santa Ephigenia e São Elesbão — Missa ás 9 horas.

Egreja de Nossa Senhora do Terço — Missas ás 7 e 9 horas.

Egreja de S. Gonçalo Garcia — Missa ás 10 horas.

Egreja de Nossa Senhora do Parto — Missas ás 7, 9 e 11 horas.

NOSSA SENHORA DAS DÔRES

A devoção de Nossa Senhora das Dôres, com séde na basilica da Santa Cruz dos Militares, fará rezar amanhã, na séde provisoria, Cathedral, ás 9 horas, missa com communhão e canticos em honra de sua excelsa padroeira, officiando-a monsenhor A. F. dos Santos, capellão da Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Na Escola Dominical da egreja supra, realiza-se, hoje, ás 10.30, como de costume, a sua reunião do costume para estudo da palavra de Deus, com a lição seguinte: "Nascimento de Jesus, registrada em Lucas 2:7-20, conforme noticiámos domingo ultimo e o texto aureo é: "Hoje, na cidade de David, vos nasceu o Salvador, que é Christo, o Senhor". (Lucas, 2:11).

No proximo domingo, será estudada a lição: "Infancia de Jesus", reg. em Lucas 2:40-52.

Ao meio-dia e ás 19 1|2 horas, terá logar o culto e prégação do Santo Evangelho, realizando-se, egualmente as mesmas ceremonias, na Casa de Oração de Ramos, á estação de egual nome, assim como na Escola Dominical da Egreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel n. 25.

Para leitura diaria: Junho 7 — S — Luc. 2:7-14 — O nascimento de Jesus; 8 — T Luc. 2:15-20 — Os pastores vão vêr o recem-nascido; 9 — Q — Luc. 2:22-32 — A consagração de Jesus; 10 — Q — Gen. 33:1-5 — As crianças são dadivas de Deus; 11 — S — Psa. 8 — As crianças glorificam a Deus; 12 — S — João 1:1-8 — Jesus é revelação de Deus; 13 — D — Isa. 11:1-5 — A criança boa.

EGREJA BAPTISTA ORTHODOXA

Rua Andrade Araujo, 37, Oswaldo Cruz

Haverá nesta egreja estudo da palavra de Deus, ás 18 horas, sobre o nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo e ás 19 1|2 horas, prégação do Evangelho, pelo respectivo pastor, Antonio Teixeira Guimarães.

CONFERENCIAS

Os estudantes biblicos internacionaes, como de costume, realizam hoje, á rua Luiz de Camões, 22, uma conferencia e um debate publicos aquella á tarde e este á noite, nelle tomando parte um cidadão catholico, que defenderá as seguintes theorias ecclesiasticas: 1º, que a alma é immortal; 2º, que ha torturas e agonias eternas, em fogo verdadeiro e um abysmo sem limites; 3º, que Maria, mãe de Jesus, não só era virgem antes do parto e depois do mesmo nunca deixou de ser virgem. Responder-lhe-á um dos estudantes biblicos.

EGREJA EVANGELICA SCANDINAVA

Haverá reunião, ás 14 horas, no templo da praça José de Alencar n. 4.

O pastor André Jensen falará em dinamarquez, sobre Rom. VIII:28 e é provavel que haja um discurso em lingua sueca.

UNIÃO DOS OBREIROS EVANGELICOS

Amanhã, segunda-feira, ás 14 horas, na séde da rua 1º de Março, 6, 2º andar, sob a presidencia do dr. Antonio Marques, terá logar a reunião mensal desta corporação. O revd. Laudelino de Oliveira apresentará uma these sobre "A Biblia como palavra de Deus". A reunião é publica.

EGREJA DA TRINDADE

Como de costume, haverá nesta egreja, sita á rua Carolina Meyer, 61, na estação do mesmo nome, Escola Dominical, ás 10 horas e cultos divinos, ás 11 e 17 1|2 horas. Será tambem celebrada a Santa Eucharistia, para os fies.

S. PAULO APOSTOLO

Rua Mauá 57 — Santa Thereza

Hoje, terceiro domingo depois da Trindade, ás 10 horas, será celebrada a Santa Eucharistia, e o rev. Salomão Ferraz discordará sobre "O symbolismo em religião, o seu logar, valor e importancia". Cantará o côro do Gremio S. Paulo Apostolo, sob a direcção do sr. Guarabyra. Na collecta cantará o Côro Juvenil.

A's 16 horas reunir-se-ão as classes da Escola Dominical para exame, segundo convocação do superintendente, sr. Euclydes Deslandes.

No dia 10 de agosto, oitavo domingo depois da Trindade, sob a presidencia do revmo. bispo, dr. Lucien Lee Kinsolving, terá logar o solemne lançamento da pedra fundamental do templo. O projecto, que se acha exposto na capella, é da autoria do engenheiro architecto dr. Giacomo Januzzi, a quem a junta parochial confiou a administração das obras.

EGREJA BAPTISTA DE JACAREPAGUA'

Hoje, ás 19.30, occupará a tribuna desta egreja, o coronel Antonio Ernesto da Silva, amado pastor da Egreja Baptista da Liberdade, da bella Paulicéa.

Ao meio-dia, após á Escola Dominical, prégará o pastor da egreja, o rev. dr. Salomão G. Guinsburg, sobre o thema: "Um coração recto", baseado sobre o seguinte trecho da Escriptura Sagrada: "Tens tu o coração recto como o meu o é para com o teu ?" 2 Reis, cap. 10, verso 15.

Na quinta-feira proxima futura, 10 do corrente mez, effectuar-se-á a sessão economica mensal da egreja e no domingo, 13, haverá baptismo de candidatos, á tarde e communhão, após o sermão da noite.

CONVENÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Em janeiro de 1925 deve reunir-se, com a Egreja Baptista de Campos, Estado do Rio, esta grande assembléa baptista.

A commissão do programma, da qual o dr. S. L. Watson, director da casa Publicadora Baptista, é presidente, está trabalhando para que essa reunião seja a mais importante nos annaes da historia baptista nacional.

São esperados representantes de todas as egrejas baptistas, desde o Amazonas até o Prata e desde as praias do Atlantico até as mattas densas de Goyaz.

E' presidente da Convenção o rev. dr. Orlando Falcão, lente do Collegio Baptista Americano de Pernambuco.

ESPIRITISMO

GREMIO ESPIRITA LUZ E AMOR

Em sua séde, á rua Silva Cardoso n. 57, Bangú, haverá hoje, ás 18 1|2 horas, a conferencia mensal da série promovida por esse sympathico centro de propaganda espirita.

O orador de hoje será o sr. Ignacio Bittencourt, director da "Aurora", o popular quinzenario de Botafogo.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Haverá hoje, ás 16 horas, na séde da Federação, á avenida Passos numero 28, sob a conferencia dominical do costume, de ingresso franco ao publico.

Dissertará sobre palpitante thema doutrinario um dos directores dessa sociedade.

COMMEMORAÇÃO DECENNAL

O Centro União e Caridade do Realengo realizou hontem a annunciada commemoração do 1º decennio da sua fundação.

A' hora aprasada, o tenente Medeiros, presidente do Centro, abrindo a reunião por uma prece, passou a presidencia ao professor Philippe Santiago, vice-presidente da União Espirita Suburbana que, alludindo a um episodio da Historia Antiga entre Socrates e Xenophonte, fez a apologia do Centro com uma escola onde se aprende a praticar o bem.

Teve, em seguida, a palavra o professor Souza Moraes, director da succursal d'"O Clarim" em Santa Cruz, que, em vibrante allocução exhortou os espiritas a envergarem a farda branca do exercito de Jesus, combatendo com fervor pela vinda do reinado da fraternidade que o Mestre nos annunciou.

Em seguida, o irmão José Tosta falou sobre a missão dos espiritas e a senhorita Joselina Tosta disse versos intitulados "Bemdito Espiritismo !"

Falou, depois, o irmão Sebastião Baptista, saudando os presentes, pelo Centro "Amor e Verdade", de Santa Cruz.

Falaram, a seguir, representando sociedades coirmãs, os confrades Appolinario Martins, pelo Centro "Pedro e Paulo"; Antonio Guedes, pelo Centro de Iniciação, de Oswaldo Cruz; Luiz Cavalcanti, pelo Centro "Discipulos de Jesus"; senhorita Anoraldina do Nascimento, pelo Gremio "Luz e Amor", de Bangú.

Oraram, ainda, a senhorita Maria Brito, menina Lucilia Machado, da aula de moral do Centro; Sebastião da Silva e José Fortes.

Por ultimo, o irmão Mario Reis, em nome da directoria do Centro, encerrando a reunião.

A irmã d. Santa Varella fez fervorosa prece final.

Esta sessão commemorativa teve extraordinario exito.

O salão estava repleto de assistentes que enchiam, ainda a varanda e os corredores visinhos.

TENDA ESPIRITA TRABALHADORES DA SEARA

Hoje, ás 16 horas, o sr. Estevam F. Moreira realizará na séde desta tenda, á rua Frei Caneca, 390, uma conferencia sobre o thema "A personalidade de Jesus". A entrada é franca, sendo convidados a assistir a referida Conferencia quantos o desejarem.

TODOS OS SPORTS

NAS OLYMPIADAS

Os inglezes são contrarios a esses encontros internacionaes, principalmente com certas nações européas

(Communicado epistolar de Minott Saunders)

PARIS, maio (U. P.) — Os Jogos Olympicos vão demonstrar, este anno, o grão do cavalheirismo desportivo internacional. O primeiro numero delles demonstrou que as sympathias nacionaes são muito agudas, começando, por isso, os protestos daquelles que discordem das partidas internacionaes.

Alguns enthusiastas acreditam ter sido um erro reviver os Jogos Olympicos, preferindo que a sua gloria ficasse eternamente na historia da antiga Grecia.

Na Inglaterra, particularmente, ha grande ogerisa ás competições internacionaes, com o fundamento de que dellas resulta maior mal do que bem, criando animosidades prejudiciaes á bôa amizade das nações.

Não ha, na Inglaterra, o mesmo interesse, por esses jogos, que se verifica na America, e isso se explica pelo facto de que o espirito desportivo inglez é offendido, quando os sentimentos de nacionalidade transcendem ao cavalheirismo desportivo, como tem acontecido sempre, nas Olympiadas.

Muitos ingelzes prefeririam limitar as suas relações, no terreno dos desportos, á America e ás competições com alguns paizes europeus, em sports como o golf, tennis, football, etc.

Uma multidão de quinze mil francezes mostrou deploravel falta de espirito desportivo, quando os americanos venceram os rumaicos num match de rugby. A coisa chegou ao extremo de uma formidavel vaia contra os vencedores, que se portaram com toda a lealdade e não mostraram, de nenhum modo, desejo de acompanhar os francezes nessa inesperada demonstração de descortezia.

O facto foi amplamente commentado na imprensa, e o Comité viu-se obrigado a publicar a seguinte nota a respeito:

"Lamentámos e ainda lamentamos que uma parte do publico, durante o match de rugby entre a Rumania e os Estados Unidos, haja manifestado sentimentos de grande violencia.

O Comité Olympico Francez appella para o cavalheirismo desportivo e os principios de equidade do publico, afim de que os numerosos estrangeiros, participantes e espectadores dos Jogos Olympicos, guardem bôa lembrança da nossa hospitalidade e educação.

Para ser-se desportivo, deve-se applaudir o esforço e a victoria, sem considerar a nação a que pertencem os vencedores e vencidos.

Quarenta e quatro paizes participarão nos Jogos de Paris.

Devemos offerecer aos representantes de todas a mesma recepção cordial.

O Comité Olympico Francez pede ao publico que se abstenha de fazer protestos e manifestações de má vontade. Conta com o espirito do povo para manter a alta moral necessaria ao exito dos Jogos Olympicos, e está convencido de que o seu appello será ouvido."

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO ITAMARATY

"Grande Premio Derby-Club"

Não será, certamente, temeridade de nossa parte vaticinar para o Derby-Club um completo exito com a realização de sua corrida de hoje, no pittoresco hippodromo do Itamaraty, á vista do magnifico programma para ella organizado.

Dentre os oito pareos dessa reunião, cada qual mais interessante, occupa logar de remarcado destaque o Grande Premio "Derby-Club", na distancia de 3.300 metros e com a dotação de 20:000$ ao vencedor.

Essa prova, a mais importante das reservadas pela conceituada sociedade aos productos indigenas, reuniu, este anno, oito inscripções, porém, ao que se diz, ás ordens do starter deverão comparecer apenas seis concorrentes dadas as condições deficientes do treino do Ebano e Avellar.

Aprompto, o valente filho de Voltige, que em nossas pistas já bateu animaes da ordem de Bright Eyes, Aymestry, Metropole, Mostrador, Pertinaz, etc. é o franco favorito da cathedra que julga, como nós, que só por desastre lhe poderá fugir a victoria. Nessa hypothese aliás improvabilissima a Nassau devem caber os louros do triumpho, levando-se em conta o seu recente successo, sobrepujando, no prado de Santos, entre outros parelheiros, Aymestry e Kalookah, dos quaes, é verdade, recebiu sensivel vantagem de peso.

A despeito da magnifica fórma que ostentam no momento, os restantes concorrentes, a nosso ver, difficilmente apparecerão, no final da carreira.

Outro pareo que está destinado a proporcionar aos nossos turfmen o ensejo de assistirem a uma luta emocionante é o "Dr. Frontin", em 1.800 metros, cujo campo ficou formado pelos cavallos Patricio, Soberano, Leblon, Mico e Molecote.

Ha ainda a considerar, entre os premios complementares do meeting de hoje, o "Internacional", onde foram alistados Alsaciana, Salerno, Media Rienda, Ramalero, Llama e Basing, e o "Criação Nacional", que reuniu um lote numeroso e selecto de potros e potrancas nacionaes de tres annos.

Como elemento indiscutivel de exito, as partidas continuarão a ser dadas pelo sr. Alexandre Fernandez, que tão bem se houve nas duas ultimas reuniões do Itamaraty.

Nesse meeting, cujo inicio está marcado para as 12.30, são os seguintes os nossos palpites:

Revanche, Heróe e Paléo.
Querol, Mulatinha e Gigante.
Regente, Pequery e Bisturi.
Ocarina, Jaçanan e Heróe.
Salerno, Llama e Alsaciana.
Leblon, Mico e Patricio.
Aprompto, Nassau e Hercules.
Solligado, Bragança e Wilson.

AS REUNIÕES DE 13 e 14, NO JOCKEY-CLUB

As inscripções encerradas hontem, para as corridas que o Jockey-Club levará a effeito nos dias 13 e 14 do corrente mez, deram o seguinte resultado:

Corrida de 13

Grande Premio "Jockey-Club" — 3.200 metros — 30:000$ — Eden, Albeniz, Mehemet-Ali, Visigodo, Pertinaz, Metropole e Ronden.

Premio Official "Criação Nacional" (8ª eliminatoria) — 1.000 metros — 5:000$ — Piraju', Pequery, Barão, Panico, Garupá, Tritão, Occaso, Baroneza, Floridor, Paranan, Baby, Paléo, Barbara, Bucephalo, Favorita, Perdiz, Pimenta e Regente.

Premio "Sul America" — 1.750 metros — 5:000$ — Olympo, Laerau, Hercules, Aristéa, Mirasol, Liró e Nijinsky.

Premio "Big Boy" — 1.600 metros — 3:000$ — Raposão, Rei de Ouros, Santuzza, Rumalero, Rouleuse e Solidago.

Corrida do 14

Premio "Criação Estrangeira" (2ª eliminatoria) — 1.300 metros — Rs. 5:000$ — Samarilla, Trovoada, Tymbira, Venturosa, Tamoyo e Fluminense.

Premio "Gaudie Ley" — (4ª eliminatoria) — 1.300 metros — Réis 8:000$ — Bolivia, Floridor, Mimi-Ali, Review, Regente, Boreas, Paranan, Brilhante, Fragoso, Bisturi, Baby, Pequery, Brisa e Paulista.

Premio "Cacique" — 1.450 metros — 3:000$ — Rayon, Lanius, Okapi, Wilson, Modesto, Grasspoppet e Mulatinha.

Premio "Media Rienda" — 1.600 metros — 3:000$ — Ouvidor, Noé, Rio Pardo, Heróe, Noiva, Obelisco, Diamantina, Imbuia e Jaçanan.

— Para o complemento dos dois programmas, são chamadas inscripções para os seguintes pareos:

CORRIDA DE 13

Premio **Pardal** (reaberto nas mesmas condições — 1.200 metros — 3:000$000 — Para animaes nacionaes que não tenham ganho premio superior a 2:000$ no Jockey Club — Pesos: 3 annos 51 kilos, 4 annos 54 e 5 annos e mais 55, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Descarga de 1 kilo para cada carreira perdida em 1923 e 1924, até o maximo de 4 kilos.

Premio **Liniers** (reaberto nas mesmas condições) — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Turrão 55 kilos, Ripon 54, Basing 54, Media Rienda 54, Santuzza 54, Sonhador 53, Solidago 53, Sombra 53, Pretoria 52, No se sabe 52, Palmas 51, Bragança 51, Velleda 51, Caravana 51, Okapi 51, Tapajoz 50, Loima 50, Cocquidan 50, Capataz 50, Wilson 49, Nihclac 49, Himalaya 49, Digitalis 48, Salvatus 48, Grasspoppet 47, Sunspôt 47, Resoluta 47, Galga 47, Niño 46 e Juquiá 46.

Premio **Sunstar** (reaberto nas seguintes condições) — 1.750 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Patricio 55 kilos, Molecote 55, Salerno 54, Rataplan 54, Magnificence 54, Thebas 53, Pocitos 53, Llama 53, Liberté 53, Nero 52, Galarin 52, Mico 52, Whisper 52, Alsaciana 52, Querella 51, Detraqué 50, Moreno 49, Cacique 49, Divino 48, Uruayé 48, Palmella 47, Esclava 47, Turrão 46, Ripon 45, Media Rienda 45 e Santuzza 45.

Premio **Evil Eye** (reaberto nas seguintes condições) — 1.600 metros — 4:000$000 — Para animaes não inscriptos no Grande Premio Jockey-Club — Pesos: 3 annos 48 kilos, 4 annos 52 e 5 annos e mais 55, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Descarga de 2 kilos aos animaes estrangeiros que, havendo corrido nesta Capital em 1923 não tenham victoria classica no Jockey-Club e aos nacionaes sem victoria neste anno em pareo de premio superior a 8:000$; e de 1 kilo aos restantes nacionaes.

CORRIDA DE 14

Premio **Adversario** (reaberto nas mesmas condições) — 1.200 metros — 3:000$000 — Para animaes nacionaes que não tenham ganho premio superior a 2:000$ no Jockey-Club — Pesos: 3 annos 51 kilos, 4 annos 54 e 5 annos e mais 55, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Descarga de 1 kilo, para cada carreira perdida em 1923 e 1924, até o maximo de 4 kilos. (Excluidos os vencedores na corrida de 13).

Premio **Ianhern** (reaberto nas mesmas condições) — 1.600 metros — 3:000$000 — Para animaes estrangeiros que não tenham ganho premio superior a 2:000$ no Jockey-Club, nem estejam inscriptos no Grande Premio Jockey-Club — Pesos: 3 annos 53 kilos e 4 annos e mais 55, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Descarga de 2 kilos aos animaes platinos de 3 annos. (Excluidos os vencedores na corrida de 13).

Premio **Querella** (reaberto nas mesmas condições — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Turrão 55 kilos, Ripon 54, Media Rienda 54, Basing 54, Santuzza 54, Sonhador 53, Solidago 53, Sombra 53, Pretoria 52, No se sabe 52, Palmas 51, Bragança 51, Velleda 51, Caravana 51, Okapi 51, Tapajoz 50, Llama 50, Cocquidan 50, Capataz 50, Wilson 49, Nihclac 49, Himalaya 49, Digitalis 48, Salvatus 48, Grasspoppet 47, Sunspôt 47, Resoluta 47, Galga 47, Niño 46 e Juquiá 46. (Excluidos os vencedores na corrida de 13).

Premio **Ronden** (reaberto nas seguintes condições) — 2.200 metros — 3:500$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Patricio 55 kilos, Molecote 54, Salerno 54, Soberano 54, Magnificence 54, Rataplan 54, Pocitos 53, Llama 53, Liberté 53, Thebas 52, Nero 52, Galarin 52, Whisper 52, Alsaciana 52, Mico 51, Querella 51, Detraqué 50, Moreno 49, Cacique 49, Divino 49, Uruayé 48, Palmella 47, Esclava 47, Turrão 46, Ripon 45, Media Rienda 45 e Santuzza 45. (Sobrecarga de 2 kilos aos vencedores na corrida de 13).

A inscripção para ambas as corridas serão encerradas amanhã, segunda-feira, ás 17 horas.

PARA NOS CONSERVARMOS AGEIS

Um simples exercicio que põe em acção todos os musculos do corpo

Faça-se uma aspiração profunda, que encha bem os pulmões, e ponha-se rigidos todos os musculos. Depois trate-se de fazer lentamente o que representa a gravura. Toque-se o solo com a ponta dos dedos; mas — note-se bem — sem dobrar absolutamente os joelhos. Se os braços são demasiados curtos para que se possa tocar o solo, ou a falta de flexibilidade do corpo constitue um impedimento equivalente, deve-se approximar os dedos quanto se possa e deixal-os nessa posição dez segundos. Em seguida, solte-se o ar retido nos pulmões, afrouxe-se os musculos e regresse-se á posição primitiva, descansando um pouco. Esta posição primeira deve ser de pé, com os braços estendidos para cima e as palmas das mãos para a frente. Repita-se o exercicio dez vezes na primeira manhã e dez vezes na primeira noite, augmentando para quinze no segundo dia — sempre de manhã e á noite — e a vinte vezes no resto da semana. Trata-se de movimentos que têm a virtude de pôr em acção todos os musculos do corpo e que, além disso, têm o merito da sua simplicidade extraordinaria. Mas tenha-se sempre em mente que esse exercicio não será realmente proveitoso se não se tiver em conta duas coisas: que se deve pôr os musculos rigidos emquanto se executa, o que deve ser praticado lentamente e com constancia, de manhã e á noite.

Jack Dempsey

FOOTBALL

OS MATCHES DE HOJE

A. M. E. A.

S. Christovão x Botafogo.
Fluminense x America.
Brasil x Bangu'.
Syrio x Hellenico (amistoso).

L. M. D. T.

Série A

Andarahy x Mangueira.
Villa x Mackenzie.

Série B

Progresso x Fidalgo.
Esperança x Confiança.

Série C

Engenho de Dentro x Olaria.
Ramos x Independencia.

Dos encontros acima, como já temos dito, o mais importante, dado o equilibrio de forças, é o primeiro, entre as adestradas equipes do São Christovão e Botafogo. Além disto, acham-se quasi na mesma situação no campeonato pois, o primeiro, tem 4 pontos perdidos e o segundo tem 6, podendo, portanto, se egualarem em pontos, hoje.

O segundo encontro, entre o Fluminense e America, comquanto deva ser disputado, carece da importancia que dá aos jogos, o não saber-se de antemão o vencedor. Pouca, muito pouca deve ser a gente que acredita na possibilidade da victoria do sympathico centro sportivo da rua Campos Salles, na peleja de hoje.

Brasil x Bangu'. Um jogo que, talvez, seja interessante esse a ser disputado, hoje, á tarde, no campo do Flamengo. Discute-se o ultimo logar, e o Brasil vae fazer força para pelo menos, arranjar um companheiro...

São os seguintes os teams para esses jogos:

S. Christovão — Paulino; Daniel e Povoa; Capanema, Nesi e Olivier; Oswaldo, Doca, Abilio, Adhemar e Hermano.

Botafogo — Baby; Allemão e Couto; Jeronymo, Alfredinho e Lagreca; Leite, Nequinho, Jolibel, Orlando e Claudionor.

Bangu' — Mattos; Luiz Antonio e Pastor; Coquinho, Frederico e Guerra; John, Anchyses, Nonô, Dininho e Antenor.

Brasil — Espinola; Porto e Hebraico; Rubens, Driscoll e Neves; Maciel, Octacilio, Braga, Juca e Fragoso.

Fluminense — Haroldo; Petit e Léo; Nascimento, Floriano e Fortes; Zezé, Lagarto, Nilo, Brasil e Moura Costa.

America — Frederico; Durval e J. Martins; Gonçalo, Oswaldinho e Mattoso; Sayão, Guerra, Chico, Graccho e Silva.

LIGA METROPOLITANA

A directoria, em sua reunião de 4 do corrente, entre outras decisões, resolveu:

a) Adiar o jogo River x Carioca marcado para hoje;

b) Conceder permissão ao Carioca F. C., para tomar parte em um festival em Juiz de Fóra;

c) Designar o 1º secretario para acompanhar a embaixada como representante da Liga.

A. M. E. A E L. M. D. T.

Com o officio da AMEA á Confederação, entrou num periodo mais decisivo a questão de se saber a quem caberá a supremacia dos sports terrestres entre nós.

Foi o seguinte o officio enviado pela A. M. E. A.:

"Exmo. sr. presidente da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres — Dentre as questões encontradas pela actual directoria da Confederação, sobre as quaes tem de omittir parecer, salienta-se, por isso que implica numa boa porcentagem da significação do Brasil, em assumptos desportivos, a situação local do desporto. Ninguem melhor do que esta directoria tem em conta a natureza delicada da acção que lhe cabe pelos novos estatutos, ante o pedido de exame dessa questão pela Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

Nestas condições, sr. presidente, esta directoria, na mesma forma por que o faz em relação á peticionaria, marca á Liga Metropolitana, o prazo de sete dias para allegar o que julgar util e valioso á defesa dos seus direitos, prazo esto que se considerará vencido ás 15 horas do dia 10 do corrente, quinta-feira."

LIGA GRAPHICA DE SPORTS

O Jornal F. C. x Jornal do Commercio F. C.

Para o encontro de hoje, entre os primeiros e segundos quadros dos clubs acima, a commissão de sports do O JORNAL F. C. escalou e pede o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 14.30 e 12.30 horas, respectivamente, no campo do "Jornal do Commercio" F. C., á Avenida Francisco Bicalho (antigo campo do Cruz de Malta).

1º team — Barroca I. José, Souza, Henrique, Agenor, Achilles, Sant'Anna, Bastos, Alfredo, Viegas e Carlinhos.

2º team — Paulino, Salvador, Brandão, Barroca II, Eduardo, Hildebrando, Blanco, Waldemar, Mesquita, Raymundo, Tavares, Alipio, Paulo, Menezes, Braz e J. Silva, incluindo os réservas.

O preço das entradas será de 1$000 e dos srs. socios com o recibo do corrente mez.

Os socios do "Jornal do Commercio" F. C. só terão entrada com o recibo do corrente mez.

Sport Commercial

S. C. BALLY LIMITADA

No intuito de diffundir o football, bem como outros sports, foi resolvido pelos empregados da Bally Limitada, sociedade commercial, estabelecida nesta praça, a fundação do club acima.

O club, que foi fundado em 28 de junho ultimo, elegeu a seguinte directoria:

Directores honorarios, srs. Paulo Lemann e Léo Edwin Siegfried; presidente, Ulysses Gomes Ribeiro; vice-presidente, Accacio Leite; 1º secretario, José Cabral de Menezes; 2º secretario, Manoel Bove Munoz; 1º thesoureiro, Walter Daetwyler; 2º thesoureiro, Roberto Ferreira Lago e director sportivo, Sylvio Vasques.

Liga de Sports da Marinha

Prova de 40 kilometros a pé — Estão marcados para o dia 3 de agosto as provas de 40 kilometros para officiaes, sub-officiaes e aspirantes. Abaixo damos os regulamentos e o itinerario.

A Liga de Sports da Marinha faz realizar esta prova desde 1920, augmentando todos os annos o numero de concorrentes.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O TENNIS

LONDRES, 5 (U. P.) — Communicam de Wimbledon, que o campeonato de tennis foi ganho nos matches jogados, hoje, nessa cidade, por Borotra, que derrotou Lacoste, pelo score de 6-1, 3-6, 6-1 e 6-4.

No campeonato feminino "doubles", as sras. Wightman e Willis derrotaram as sras. Mc Kene e Cowell. A sra. Wills tirou, assim, desforra da sra. Mc Kene, que hontem a derrotou nos jogos "Singles".

REGATAS

LONDRES, 5 (U. P.) — Nas regatas realizadas, hoje, em Hanley, para o celebre premio "Diamond Skulls", venceu E. M. Beresford, derrotando E. M. Cray, na corrida final.

Essa regata é geralmente considerada o campeonato mundial de barcos de um só remador "Skull".

A "LONDON CUP"

LONDRES, 5 (U. P.) — Nas corridas realizadas, hoje, em Alexandre Park, a famosa "London Cup" foi ganha pelo cavallo "Live Wire", de propriedade do lord Wolvertone, seguido de "Hellaster", de sir William Cook e de "Cump", pertencente ao sr. S. Gravilles.

O "betting" foi respectivamente 9-2, 8-1 e 100-6.

A "GRAND CHALLENGE CUP"

LONDRES, 5 (U. P.) — Communicam de Henley, que na corrida final da "Grand Challenge Cup", o Leader College, venceu o Jesus College, de Cambridge.

JOSE' LOUZADA

Não tendo informações da viagem que está fazendo, sua mãe afflicta e doente pede noticias.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Desde as primeiras horas, no Senado, havia movimento desusado. O vice-presidente da Republica, que telegraphara pedindo o comparecimento dos senadores, pessoalmente ordenava que telegraphassem para os embaixadores dos Estados solicitando-lhes que não faltassem, porque precisava o Senado deliberar sobre o estado de sitio que o governo julgava necessario para suffocar o movimento revolucionario em São Paulo.

A' hora habitual, presentes 37 senadores, foi declarada aberta a sessão e approvada a acta da reunião anterior.

O ESTADO DE SITIO

Lido o expediente, do qual constava o pedido do governo para a decretação do estado de sitio, aqui e em S. Paulo, em virtude da revolução declarada na capital paulista, foi concedida a palavra ao sr. Bueno Brandão, que se propunha a pedir a conservação do Senado, em sessão permanente, afim de que pudesse ser votada a medida solicitada pelo governo, já em discussão na Camara, como projecto offerecido.

Informado pelo presidente de que acabava de chegar ás suas mãos a materia em questão, o representante de Minas Geraes requereu urgencia para a sua immediata discussão e votação.

Approvado o requerimento, foi annunciada a discussão da proposição da Camara, declarando em estado de sitio por 60 dias esta cidade, São Paulo e o Estado do Rio, podendo o governo suspender, reduzir, prorogar e estender a medida extrema, conforme julgar mais conveniente, para a manutenção da ordem.

Atacando a providencia, falou o sr. Moniz Sodré, e defendendo-a, occupou a tribuna o sr. Miguel de Carvalho.

O sr. Vidal Ramos, asseverando não ter ligação alguma com os revolucionarios de hoje como tambem com os de dois annos atraz, disse que votava pela medida que foi approvada, abandonando o recinto o senador Moniz Sodré.

Immediatamente redigido o autographo, foi o mesmo encaminhado á sancção presidencial.

A ORDEM DO DIA

Passando á ordem do dia, foram votados, sem debate, as seguintes materias: 2ª, da proposição da Camara que manda admittir a registro, sem multa, os nascimentos occorridos no Brasil, desde 1889 até a data da publicação de nova lei (com parecer da Commissão de Justiça e Legislação, offerecendo emendas); 2ª, da proposição da Camara que adia a eleição para a renovação do Conselho Municipal do Districto Federal (com parecer contrario da Commissão de Justiça e Legislação); 2ª, do projecto do Senado, que prohibe, em todo o territorio nacional, as touradas, as brigas de gallo e de canario, o tiro aos pombos e quaesquer outros divertimentos que causem soffrimento aos animaes (com parecer contrario da Commissão de Justiça e Legislação); unica, da emenda do Senado, rejeitada pela Camara, á proposição que proroga o prazo a que se refere o artigo 1º do decreto n. 4.624, de 1922, regulando a locação de predios urbanos (com parecer contrario da Commissão de Justiça e Legislação); unica, do veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal que autoriza a abrir um credito para indemnizar as antigas professoras subvencionadas e subsidiadas dos alugueis dos predios das escolas que dirigiram (com parecer favoravel da Commissão de Constituição); unica do veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal, que declara feriado nas escolas e institutos de ensino da Municipalidade, o periodo de 1 a 30 de setembro de 1922 (com parecer favoravel da Commissão de Constituição); unica do veto do prefeito do Districto Federal, á resolução do Conselho Municipal, que dispõe sobre o registro e vistoria dos automoveis entregues ao trafego, e dá outras providencias (com parecer contrario da Commissão de Constituição).

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

CAMARA

O QUE HOUVE NO EXPEDIENTE — FALTA DE NUMERO PARA VOTAÇÃO DE UM VETO

Aberta com a presença de 112 deputados, a sessão de hontem foi presidida pelo sr. Arnolfo Azevedo e secretariada pelos srs. Heitor de Souza e Bocayuva Cunha.

Approvada a acta da sessão anterior, foram lidos os papeis do expediente, entre os quaes a mensagem sobre o estado de sitio, que publicamos noutro local.

Falou, depois, o sr. Antonio Carlos, justificando a apresentação do projecto autorizando o governo a decretar o estado de sitio, por 60 dias, para o Districto Federal, São Paulo e Estado do Rio.

A CARESTIA DA VIDA

Approvado o projecto sobre a decretação do estado de sitio, occupou a tribuna o sr. Azevedo Lima, que esgotou a hora do expediente, tratando da carestia dos generos de primeira necessidade e das causas determinantes da carestia da vida.

O deputado carioca fez ainda uma série de considerações a proposito do regimen communista, tendo recebido muitos apartes, contrarios, durante o seu discurso.

MAIS UM PROJECTO APPROVADO

Annunciada a ordem do dia, foi approvado o projecto autorizando a abertura, pelo Ministerio do Interior, do credito especial de 200:000$, destinado ao serviço de saneamento e prophylaxia rural no Estado de Sergipe.

O sr. Adolpho Bergamini combateu o veto ao projecto que manda dividir em ordenado e gratificação os vencimentos dos guardas desinfectadores de 2ª classe da Saude Publica.

Posto em votação esse projecto, pelo processo nominal, por se tratar de resolução vetada, verificou-se haverem votado pelo veto 75 deputados e pelo projecto 5.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão levantada.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Foram mandados publicar os decretos abaixo, assignados pelo presidente da Republica, na ultima quarta-feira:

Na pasta da Guerra

Promovendo — Na arma de infantaria: a coronel, por merecimento, o tenente-coronel Diogenes Monteiro Tourinho; a tenente-coronel, por antiguidade, o tenente-coronel graduado Arthur Coelho de Souza, a major, por antiguidade, o major graduado Gregorio Porto da Fonseca; a capitão, o capitão graduado Franklin Barbosa Lima e os primeiros-tenentes Francisco Clarindo Thomé Cordeiro e Luiz Cavalcante de Lima; e 1º tenente, os segundos-tenentes Claudio de Paula Duarte, Jurandyr Palma Cabral e Antonio Martins de Almeida; a 2º tenente, os aspirantes a official Firmino Lages Castello Branco, Rubens Monteiro Leão de Aquino, Djalma José Alvares da Fonseca, Frederico Trota, Manoel Almeida de Albuquerque Cavalcanti e Cuaracy de Olinda Campello.

Na arma de cavallaria: A coronel, por merecimento, o tenente-coronel Eulalio Franco Ribeiro; a tenente-coronel, por antiguidade, o tenente-coronel graduado José Fernandes da Silva Mello e, por merecimento, o major Augusto Vieira da Costa; a major, por antiguidade, o major graduado Raul Munhoz e, por merecimento, o capitão Joaquim Ferreira de Mello; a capitão, o capitão graduado Pedro Augusto de Barros Bittencourt e os primeiros-tenentes Estevão de Souza Lima e Severino Ribeiro Franco.

Na arma de engenharia: A major, por merecimento, o capitão José Bentes Monteiro; a 1º tenente, os segundos-tenentes Amarilio Osorio e José de Lima Figueiredo.

No corpo de saude: A coronel pharmaceutico, por antiguidade, o coronel pharmaceutico graduado Luiz Fernandes Ramôa; a tenente-coronel pharmaceutico, por merecimento, o major pharmaceutico Christovão Ferrando: a major pharmaceutico, por merecimento, o major graduado Gustavo Gamera Castro; a capitão pharmaceutico, o capitão pharmaceutico graduado Alexandre Meyer; a 1º tenente pharmaceutico, o 1º tenente pharmaceutico graduado Virgilio Lucas.

Graduando — Na arma de infantaria: No posto de major, o capitão Manoel Joaquim de Faria Corrêa; e no de capitão, o 1º tenente José Elias de Paiva Filho.

Na arma de cavallaria: No posto de tenente-coronel, o major João Torres Cruz; no de major, o capitão Antonio da Silva Menezes; e no de capitão, o 1º tenente Benjamin Constant Moutinho da Costa.

No corpo de saude: No posto de coronel pharmaceutico, o tenente-coronel Horacio Pereira de Santiago; no de capitão pharmaceutico, o 1º tenente Basilisso Carlos Cabral; e no de 1º tenente pharmaceutico, 2º tenente Reynaldo de Souza Castro.

No Ministerio da Fazenda

O director da Receita Publica communicou ao delegado fiscal no Estado de S. Paulo que, segundo informa a Casa da Moeda, o pedido de supprimento de sellos feito pela Alfandega de Santos, já foi satisfeito.

— O ministro indeferiu o requerimento em que Charles L. Bittendorf, solicitava restituição de direitos correspondentes ao abatimento de 20 °|° que devia gozar o cimento de producção belga, visto não obstante existir a autorização do art. 2º, alinea VI, da lei 4.625, de 31 de dezembro de 1922, nenhum decreto ter sido expedido pelo governo, concedendo o abatimento de 20 °|°, como pretende o requerente, com relação ao anno de 1923.

— Respondendo a um telegramma do governador de Santa Catharina, sobre a multa imposta a La Porta & Visconti, concessionarios da Loteria de Santa Catharina, por infracção do respectivo regulamento, o ministro declarou, á vista dos pareceres, que, por se tratar de processo devidamente instaurado, só em grão de recurso, interposto de conformidade com o regulamento, poderá ser livre a respeito.

— Tomando conhecimento do pedido do 2º official aduaneiro extincto Alvaro Martins de Araujo, no sentido de ser-lhe permittido, por equidade, voltar ao exercicio de suas funcções, o ministro declarou que deve o requerente aguardar a decisão do processo administrativo a que foi submettido.

No Ministerio da Marinha

Foram exonerados: o capitão-tenente João Soares de Pinna do cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de S. Paulo; o capitão-tenente Humberto Aréa Leão, de immediato do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte"; e do serviço da Armada, o conductor motorista de 1ª classe, Apollinario Machado de Almeida.

— Foram nomeados: o capitão de corveta graduado, Camillo Corrêa de Sá e Benevides, para immediato das Escolas de Grumetes e Aprendizes Marinheiros desta capital; o capitão-tenente Octavio Figueiredo de Medeiros, para commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de São Paulo; e o capitão-tenente Roberto Baptista Pereira, para immediato do "Rio Grande do Norte".

— Solicitou-se a dispensa dos trabalhos dos conselhos de justiça do capitão de mar e guerra commissario, Luiz Emilio Bellart e o capitão de fragata graduado Oscar de Assis Pacheco.

No Ministerio da Guerra

Afim de auxiliar os trabalhos da construcção da Fabrica de Trotyl, foi posto á disposição da commissão encarregada desse serviço o 1º tenente Manoel de Freitas Novaes.

— Serviço para hoje:

Official de dia á Região, capitão Aristides Paes de Souza Brasil; auxiliar, 3º sargento Lessa de Carvalho.

— Serviço para amanhã:

Official de dia á Região, 1º tenente José Paulini; auxiliar, sargento Delmiro Pedrosa.

— Por actos de hontem, foram feitas as seguintes transferencias:

Na arma de infantaria: os primeiros tenentes Benjamin Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, do 4º regimento (Quitauna) para o 4º batalhão de caçadores (S. Paulo); Carlos Villaça, deste batalhão para aquelle regimento; Carlos Pinheiro Rubello, do 10º batalhão de caçadores (Ouro Preto) para o 12º regimento (Bello Horizonte); Aguinaldo Valente de Menezes, do 13º regimento (Ponta Grossa) para o 10º regimento (Juiz de Fóra); Maurillo Monteiro Pereira da Cunha, do 23º batalhão de caçadores (Fortaleza) para o 2º regimento (Villa Militar).

Na arma de cavallaria: o 1º tenente Oscar Valdetaro de Carvalho Mello, do 3º regimento (S. Luiz) para o 2º (São Borja).

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 3.ª Delegacia Auxiliar.

— O chefe de policia designou o bacharel Attila Neves, delegado do 11.º districto, para exercer o cargo de delegado do 2.º districto, durante o afastamento do bacharel José Ferreira Cardoso, que está licenciado.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central-fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral-fiscaes: Almeida, Carvalho, Acelyno, Ovidio, Netto, Rufino e Siqueira.

Uniforme 3.º

— Ao guarda de 3.ª 1.056 foram concedidos 30 dias de licença.

— Os fiscaes das secções abaixo foram apresentados á Central, hoje, ás 10 1|2 horas, o seguinte pessoal: da 1.ª, seis guardas, de 3.ª, 4.ª, 5.ª, 17.ª e 30.ª secções, cinco guardas de cada uma; da 6.ª, tres guardas; da 7.ª, 10.ª, 12.ª, 13.ª e 14.ª, quatro guardas de cada uma; da Central, nove guardas e mais um chefe de turma, devendo comparecer os fiscaes: Carvalho, Almeida, Netto, Brandão, Siqueira e Rufino.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 1.ª 49 e 107, de 2.ª 522 e 689 e de reserva 1.318 e 1.346.

— Perdeu os vencimentos correspondentes ao dia de ante-hontem o guarda de 2.ª 752.

— O inspector indeferiu o requerimento do guarda de reserva 1.100.

— Até 2ª ordem foram suspensas as dispensas.

— Devem comparecer, amanhã, ás 11 horas, á secretaria, para depôr, os guardas 143, 637, 689, 188 e 142.

— Os guardas receberam ordem, para findo os serviços, dirigirem-se á Central, afim de receber ordem.

— Perdeu á gratificação correspondente ao dia de hontem o guarda de 2.ª 665.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Benedicto; official de dia ao Quartel General, 2.º tenente Gentil; medico de dia, civil dr. Chaves Faria; medico de promptidão, capitão dr. Rezende; pharmaceutico de dia, 2.º tenente Camerino; interno de dia, academico Chaves; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Alberto; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da Companhia de Metralhadoras; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 5.º batalhão; musica de promptidão, a banda de musica do 3.º batalhão; prado, 1.º tenente Candido; ronda com o superior do dia, 2.º tenente Pinheiro; guarda da Casa da Moeda, 2.º tenente Manfredo, guarda do Thesouro, 2º tenente Pereira de Souza; promptidão no Quartel General, 2.º tenente Eugenes; promptidão no Regimento de Cavallaria, 2.º tenente Orlando; promptidão no 4.º Batalhão, 1.º tenente Saturnino. Dias nos corpos — No 1.º Batalhão, 1.º tenente Affonso; no 2.º Batalhão, 1.º tenente Limoeiro; no 3.º Batalhão, 2.º tenente Gastão; no 4.º Batalhão, capitão Augusto; no 5.º Batalhão, capitão Martini; no regimento de Cavallaria, capitão Pereira de Mello; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2.º tenente Bueno.

Uniforme 4.º (aki).

No Ministerio da Agricultura

O ministro mandou publicar, no "Diario Official" e no "Boletim" do Ministerio, o resultado do inquerito a que procedeu o Serviço de Fomento, por intermedio da sua inspectoria em Alagoas, sobre a cultura da canna de assucar naquelle Estado.

—Identica providencia foi dada relativamente ao relatorio da inspecção feita nas culturas de trigo de Ponta Porã, no Estado de Matto Grosso, pelo ajudante da inspectoria agricola do 20º districto, agronomo Henrique Carlos Moreira.

— A directoria do Serviço de Povoamento communicou ao juiz de menores do Districto Federal haver encaminhado para o Patronato Agricola José Bonifacio, no Estado de S. Paulo, 17 menores desvalidos, de accordo com a solicitação daquelle juizo.

— Estão sendo convidados a comparecer na Directoria Geral de Propriedade Industrial, no proximo dia 11, ás 13 e 14 horas, respectivamente, afim de assistirem á abertura dos envolucros que contêm os relatorios das invenções para que pediram privilegio, os concessionarios Rita F. de Moura e Luiz Bonsanto.

— Requerimentos despachados pelo director da Propriedade Industrial:

Joseph Henry Adams, Benjamin Arnold Mitchell, José Benedicto dos Santos, George H. Harkrader, Piggly Wiggly Corporation, Francisco Eugenio Leal, Sociedade Anonyma "Casa Pratt", Société Schneider & C., Société Chimique des Usines du Rhône, Auton Jensenius Andreas Ottensen, Julio Scapin, Kale & Kilburn Company, Auto Ordnance Corporation, Empire Machine Company, Alvaro de Mello Barros, Hans Vogt dr. Joseph Emgl e Joseph Massolle, Carmelo Guglielmo Sesti e George Talmand Ladd (dois requerimentos). — Deferido.

Paiva & C., Oscar Coelho Ferreira, Standard Oil Company of Brasil e M. Araujo & C. — Dê-se certidão.

Arthur Higgins, American Bank Note Company, Carlos Spiznagel, João Alves Villela Lima, Arthur Emil Zachan, Mendel & C., Viuva Silveira & Filho, José Lopes dos Santos, Alexandre Hornstein e Ramos Pinto & C. — Lavre-se o termo.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá autorizou o director da E. F. Therezopolis a celebrar um accordo com a Leopoldina Railway, para o trafego mutuo entre Varzea e Nictheroy.

CORREIO

O director, nomeou, Pedro Castello Branco, para o logar de fiel de thesoureiro da administração de São Paulo; fiel de thesoureiro da administração de Ribeiro Preto, em São Paulo, a praticante, interina, Alcina Franco Sampaio; promoveu, por merecimento, a amanuense da administração do Pará, o auxiliar Octavio Augusto Lago da Costa; a amanuense, por antiguidade, da administração de Minas Geraes, o auxiliar Antonio Antunes Filho, e auxiliares da mesma administração, os praticantes Juvencio de Almeida Rocha, Hermelinda Paixão e Antonio Lopes de Sant'Anna; exonerou, a pedido, Milton Penteado, do logar de fiel de thesoureiro dos Correios de S. Paulo.

— Ainda por acto de hontem, o director nomeou auxiliares da administração do Pará, as auxiliares de praticante, Sylvia Frota de Salles e Adalgiza Leão Candura, e concedeu um mez de licença, para tratamento de saude, ao auxiliar da Directoria Geral, Augusto Cruz.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Na Prefeitura

Foi tornado sem effeito o acto de designação da substituta de adjunta, d. Maria Marques Lisboa.

— O director de Instrucção, por acto de hontem, designou as substitutas de adjunta dd. Edith Silva, para servir na 9ª escola mixta do 2º districto e Amelia de Brito Banho, para a 5ª escola do 17º districto.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. Ricardo da Cunha Junior, clinico nesta capital.

— A senhora d. Hortencia Gonçalves de Ulhôa Cintra, esposa do dr. Ulhôa Cintra, do Instituto de Manguinhos.

— O capitão Antenor Coelho da Silva, funccionario da Central do Brasil.

— O cirurgião-dentista sr. José Gomes de Oliveira.

— Faz annos hoje o dr. Aurelio Fernandes de Oliveira, advogado nos auditorios desta capital.

— Transcorre amanhã a data natalicia do dr. Antonio Carlos Cesar Sobrinho, advogado e jornalista.

— Festejou hontem sua data natalicia o sr. Paulo Cesar de Abreu e Lima, alumno do Collegio Pedro II e filho do sr. Cesar de Abreu e Lima, nosso collega de imprensa.

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario natalicio do capitão José Ulmann, vereador da comarca de Magé, no Estado do Rio. Festejando essa data a sua esposa offerece ás pessoas de sua amizade lauto jantar em sua residencia e á noite realizar-se-á grandioso baile.

PROCLAMAS

Na Cathedral serão lidos hoje:

Abrahão Ferreira Moreira e Noemia Guimarães Ayres; Manoel Pinto Coelho e Luiza Conceição Coelho; Armando Braga da Silva e Nair Paulo Travassos; dr. Carlos Ayres Sobrinho e Irene Rosenberg; Gilberto Ferreira Mendonça e Edith Medeiros de Assumpção; Oswaldo Montezuma Esquerdo Cortez e Ilda Sodré Borges; Romeu Peixoto Botelho e Evangelina Camara; Diamantino Augusto Velho e Laura de Jesus Mattos; Agostinho Alves Cauder e Florentina Andrade; José Augusto Quaresma e Maria do Carmo Martins; Constantino Leiras e Armanda da Costa Motta; Antonio Pereira de Mattos e Maria Bernardina de Mello; Abilio Caldas e Mathilde Milon; Adamastor Corrêa de Oliveira e Antonina Marinho; Luiz Rodrigues de Carvalho e Ida Barbeto; Antonio José da Rocha e Maria Augusta Gonçalves Ribeiro; Rodolfo André Damm e Gilda dos Santos Costa; Miguel da Silva e Caminada Dulce Saldanha da Gama Ferreira; Ary de Menezes e Eliziaria da França Macario; José Lucio Duque Estrada de Barros e Adilia Famoso; Rodolpho Candido Barbosa e Sylvia Alves Ferreira; Evaristo Juliano de Sá e Maria Guilhermina Candida; João Gomes e Elvira Piedade; João Antonio Costa e Virita Bishoco; José Augusto Moreira e Elisabeth Baptista e Pinho; Joaquim Vieira Conde e Jovelina de Oliveira; Davido Nunes da Costa e Davina Maria de Campos; José Reboza e Ermelinda Rosa Rijo; Icaro Benjamin Baptista e Esther Albuquerque Brandão; João Paulo Gleich e Maria Miranda; João P. Teixeira Soares e Amelia Rosa Coutinho; Boaventura Ferreira de Souza e Iesaura Soares; Joaquim do Couto Dromond e Ophelia Allarez Orquife Alvarez; Antonio Almeida e Iracy Velloso; José Pedro Teixeira Soares e Amelia Rosa Coutinho; Julio Ferreira de Andrade e Hercilia Nunes do Espirito Santo; Fernando de Bacellar do Carmo Oliveira e Paulina de Moraes Werneck; Henrique Bueno Sampaio e Gloria Dias; Alfredo Pereira de Magalhães e Leonor da Silva; Manoel Joaquim Rodrigues Leandro e Amelia Nunes Carrusca; Alonso Monteiro Bento e Léa Lopes Ferreira; Hilario Monasterio e Laudelina Lopes Ferreira; Theodorico Manoel Lopes e Olivia Relvas; José Gomes da Rosa e Hercilia Maurins da Silva; Joaquim Abel Fernandes Valle e Anna Gomes da Silva; Carlos Garcia Guimarães e Emilia Rodrigues; Domingos José da Costa e Dalila Delfina Pinto.

NUPCIAS

Realizou-se hontem o casamento do sr. Octacilio Dias Vieira, chefe principal da firma Octacilio Vieira & C., desta praça, com a senhorita Clara Costa, filha do sr. Henrique Costa, do alto commercio.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. J. Bento Vieira, industrial, e sua senhora, d. Emilia Dias Vieira, e por parte do noivo o sr. Henrique Costa e sua esposa d. Auta Augusta Costa.

CHÁS DANSANTES

Nos salões Luiz XVI do Copacabana Palace Hotel, realiza-se hoje, das 17 ás 19 horas, um chá dansante promovido pela gerencia dos Hoteis Palace.

— No Hotel Gloria, haverá hoje, das 17 ás 19 horas, um chá dansante.

— Hoje, na Associação dos Empregados no Commercio, haverá das 17 ás 19 horas, um chá dansante em beneficio das Escolas Populares do Engenho Novo.

BANQUETES

Realiza-se hoje, ao meio-dia, o almoço, offerecido, no Palace Hotel, ao dr. Edgard Costa, por motivo de sua nomeação para o cargo de juiz presidente do Tribunal do Jury. O dr. Renato Tavares, juiz de direito, fará o brinde ao homenageado.

FESTAS

Os pescadores da Colonia Z 14 realizarão hoje, uma festa em homenagem ao seu padroeiro S. Pedro, havendo um leilão de prendas.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do vapor "Mosella", chegará, hoje, a esta capital, o sr. D. B. Lederman, director-gerente da Universal Pictures do Brasil.

— Parte hoje, para a Europa, a bordo do "Mosella", o sr. Domingos Moreira Netto, socio da firma J. P. de Souza & C. (Casa Sucena).

— Pelo "Bahia", seguiu para Maceió o dr. Carlos Gusmão, consultor juridico do Estado de Alagôas, que se achava em commissão do Ministerio da Agricultura.

— Em busca de melhoras para a sua saude, partirá, amanhã, com destino a Bahia, o sr. Edgard Cruz.

— No salão de banquetes do Jockey-Club, realizou-se, hontem, o almoço com que os amigos e admiradores do dr. Carlos Sá, o homenagearam, por motivo do seu regresso de Sergipe, onde foi installar os serviços sanitarios.

Falou o professor Fernando de Magalhães, tendo respondido o homenageado.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem nesta capital o coronel João Sother da Silveira, que tinha actualmente exercicio na Directoria do Material Bellico.

O extincto que gosava de grande estima entre seus camaradas de armas, contava mais de 36 annos de serviços ao Exercito. Tinha o curso de Estado-Maior e de engenharia pelo regulamento de 1898, sendo bacharel em mathematica e sciencias physicas. A familia do coronel Sother dispensou as honras militares.

— Em sua residencia, á rua Lins de Vasconcellos n. 312, Boca do Matto, no Meyer, falleceu hontem o sr. Eugenio Barbosa de Barros, funccionario da Secretaria da Justiça e Negocios Interiores.

O extincto foi admittido ha 25 annos na referida Secretaria de Estado, por concurso, galgou todos os postos da hierarchia merecendo sempre a estima dos seus collegas.

Contava 46 annos de edade, era casado com a exma. d. Ernestina Timotheo da Costa, e deixa cinco filhos todos de menor edade. Era irmão do dr. Edgard Barbosa de Barros, official de gabinete do ministro da Viação, e Euclydes Barbosa de Barros, funccionario dos Telegraphos.

O seu enterramento será realizado hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro, ás 14 horas, da casa acima referida e será feito ás expensas da Secretaria de Estado, que, assim, renderá tambem homenagem ao seu servidor.

Os seus collegas de trabalho depositarão sobre o tumulo uma corôa de flores naturaes.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 9 horas, em suffragio da alma de João de Souza Leonardo;

ás mesmas horas, pelo repouso da alma do dr. Francisco Ferreira de Moura;

ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Francisco Ferreira Ramos Sobrinho;

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do tenente Mario Carpenter;

Na Cathedral Metropolitana, ás 9 horas, em suffragio da alma da baroneza de Barcellos;

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Maria Paredes de Souza Gomes;

Na egreja de N. Senhora do Carmo, altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma de Alfredo José Ramos;

na mesma egreja e no mesmo altar, ás 9 horas, por alma de d. Flavia Lemos Corrêa;

Na egreja de N. Senhora do Parto, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Maria José Horta Pereira;

Na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria Lutgard Osorio de Queiroz;

Na egreja da V. O. T. de N. Senhora do Monte do Carmo, ás 9 horas, por alma de d. Flavia de Lemos Corrêa;

Na egreja de S. Sebastião de Barra Manga, ás 10 horas, por alma do coronel José Carlos Vieira Ferraz;

Na 3ª feira:

No altar de N. Senhora das Dores, da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, por alma de Oscar de Souza Fontes.

Coronel José Carlos Vieira Ferraz

Leonina de Oliveira Ferraz, seus filhos, genros, noras e netos, agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae, sogro e avô **JOSE' CARLOS VIEIRA FERRAZ** e bem assim a todos que o visitaram na sua enfermidade, auxiliando-os e confortando-os e principalmente ao abalisado clinico Dr. Mario Ramos e bondoso pharmaceutico Sr. Orlando Rossi, pela sua incansavel dedicação ao querido finado; aproveitam a opportunidade de convidal-os para assistir a missa de 7º dia que, pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Sebastião, da cidade de Barra Mansa, na 2ª feira, 7 de Julho, ás 10 horas, confessando-se desde já gratos pelo comparecimento a esse acto de piedade christã.

Depois da missa será distribuida a espórtula de 250$000 aos pobres dessa localidade, em intenção á sua alma.

Dr. Aurelino Leal

Irmãos, viuva, filhos, genros, sobrinhos, cunhados e demais parentes do fallecido **DR. AURELINO LEAL**, fazem rezar missas pelo descanso de sua alma, no dia 8 do corrente, ás 9 horas da manhã, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, agradecendo penhoradamente ás pessoas que se dignarem de assistir áquella ceremonia.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 87 passagens, na importancia total de 2:142$900.

— A locomotiva "Mallet", n. 81, ao transpôr o signal fixo da estação de Barra do Pirahy, descarrilou, impedindo a linha.

O "tender" ficou fóra dos trilhos, tendo os soccorros do deposito daquella localidade.

— Despachos da directoria: José Pereira, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; Jayr Gonzaga Ferreira, idem, idem — Idem, idem, com 2|3 da diaria; Salvador Russo, pedindo permissão para collocar quatro cadeiras de engraxate no saguão da estação de Bello Horizonte; José Ferreira de Queiroz, fazendo identico pedido; Joaquim da Costa, pedindo autorização para montar um botequim na plataforma da estação de Sete Lagôas — Compareça, querendo, á concorrencia mandada abrir; Antonio de Paulo Simões, pedindo reconsideração de despacho. A importancia correspondentes aos dormentes incluidos no orçamento do desvio 13 foi mandada restituir. Quanto ao transporte desse material, de Camillo Prates á V. Alegre, o requerente o faz por sua conveniencia, não cabendo á Central responder pelo facto. Assim sendo, mantenho o despacho anterior; Abaixo assignados, commerciantes e agricultores, residentes em S. Paulo, pedindo alteração em horario de trens — Sellem o presente.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Borborema", sairá, hoje, para os portos do norte até Amarração.

— O vapor "Iris", sairá, hoje, para Penedo, escalando em Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia e Aracajú.

— O vapor "Cubatão", sairá, hoje, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

— O vapor "Affonso Penna", sairá em 13 do corrente, para Belém.

— O vapor "Macapá", deve sair a 10 do corrente para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Montevidéo, recebendo carga para Matto-Grosso, com transbordo em Montevidéo.

— O vapor "Commandante Capella" sairá, depois de amanhã, para Porto Alegre.

— A galera "Almirante Saldanha", sairá no dia 20 do corrente para Recife.

— O cargueiro "Ibiapaba" sairá, no dia 9 do corrente para Porto Alegre.

— O vapor "Alegrete", sairá no dia 20 do corrente, para o Havre e Antuerpia.

— O vapor "Lages", zarpará para Victoria e Nova-Orleans, no dia 15 do corrente.

— O "Ingá", deve sair no dia 15 deste, para Liverpool.

— O "Camamú", sairá no dia 30 do fluente para Bahia e Nova York.

— O vapor "Curvello" chegou ao porto de Hamburgo, em boas condições sanitarias, devendo deixar aquelle porto, de regresso ao Brasil, dentro de poucos dias.

— O vapor "Parnahyba", saiu ante-hontem de Antuerpia, para Recife, Bahia, Rio e Santos.

— O vapor "Bragança", saiu, hontem, de Paranaguá, para esta capital rebocando o "Marajó".

— O vapor "Tapajoz", deixará, amanhã o porto de S. Francisco, para Buenos Aires.

O festival de hoje no Jardim Zoologico

O festival promovido pelo Grupo Musical 17 de Julho João Porto, a realizar-se hoje, das 13 ás 18 horas, no Jardim Zoologico, obedecerá ao seguinte programma:

Das 13 horas em deante: aranha que fala, carroussel, barracas de sortes, balanços, etc. Das 14 ás 15 horas: baile na platéa do theatro. Das 15 ás 16 horas: corridas disputadas por meninas e meninos. Das 16 ás 17 1|2 horas: match de football, sob a direcção do "Fascio".

Não vigoram hoje os cartões permanentes. Funccionará, das 12 ás 16 horas, a porta da rua José do Patrocinio, transito dos bondes "Uruguay-Engenho Novo".

CHRONIQUETA PARISIENSE — EM CASA

Ha pessoas para as quaes a permanencia em casa importa no mais completo abandono de toda regra de ordem e por vezes de asseio. Estar em casa significa estar de sapato sem meia, cabello em desalinho, vestido não raro rasgado e sujo enfiado ás pressas sobre a camisa de dormir, desmazelo emfim, a exteriorização do terrivel desmazelo, installado em casa como hospede pouco desejavel mas permanente.

Estas pessoas só são elegantes quando saem á rua, justificando plenamente a trova popular:

"Por cima tudo são sedas,
Por baixo mulambo só."

A estas elegantes extra-muros a graça intima do "deshabillé" nada diz de muito persuasivo.

A casa é apenas um logar em que descansam de elegancias, entregando-se ao mais completo descuido da sua pessoa.

A verdadeira elegante, porém, aquella que não o é sómente para os outros e sim por uma necessidade irrefreavel da propria natureza, a elegante, genuina, tanto o é no baile e na rua, como em casa na sala de visitas e no quarto de dormir.

O "deshabillé" é o traje ideal para estas grandes elegantes, naquelle em que mais engenhosamente se lhes pode expandir a faceirice.

Os "deshabillés" modernos, aliás, pelo seu luxo, o requinte todo especial do seu chic constituem verdadeiros vestidos de baile. O decote, o grande decote mesmo, é de praxe e os feitios são quasi sempre vagos e soltos, dando á silhueta, quando é fina e esbelta, um delicioso "flou".

Os tecidos empregados são, naturalmente, os dos vestidos de baile, marrocain, velludo, Georgette, crêpe da China, gaze-chiffon, crêpe-setim, musselina de seda e todos os lindos crêpes de que a moda actual parece ter o suggestivo monopolio.

A joven Madame da nossa gravura, por exemplo, para tomar chá só com as suas duas pequenas, as mimosas lindrosas em embrião Maguy e Margot, revestiu esse elegantissimo "deshabillé" n. 3. E' de velludo esmeralda enrolado em soltos drapejos ao redor do corpo e rematado por um corpete sem mangas, originalmente decotado em bicos, de marrocain branco bordado a contas verdes.

As duas garotinhas trajam, a primeira, de crêpe da China branco "plissé" com duas tiras arredondadas de velludo azul bordado e branco dos dois lados da camisolinha e uma tira de marabú branco orlando o decote.

A segunda, um adoravel vestidinho de filó marfim sobre fundo rosa, bordado de pequeninas rosetas de soutache.

O quadro desse chá a tres é delicioso de requintado apuro na intimidade.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 6 DE JULHO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 5 de julho.		Hontem	Anter.
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 %	3 %
Em Nova York, 3 mezes		3 ½ %	3 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	96.25	96.25
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	101.00	100.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	32.85	33.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	154.00	154.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	153.00	153.00
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	85.15	84.66
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	84.25	84.12
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	259.25	257.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	—	4.33.25
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	—	5.13.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	—	4.29.75
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	—	13.15.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	—	35.65.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	—	17.81.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	—	0,000,000.022
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	—	4.51.75
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		87 ¾	87 ½
Novo Funding, 1914		76	78 ½
Conversão, 1910, 4 %		48	48 ½
De 1908, 5 %		64 ½	65
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		68	68 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		65	65 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		75	75 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		50	50
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¾	¾
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		58 ¾	58 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		161	161
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		25 ¾	26
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½. Com. Pref.		9 ¾	9 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19.9	19.7 ½
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		76 1 ½	76.3
London & S. American Bank		8 ½	8 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		90	89 ¾
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ½	101
Consols, 2 ½ %		56 ¾	56 ½
Rente Française, 4 %		55.80	55.90
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		52.40	52.50
Rente Française, 1918 (Integralizado)		54.85	51.95
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		67.85	67.90

LONDRES, 5 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.50	11.50
S/Genova, á vista, por £ L.	101.50	101.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	32.85	32.85
S/Berna, á vista, por £ F.	24.26	24.30
S/Paris, á vista, por £ F.	86.05	84.95
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	97.62	96.25
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 17/32	1 17/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.33.00	4.33.00

BERNA, 5 de julho.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	—	351.00
Londres s/Berna, á vista, por £	24.26	24.30

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 5 de julho.

Hoje foi feriado nesta praça.

HAVRE, 5 de julho.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 4 ½ a 7 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para setembro	357	352 ½
Para dezembro	350 ½	343 ¼
Para março	338	331
Para maio	328	320 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		8.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 5 de julho.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 3 ¾ a 6 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	363 ½	357
Para dezembro	354 ½	350 ½
Para março	342	338
Para maio	331 ¾	328
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		8.000

HAVRE, 5 de julho.

Estatistica semanal do café no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	390
Na semana anterior	355
Em egual data de 1923	310
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	190.000
Na semana anterior	213.000
Em egual data de 1923	255.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	249.000
Na semana anterior	257.000
Em egual data de 1923	202.000

LONDRES, 5 de julho.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 1|3, cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para setembro	87.3	86.0
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 5 de julho.

Os mercados de S. Paulo e Santos não funccionaram hontem.

SANTOS, 5 de julho.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hontem, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para julho	—	35$600
Para agosto	—	34$600
Para setembro	—	34$500
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		27.000
No dia anterior		126.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 5 de julho.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. As firmas de Manchester vendem. Houve pedidos dos commerciantes. Baixa de 15 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	14.00	14.24
Para dezembro	13.65	13.80
Para março	13.54	13.69
Para maio	13.42	13.57

PERNAMBUCO, 5 de julho.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se frouxo.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	200
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.	
No dia de hoje	109.100
No dia anterior	108.900
Existencia:	
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	3.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	106$000	107$000
Compradores	n|cot.	n|cot.

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 5 de julho.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se nominal.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.	
No dia de hoje	2.229.000
No dia anterior	2.229.000
Existencia:	
No dia de hoje	33.000
No dia anterior	33.000

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 5 de julho.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem accessivel, com baixa de 15 a 20 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para julho	13.50	13.70
Para agosto	13.50	13.65

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, inclinado para a baixa, em consequencia da falta de letras particulares e do maior movimento de procura que se verificou logo após a abertura.

Realmente, iniciados os saques a 6 1|32 d., contra o particular a 6 1|16 e 6 3|32 d., recuaram todos os bancos inesperadamente a 5 15|16 d., com operações a 5 29|32 d., mas, sem letras offerecidas.

Depois, tornou-se nominal e sem movimento, fechando ao meio-dia, completamente destituido de interesse.

Os soberanos regularam a 50$000 e a libra-papel a 41$500.

O dollar cotou-se a vista de 9$260 a 9$450 e a prazo de 9$200 a 9$320.

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 15/16 a	6 1/32
Paris	$467 a	$497
Nova York	9$200 a	9$320
Praças	A' vista	
Londres	5 7/8 a	5 31/32
Paris	$470 a	$480
Italia	$405 a	$408
Portugal	$263 a	$275
Nova York	9$260 a	9$450
Canadá		9$250
Suissa	1$665 a	1$690
Hespanha	1$230 a	1$250
Japão	—	3$943
Suecia	2$486 a	2$500
Dinamarca	—	1$510
Noruega	—	1$261
Hollanda	3$500 a	3$570
Syria	—	$176
Belgica	$420 a	$425
Slovaquia	$278 a	$282
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001

Marco da renda	—	2$270
Austria (por 1.000 corôas)	$140 a	$170
Rumania	—	$048
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	5$106
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$476 a	$480
Rio da Prata:		
Chile (peso ouro)	—	1$030
B. Aires (papel)	3$080 a	3$120
B. Aires (ouro)	6$970 a	7$100
Montevidéo	7$245 a	7$300
Por cabogramma:		
Praças	A' vista	
Londres	5 7/8 a	5 61/64
Paris	$473 a	$505
Italia	$401 a	$404
Nova York	9$300 a	9$400
Hespanha	1$236 a	1$244
Belgica	$416 a	$421
Suissa	1$665 a	1$675
Hollanda	—	3$540

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar a vista a 9$350 e a prazo a 9$320.

Esse banco forneceu os cheques-ouro para a Alfandega á razão de 5$106 por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de titulos, hontem, com um movimento de negocios destituidos de importancia, não só realizados sobre as apolices, como sobre os demais papeis em actividade.

Estiveram frouxas as geraes e sem alteração apreciavel as municipaes.

Os papeis de bancos e outros em evidencia regularam retraidos.

Fechou a Bolsa, completamente apathica.

Vendas fechadas hontem

APOLICES

Federaes:	
Diversas Emissões:	
De 500$, nom.	1 a 800$000
De 1:000$, nom.	107 a 741$000
De 1:000$, nom.	65 a 742$000
De 1:000$, port.	26 a 664$000
De 1:000$, port.	29 a 665$000
De 1:000$, port.	31 a 668$000
De 1:000$, port.	33 a 670$000
De 1:000$, caut.	10 a 676$000
Obrig. do Thesouro	30 a 922$000
Municipaes:	
Emp. 1917, port.	3 a 150$000
Emp. 1917, nom.	53 a 153$000
Dec. 1.933, 8 %	42 a 170$000
Nictheroy, 2ª e.	30 a 72$000

ACÇÕES

Companhias:	
Tec. Alliança	40 a 225$000
Manuf. Fluminense	100 a 300$000

DEBENTURES

Docas da Bahia	121 a 132$000
Manuf. Fluminense	206 a 180$000
Docas de Santos	60 a 193$000

ALFANDEGA

Ao director da Despeza Publica foram solicitadas providencias no sentido de serem pagas as contas de Rocha, Couto & C. e Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, nas importancias, respectivamente, de 8:338$980 e 1:177$, provenientes de fornecimentos feitos a esta Alfandega, nos mezes de maio e junho ultimos.

— Ao director da Receita foi encaminhado o processo relativo ao requerimento em que o dr. José Paolillo solicita restituição da quantia de ...... 8:425$400 em papel, paga a mais nas guias de bagagem ns. 115.014 e 124.063, de dezembro de 1923.

Ao inspector de Fiscalização de Generos Alimenticios foram solicitadas providencias no sentido de serem examinadas as drogas contidas em uma caixa marca DN n. 65, vinda pelo vapor francez "Fort de Troyon", entrado de Hamburgo em 15 de novembro de 1923, e que se acha depositada no armazem 16 do Cáes do Porto.

— Por portaria de hontem o inspector recommendou ao chefe da 2ª que faça balancear o stock das guias probatorias e das de acquisição de sellos e cintas do imposto de consumo e sanitario escripturado a renda das vendidas até o dia 4 do corrente.

De hontem em diante a Thesouraria passou a vender taes guias á razão de 50 réis cada uma.

— Attendendo ao que solicitou o servente de portaria, Edgard do Nascimento, o inspector, em data de hontem, baixou portaria concedendo-lhe 30 dias de licença, para tratamento de saude.

Manifestos distribuidos: n. 948, vapor inglez "Severn", de Liverpool, ao escripturario Octaviano; n. 939, vapor nacional "Alegrete", de Rotterdam, ao escripturario Octaviano; n. 940, vapor norueguez "Cruz", de Buenos Aires, ao escripturario Brightmore; n. 941, vapor allemão "Rio de Janeiro", de Hamburgo, ao escripturario Wanderley; n. 942, vapor francez "Fort de Veux", de Dunkerque, ao escripturario Salvador; numero 943, vapor francez "Ipanema", de Marselha, ao escripturario Laurentino; n. 944, vapor francez "Mendoza", de Genova, ao escripturario Octaviano; n. 945, vapor inglez "Paraná", de Rio Gallegos, ao escripturario Laurentino; n. 946, vapor inglez "Meissonier", de Campana, ao escripturario Salvador; n. 947, vapor italiano "Pincio", de Buenos Aires, ao escripturario Brightmore.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 5:

Em ouro	160:435$983
Em papel	144:538$792
Total	304:974$775
Renda arrecadada de 1 a 5 do corrente	1.444:182$532
Em egual periodo de 1923	751:396$239
Differença a maior em 1924	692:786$293

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 5	62:433$400
De 1 a 5 do corrente	234:913$600
Em egual periodo do anno passado	131:467$800
Differença para mais em 1924	103:445$800

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

Café em grão, kilo ...... 2$880

Generos de consumo

CAFE'

Eram menos animadoras as condições do mercado de café, hontem, por isso que os seus trabalhos foram iniciados com um movimento moderado de procura e assim com os vendedores geralmente accessiveis. Verificou-se uma quéda regular nos preços do typo 7, que passou a cotar-se a 42$500 por arroba, com o mercado muito irregular.

Foram negociadas as abertura apenas 7.160 saccas.

Durante o dia o mercado funccionou destituido de importancia e frouxo.

Foram vendidas mais 2.181 saccas, no total de 9.341 ditas.

Fechou o mercado assim mal impressionado.

Movimento estatistico

NO DIA 4

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	10.096
Pela Central	521
Por cabotagem	—
Total	10.617
Desde 1º de julho	33.980
Média	8.495
Embarques:	
Para a Europa	4.468
Para os Estados Unidos	1.000
Por cabotagem	1.255
Para o Rio da Prata	1.939
Para o Cabo	—
Total	8.662
Desde 1º de julho	24.627
Existencia:	
No mercado	232.832
Em egual data de 1923	851.675

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	47$400
Typo 4	46$400
Typo 5	45$400
Typo 6	44$400
Typo 7	43$400
Typo 8	42$400
Vendas (saccas)	7.978

Mercado firme.

Pauta ...... 2$660

NO DIA 5

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	7.160
A' tarde	2.181
Total	9.341

Preços pela arroba:

Typo 7	42$500
Typo 7 em 1923	26$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:

Abertura	Vend.	Compr.
Julho	42$200	41$750
Agosto	41$450	41$400
Setembro	40$650	40$600
Outubro	40$500	40$300
Novembro	40$250	40$200
Dezembro	40$500	40$000

Mercado frouxo.

Fechamento:		
Julho	42$500	41$700
Agosto	41$700	41$350
Setembro	41$250	41$200
Outubro	41$050	41$000
Novembro	41$000	40$650
Dezembro	41$000	40$300

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	77.000
Na 2ª Bolsa	3.000
Total	80.000

EMBARQUES NO DIA 5

	Saccas
Para Marselha:	
E. G. Fontes & C.	875
Rocha Faria & C.	375
Ornstein & C.	1.265
Theodor Wille & C.	1.375
Alfredo Sinner & C.	875
Castro Silva & C.	125
Oscar Marques & C.	500
Hard Rand & C.	125
C. C. Franco Brasileira	250
Para Buenos Aires:	
Hermann Barcellos	550
Sequeira & C.	100
Ornstein & C.	200
Para Rotterdam:	
Martins Wright	92
Para Nova Orleans:	
Pinto & C.	1.000
Para Stockholmo:	
E. Johnston & C.	1.750
Para Copenhague:	
S. Filandeza C. Ldt.	350
Theodor Wille & C.	1.000
Para Santos:	
Franco Soares & C.	250
Para Portos do Sul:	
M. Kinlay & C.	150
Total	11.207

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, hontem, destituido de importancia, com um movimento pequeno de negocios. Comtudo, tornou-se estavel e assim fechou com melhores tendencias.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	80$000 a 82$000
Primeiras sortes	78$000 a 79$000
Medianos	69$000 a 76$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 4

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	779
Saidas	270
Existencia	12.072

ASSUCAR

Permaneceu o mercado de assucar, hontem, paralysado, com pouca procura e assim sem negocios, aguardando os compradores a quéda dos preços.

O mercado fechou nominal, sem entradas de interesse e sem saidas de importancia.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	Nominal
Terceira sorte	Nominal
Terceiro jacto	Nominal
Demeraras	Nominal
Mascavinho	Nominal
Mascavo	Nominal

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 4

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	1.400
Saidas	2.732
Existencia	52.107

MERCADO A TERMO

Registraram-se, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Julho	76$000	74$000
Agosto	64$200	64$000
Setembro	60$200	60$000
Outubro	58$000	56$900
Novembro	56$300	55$500
Dezembro	56$000	55$500

Mercado indeciso.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Julho	76$500	74$900
Agosto	65$000	63$500
Setembro	60$700	60$500
Outubro	58$000	56$500
Novembro	56$800	56$000
Dezembro	56$500	56$000

Mercado frouxo.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	38.000
Na 2ª Bolsa	2.000
Total	40.000

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:

Fina de Minas	7$600 a 8$000
Superior	7$000 a 7$500
Regular	6$300 a 6$700

BANHA

De Porto Alegre:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	3$400 a 3$500
Lata de 1 kilo	3$400 a 3$500
Lata de 20 kilos	3$400 a 3$500
De Laguna:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	3$300 a 3$400
De Itajahy:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	3$400 a 3$500
Lata de 10 kilos	3$400 a 3$500
Lata de 20 kilos	3$400 a 3$500
De Minas e S. Paulo:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	3$200 a 3$300
Lata de 2 kilos	3$200 a 3$300

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:	
Brasileira	34$000 a 34$200
Buda Nacional	37$000 a 37$200
Nacional	35$000 a 35$200

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	2$200 a 2$400
De fumeiro	3$000 a 3$200

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	Nominal
Misturado e regular	Nominal

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	Nominal
De 2ª qualidade	Nominal
De 3ª qualidade	Nominal
Grossa	Nominal

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 grãos	1:280$ a 1:300$
De 38 grãos	1:240$ a 1:250$
De 36 grãos	1:200$ a 1:210$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa. — 31$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa. — 29$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	620$000 a 630$000
De Angra dos Reis	640$000 a 650$000
De Paraty	660$000 a 670$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	Nominal
Fronteira:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Rio Grande:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	— —
Matto Grosso:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Minas e S. Paulo:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 rezes, 1 1|2 vitello e 2 1|2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 50 rezes, 2 vitellos e 2 1|2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	521
Vitellos	98
Porcos	118
Carneiros	79

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 489 rezes, 87 vitellos e 100 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.178 rezes, 201 vitellos e 410 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 469 rezes, 95 1|2 vitellos, 113 porcos e 79 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$050 a 1$160
Vitellos	1$500 a 1$600
Porcos	2$600 a 2$800
Carneiros	3$600 a 3$800

No Cáes do Porto, a carne vinda de Mendes é vendida a $900 e a 1$000 o kilo.

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	Nominal
Brilhado de 2ª	Nominal
Especial	Nominal
Superior	Nominal
Bom	Nominal
Regular	Nominal

ASSUCAR

Por kilo:	
Refinado de 1ª	Nominal
Refinado de 2ª	Nominal
Refinado de 3ª	Nominal

BACALHAO

Por 58 kilos:	
Especial	Nominal
Superior	Nominal

BATATAS

Por kilo:	
Especiaes	Nominal
Regulares	Nominal

BANHA

Por caixa:	
Especial	Nominal

CARNE DE PORCO

Por kilo:	
Carne salgada	Nominal

XARQUE

Por kilo:	
Manta do Rio da prata	Nominal
Especial	Nominal
Superior	Nominal
Regular	Nominal

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	Nominal
De 2ª qualidade	Nominal
De 3ª qualidade	Nominal
Grossa	Nominal

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto especial	Nominal
Preto regular	Nominal
Mulatinho	Nominal
Branco commum	Nominal
Manteiga	Nominal
Côres não especificadas	Nominal

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	Nominal
Misturado e regular	Nominal

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	Nominal

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Hild H. Stinnes" — Descarga de cimento.

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Ida" — Descarga de cimento.

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Campos Salles — Descarga de cimento.

Interno 2 (mixto C) — Vapor allemão "Entre Rios" — Descarga de cimento do armazem R. J.

Interno 3 — Vapor allemão "Altmarck" — Descarga de cimento no armazem externo R. J.

Interno 4 — Vapor nacional "Mandú". — Descarga para o armazem 3.

Interno 5 (mixto A) — Vapor norueguez "Cometa".

Interno 5 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Dryden" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 6 — Vapor inglez "Wearpool" — Descarga de carvão.

Interno 7 — Vapor inglez "Mercedes Larrinaga" — Descarga de carvão.

Interno 8 (mixto C) — Vapor sueco "Valparaiso" — Descarga de cimento no armazem externo R. J.

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Camamú".

Interno 9 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Cuthbert".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Ceylan".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Cubano".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Belém".

Pateo 10 — Vapor nacional "Ilhéos" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Mercedes" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor americano "West Kasson" — Descarga de trigo.

Interno 15 — Barca nacional "Almirante Saldanha" — Descarga.

Interno 15 — Chatas diversas — Com carga do "Mexico Marú" — Descarga para os armazens 1 e 2.

Interno 16 — Vapor americano "Pan America".

Interno 18 — Chatas diversas — Com carga do "Silarus".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS A 5

De Nova York — o paquete nacional "Poconé".

De Buenos Aires — o paquete italiano "Pincio".

De Genova — o paquete francez "Mendoza".

Do Havre — o paquete francez "Fort de Vaux".

De Liverpool — o vapor inglez "Kaysor".

De Santos — o paquete nacional "Ipanema".

De Florianopolis — o paquete nacional "Anna".

De Belém — o paquete nacional "Rodrigues Alves".

De Santos — o vapor allemão "Hild H. Stinnes".

SAHIDAS A 5

Para Genova — o paquete italiano "Pincio".

Para Buenos Aires — o paquete francez "Mendoza".

Para Porto Alegre — o paquete nacional "Itanema".

Para Laguna — o paquete nacional "Manoel Lourenço".

Para Belém — o paquete nacional "Bahia".

Para Cabedello — o paquete nacional "Campinas".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Infanta I. de Borbon"	6
Havre e escs. — "Mosella"	6
Portos do Norte — "Fabria"	8
Rio da Prata — "Pacific"	8
Portos do Sul — "C. Vasconcellos"	8
Rio da Prata — "Cesare Battisti"	8
Rio da Prata — "A. Legion"	9
Rio da Prata — "Zeelandia"	9
Rio da Prata — "Taormina"	9
Hamburgo — "Ruy Barbosa"	10
Rio da Prata — "Vandyck"	10
Genova — "Duca d'Aosta"	11
Southampton — "Andes"	12

VAPORES A SAIR

Santos — "Iris"	6
Portos do Sul — "Cubatão"	6
Imbituba — "Itacolomy"	6
Amarração — "Borborema"	6
Rio da Prata — "Mosella"	6
Rio da Prata — "Mendoza"	6
Barcelona — "I. I. de Borbon"	6
Portos do Sul — "Itapuca"	7
Pará e escs. — "Bassuré"	7
Liverpool — "Herschel"	7
Portos do Sul — "Itany"	7
Caravellas — "Sumaré"	8
Stockholmo — "Pacific"	8
Portos do Sul — "Cte. Capella"	8
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	8
Nova York — "American Legion"	9
Genova — "Cesare Battisti"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Amsterdam — "Zeelandia"	9
Genova — "Taormina"	9
Iguape e escs. — "Pirahy"	10
Montevidéo — "Macapá"	10
Parahyba — "Iris"	10
Aracajú — "Itataez"	10
Montevidéo — "Bubia"	10
Nova York — "Vandyck"	10
Portos do Sul — "Itaberá"	10
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	11
Portos do Norte — "R. Alves"	11

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Balanço em 30 de Junho de 1924

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar		369:660$000
Correspondentes do estrangeiro		123:107$320
Carteira: Titulos descontados	68.722:570$308	
Carteira: Effeitos a receber	8.897:006$206	77.619:576$514
Contas correntes garantidas		21.919:779$320
Valores caucionados		48.759:968$173
Valores depositados		168.141:680$032
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.208:080$099
Letras em cobrança		7.819:383$309
Diversas contas		10.247:287$446
Caixa: em moeda corrente		21.392:387$095
		358.600:914$308

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		8.009:730$000
Depositantes:		
em c/c com juros	64.121:944$948	
idem, sem juros	1.288:785$788	
idem, de aviso	22.391:106$223	
idem, de prazo fixo	5.256:516$523	
por letras a premio	11.181:772$462	104.240:125$944
Depositos judiciaes		3:387$160
Depositantes de titulos e valores		216.901:648$205
Titulos por conta de terceiros		16.740:755$485
Dividendos:		
Saldo anterior	27:910$500	
Pelo 28º de 16 º/º a distribuir	769:635$200	797:545$700
Lucros e perdas: Saldo que passa		902:721$814
		358.600:914$308

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1924. — **João Ribeiro de Oliveira e Souza**, Presidente. — **M. Moraes e Castro**, Contador interino.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" em 30 de Junho de 1924

DEBITO

Despesas geraes: fecho desta conta	475:770$280
Juros: Idem, idem	570:613$145
Dividendos: Pelo 28º de 16 º/º a distribuir	769:635$200
Fundo de reserva: Quota destinada a esta conta	3.000:000$000
Saldo que passa	1.005:000$000
	5.820:619$525

CREDITO

Saldo de semestre anterior	2.321:947$667
Commissões: Lucros desta conta	125:258$842
Descontos: Idem, idem	3.339:040$365
Diversos lançamentos no semestre	34:372$651
	5.820:619$525

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1924. — **M. Moraes e Castro** — Contador interino.

Theatro, Musica e Cinema

(Conclusão da 1ª pagina)

os interessados afim de evitar duvidas futuras. — (a) Lola Giner, Jandyra Santos e Deolinda Alves, do theatro Recreio; Gertrudes Queiroz, Celinda Costa e Maria Coelho, do theatro S. José."

MUSICA

CONCERTOS HISTORICOS

Chaconne de Bach

O Instituto de Musica deverá receber em seu principal salão na noite de terça-feira, 8 do corrente, os assignantes da interessante e original série de concertos que a revista "Brasil Musical" se propoz levar a effeito e que o nosso publico, por sua vez, homologou com os melhores applausos quer á iniciativa, quer ao primeiro della, cujo programma reuniu um nucleo selecto de artistas e de peças.

Este segundo concerto, além do aprimorado arranjo do programma organizado pelo professor Sachmund, promette a apresentação do um artista patricio que o nosso publico victoriou no Theatro Municipal

Leonidas Autuori

ha annos atraz e o violinista Leonidas Autuori. A vinda ao Rio desse artista com o fim exclusivo de participar do segundo Concerto Historico, muito diz em favor da orientação dos dirigentes do "Brasil Musical", os quaes medem os resultados de seus compromissos tão sómente pelo respeito e pelo muito que lhes merecem as platéas cariocas.

Autuori apresenta-se, pois, de novo ao publico. Vem com os seus dotes mais consolidados, com a sua technica mais perfeita e talvez com o coração mais sensivel.

E nenhuma peça melhor serviria a exhibição de seus meritos do que á gigantesca Chaconne do João Sebastião Bach.

Peça nascida da amalgama de differentes cantos, é tão severa e ingrata á interpretação que mui raros artistas tentam executal-a; tem do religioso, como do profano; mysticismo e danças heroicas.

O publico carioca, que já ouviu a formidavel composição executada quer no piano, quer no violoncello, quer finalmente no violino por virtuoses de mundial renome, vae ter excellente ensejo de aquilatar na proxima terça-feira, dos meritos desse artista patricio.

ASSIGNATURA PARA A TEMPORADA LYRICA

Terminará depois de amanhã, 3ª feira, 8, o prazo para os novos inscriptos e pretendentes a localidades de gallerias, para as 20 récitas de assignatura da temporada lyrica deste anno, retirarem na bilheteria do theatro (lado de 13 de maio), as localidades que lhes couberam por ordem de inscripção.

— Na secretaria do theatro (lado da Avenida) continu'a aberta a assignatura para as localidades livres — poltronas e balcões — para a assignatura de 20 récitas da Lyrica, cuja estréa no nosso primeiro theatro se realizará em fins do corrente mez de julho.

O CINEMA

Programmas novos

"ZAZA", NO AVENIDA

O Avenida exhibirá, amanhã, pela primeira vez, o novo film Paramount — "Zazá" — extraido da linda peça franceza de egual titulo, com Gloria de Swanson, na protagonista.

"Zazá" é, pela sua montagem esplendorosa, pelo relevo do seu scenario, um dos films em que mais alto se levanta o talento e o prestigio de Gloria Swanson. A interpretação que ella dá á famosa heroina da grande comedia franceza tem sobre outras qualidades a de ser absolutamente original, não se parecendo com qualquer outra das innumeras "Zazás" que até hoje têm vindo á luz da ribalta. E essa originalidade de interpretação é talvez o maior valor do seu trabalho, porque veiu provar que a alma interessante de Zazá era bem uma coisa differente do que se tinha imaginado até hoje.

"PAPAE", NO ODEON

Qual o melhor meio de comer macarrão?

Não se trata do macarrão como o servem á nossa mesa, em ensopado, ou em talharim, mas do verdadeiro macarrão á italiana, que vae para a panella todo inteiro, isto é, em fios de meio metro de comprimento. Só mesmo um itliano sabe comel-o, enrolando-o no garfo com o auxilio da colher. Imagine-se, portanto, a atrapalhação e o desespero de um menino, a morrer de fome, que tem em sua frente um prato fundo cheio de macarrão á italiana, e que não sabe como comel-o, pois que não será possivel catar fio a fio, e chupal-o! Mas esse menino é Jackie Coogan, e o garoto sabe como sair-se da entaladella. Sabem como? Com o auxilio de um funil!

Essa scena original, e muitas outras, todas explendidas, quer sejam alegres, quer patheticas, formam o enredo de um film explendido — "Papa" — que o Odeon vae começar a exhibir amanhã.

Informações e boatos

Ao que é corrente nas rodas theatraes, foi convidado pela Empresa Paschoal Segreto, para assumir a direcção do Theatro S. José, o dr. Alvarenga Fonseca, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, que foi o primeiro director do antigo S. José.

*** Foi contratada para o elenco do Recreio, a actriz sra. Georgina Teixeira.

*** A Companhia Lombardo-Caramba, que virá occupar o ex-S. Pedro, da Empresa Paschoal Segreto, está trabalhando, actualmente, em Buenos Aires, no theatro da Opera. Registrando sua estréa naquelle theatro, "La Prensa" assim se manifestou: "Com a opereta de Virgilio Ramzato — "Il paese del Campanelli", estreou, hontem, no theatro da opera, a Grande Companhia Italiana de Operetas Lombardo-Caramba. O exito foi completo, apresentando a empresa uma montagem luxuosissima. Entre as figuras que compõem o elenco artistico, destacou-se a senhorita Ines Lidelba, que possue excellente voz e jogo scenico gracioso. No papel de Bombon, logrou captar, desde logo, as sympathias do publico, que a applaudiu calorosamente."

*** Approxima-se o dia que vae assignalar o primeiro centenario de representações da revista "A la garçonne", e em a qual vão ser incluidos cinco novos numeros, que foram do seguinte forma distribuidos: "Apachinette", Margarida Max; "Amor brutal", Manoela Matheus e J. Mattos; "Saudades de Pierrot", Théo-Dorah; "Ballarina moderna", Esther Leitão; "Uma lição de fox-trot", Luiza e Antonietta Fonseca.

Todos esses numeros serão animados pelo corpo coral da companhia, e ás suas musicas deu o maestro sr. Sá Pereira um cunho verdadeiramente encantador.

Espectaculos para hoje

EM VESPERAL E A' NOITE

MUNICIPAL — "Les marionettes" (vesperal) e "Francillon" (á noite).

ANON — "Em familia".

CARLOS GOMES "Sangue azul".

LYRICO — "Arco-Iris".

RECREIO — "A la Garçonne".

S. JOSE' — "Dito e feito!"

Cinemas

ODEON — "Vendetta"

AVENIDA — "A cidade e as serras".

PATHE' — "Regenerado a muque".

PARISIENSE — "Esta vida é uma pandega".

CENTRAL — "Annos silenciosos".

RIALTO — "Em quarta velocidade".

IRIS — "Regenerado a muque".

IDEAL — "Em quarta velocidade".

PARIS — "Mulheres virtuosas".

HADDOCK LOBO — "Ella sabe do que eu gosto".

BRASIL — "O apostolo".

TIJUCA — "Ballarina incognita".

AMERICA — "A batalha".

THEATRO RECREIO (EMPRESA RANGEL & C.ª)
HOJE-Matinée, ás 2 ¾ — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE
A' LA GARÇONNE

THEATRO MUNICIPAL ✻ TEMPORADA OFFICIAL DE 1924 ∴ Concessionario: WALTER MOCCHI

GRANDE COMPANHIA LYRICA

Assignatura de galerias para 20 recitas

Convidam-se os senhores novos inscriptos a virem retirar as localidades que lhes couberam por ordem de inscripção, até ao dia 8, depois de amanhã, ás 5 horas da tarde, continuando aberta a assignatura, bem como a das localidades restantes: poltronas e balcões.

Continúa, no escriptorio da Empresa (lado da Avenida), de 10 horas da manhã, ás 5 horas da tarde, a VENDA CUMULATIVA para

5 VESPERTINAS (A's Quintas-feiras, ás 4 horas)
VESPERAES (Aos domingos, ás 2 ¾ da tarde)

A VENDA para estes espectaculos será feita ou para os 10 acima indicados, ou separadamente para 5 vespertinas e 5 vesperaes.

AVISO — As 5 vesperaes e as 5 vespertinas serão com operas differentes

PREÇOS POR ESPECTACULO — (VENDA CUMULATIVA) — Frizas e Camarotes de 1ª, 150$; Camarotes de 2ª, 75$; Poltronas, 30$; Balcões A e B, 20$; Idem, outras filas), 16$; Galerias A e B, 8$; Idem, outras filas, 7$000.
VENDA AVULSA — POLTRONA, 35$000

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA
- - MARIE-THÉRÈSE PIÉRAT - -
Director artistico: Mr. LUGNE-POE

HOJE — — — DOMINGO — — — HOJE
A'S 2 ¾ — 1ª VESPERAL
Les Marionettes
POLTRONA, 12$000
A'S 8 ¾ — RECITA POPULAR
FRANCILLON
POLTRONA, 8$000

AMANHÃ — 2ª feira — A's 8 ¾
5ª récita de assignatura
Le Gout du Vice
3 actos de HENRI LAVEDAN
PREÇOS DO COSTUME

3ª feira, 8 — A's 8 ¾
RECITA EXTRAORDINARIA
3 actos, de PORTO RICHE
AMOUREUSE
Notavel criação de MARIE THÉRÈSE PIÉRAT
POLTRONA, 18$000
BILHETES A' VENDA

JARDIM ZOOLOGICO
ABERTO TODOS OS DIAS DESDE 8 HORAS
CONTINU'A EM EXHIBIÇÃO O MACACO
"GELADA"
O MAIS RARO E O MAIOR DOS CYNOCEPHALUS!!
DESCOBERTO PELO NATURALISTA ALLEMÃO RUPPELL NAS ALTAS MONTANHAS DO SUL DA ABYSSINIA.
EXITO INCOMPARAVEL!!
O GELADA receberá as rações ás 10 ½, á 1 e ás 4 horas da tarde
HOJE — FESTIVAL DO GRUPO MUSICAL 17 DE JULHO — HOJE

✻ **ODEON** ✻
COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA
ULTIMO DIA, ultimas sessões com este programma que tem sido o encanto da Avenida Rio Branco — 7 actos da FIRST NATIONAL — Programma Serrador, com ANITA STEWART
VENDETTA
E os celebres macacos da FOX FILM, em MACACOS A' LA MODE, fabrica de gargalhadas.
AMANHÃ —:— AMANHÃ
JACKIE COOGAN
em um grande film do PROGRAMMA SERRADOR,
PAPAE (Daddy)
E ainda mais um film instructivo da FOX FILM
AS MONTANHAS DO CANADÁ

COPACABANA CASINO-THEATRO
HOJE — GRANDE ESPECTACULO ◦ DOMINGO — 1ª RE'CITA EXTRAORDINARIA ◦ HOJE
HOJE — Recital da senhorita HELENA MAGALHAES CASTRO, ás 2 ½ da tarde
Grande successo — RANDALL-FLORELE e sua troupe "L'Alouette", com a revista
) OH! CHERI! (
A's 9 horas: um novo e interessante film
A's 10 horas: RANDALL FLORELLE e toda troupe.
Camarotes e Baignoires, 60$000 — Poltronas, 12$000
NÃO SE RESERVAM LOCALIDADES
Quinta-feira, 10 — 2ª récita de assignatura

Gloria Swanson
EM
ZA'ZA'
Amanhã
Nos Cinemas
Avenida e Ideal

Super-producção Paramount

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
Theatro S. José Director artistico Luiz Peixoto — Director scenico Isidro Nunes
HOJE, ás 7 ¾ - DUAS SESSÕES - A's 9 ¾, HOJE
A REVISTA DE BASTOS TIGRE E EDUARDO VICTORINO, COM MUSICA DO MAESTRO ASSIS PACHECO
O mais legitimo successo do theatro de revista
DUAS HORAS DE INCESSANTE GARGALHAR! — "CHARGES" AS MAIS OPPORTUNAS E INTERESSANTES!
DITO E FEITO!
A's 2 ¾ — Grandiosa Matinée
UM "CANDOBLE'" EM SCENA, ONDE APPARECEM "ESPIRITOS" DE TODOS OS FEITIOS!
Amanhã e sempre! — DITO E FEITO!
CINEMA MODERNO — "Transpondo Barreiras" (11º e 12º capitulos) — "Quem sou eu"? (5 actos).

ELECTRO-BALL CINEMA
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital
A JOVEN DO ATELIER
HOJE e todas as noites, ás 8 e ás 10 horas — Sensacionaes torneios duplos disputados pelos melhores artistas do Electro-Ball
Vencedores do partido do dia 5: ARTHUR e ANGEL
QUINTA-FEIRA, 5 do corrente, ás 14 horas — Grande e extraordinario partido, em 20 pontos, disputado pelos profissionaes do Electro-Ball
Tocará nos intervallos a banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes
ENTRADA 1$000, COM BONIFICAÇÃO EM PREMIOS
AO ELECTRO-BALL CINEMA — 51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

CARLOS GOMES — EMPRESA Paschoal Segreto
O THEATRO DA MODA
Temporada LEOPOLDO FRÓES
HOJE — A's 2 ¾ — UNICA MATINE'E — A's 8 ¾ — HOJE
— — O MAIOR SUCCESSO DA ALTA COMEDIA NO BRASIL — —
SANGUE AZUL
4 ACTOS MAGISTRAES DE CHARLES MERE'
Com LEOPOLDO FRÓES e toda a Companhia
Terça-feira — Ultima representação de "SANGUE AZUL". — Quarta-feira, 9 de julho, espectaculo de gala em homenagem á Independencia da Republica Argentina.

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO
THEATRO LYRICO
COMPANHIA VELASCO
HOJE — A's 2 ¾ — MATINE'E — HOJE — A's 8 ¾ — SOIRE'E
RE'CITAS POPULARES e aos seguintes preços: Frizas, 60$; camarotes, 50$; poltronas, 12$; Varandas, 12$; Cadeiras, 8$; balcão, 6$; galeria numerada, 4$000 GERAL, 3$000
Ultimas representações da muito querida revista em 3 actos
ARCO-IRIS
A's 9 horas — AMANHA — A's 9 horas
A linda e fina opereta em 2 actos
PELA ULTIMA VEZ
LA MONTERIA
Em récita popular
Terça-feira — 4ª récita de assignatura — 1ª representação da linda opereta
LA LEYENDA DEL BESO
THEATRO REPUBLICA — Brevemente reapparição da Companhia Italia Fausta-Lucilia Peres.
ESTÃO SUSPENSAS AS ENTRADAS DE FAVOR SEM EXCEPÇÃO DE PESSOA.

Os acontecimentos de S. Paulo

A reacção do governo paulista — Informações da Agencia Americana

S. PAULO, 5 (Urgente — A. A.)— Difficuldades de communicação têm nos impedido de transmittir noticias retalhadas no movimento revolucionario, que irrompeu, hoje, nesta capital.

Grande parte da guarnição federal sublevou-se, prendendo o commandante da região, general Abilio de Noronha, e atacando o Palacio Presidencial, onde foi offerecida energica resistencia por numerosa força de policia, que se conservou fiel ao governo.

O commandante das metralhadoras dos revoltosos, teve uma perna fracturada, sendo morto pelas forças legaes o commandante da cavallaria de policia.

Até a hora em que telegraphamos continúa a resistencia, com manifesto enfraquecimento das forças revolucionarias.

Noticia-se a proxima chegada de elementos militares fieis ao governo, com os quaes se espera vêr restabelecida a ordem publica.

Começam a registrar-se defecções nas forças subversivas.

NO MINISTERIO DA GUERRA

Durante toda a noite foi intenso, como é natural em circumstancias identicas, o movimento de officiaes no Ministerio da Guerra e Quartel-General.

A's 23.30 horas, o general Ribeiro da Costa, que tinha pouco antes se ausentado, regressou ao Quartel-General, lá permanecendo durante toda a noite.

No ministerio, o movimento era o mesmo, estando todas as autoridades a postos.

O 1º B. C.

Ao escurecer, o 1º batalhão de caçadores, cujo quartel, em Nictheroy, deixou essa cidade indo aquartelar no pateo interno do Ministerio da Guerra.

Commanda o 1º B. C., coronel Menna Barreto.

O Cattete á noite

NOVAS CONFERENCIAS COM O DR. ARTHUR BERNARDES

O movimento que se observara ao correr do dia, como era de suppor, entrou pela noite a dentro, emprestando á residencia presidencial o aspecto de franca anormalidade.

O chefe do Estado, após o jantar, servido nos apoentos particulares, desceu ao salão dos despachos. Ahi o esperavam os ministros da Marinha e Agricultura, deputado Herculano de Freitas, "leader" da bancada paulista, senador Bueno Brandão, general Silva Pessoa e outras mais pessoas. Attendendo ás autoridades que o procuravam, o dr. Arthur Bernardes, sempre a par dos acontecimentos da capital paulista, providenciava sobre as novas ordens reclamadas pelo combate á sedição. A's 22 horas, deixando o pavimento terreo, não sem primeiro receber novos protestos de solidariedade que lhe foram levar senadores e deputados federaes, membros da magistratura local e federal, funccionarios publicos e representantes de todas as classes sociaes, o dr. Arthur Bernardes voltou aos aposentos particulares, onde recebeu os srs. general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; dr. Carvalho de Araujo, director da Estrada de Ferro Central do Brasil; dr. Cincinato Braga, director-presidente do Banco do Brasil; general Silva Pessoa, commandante da Policia Militar; dr. Francisco Sá, ministro da Viação; deputado Antonio Carlos, "leader" da maioria e marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia.

Os telegrammas dos governadores estadoaes

NÃO HA ALTERAÇÃO DA ORDEM NO SUL

O dr. Arthur Bernardes, após a reunião ministerial, telegraphou aos governadores e presidentes estaduaes, communicando-lhes que irrompera um movimento sedicioso na capital paulista. Hontem mesmo começaram a chegar á secretaria do palacio do Cattete as respostas devidas, todas hypothecando solidariedade e assegurando que reina ordem e tranquillidade, nada constando sobre possiveis acontecimentos.

Até á madrugada de hoje o chefe do Estado havia recebido despachos dos srs. Turiano Meira, governador em exercicio do Amazonas; Godofredo Vianna, presidente do Maranhão; José Augusto, governador do Rio Grande do Norte; Mathias Olympio, governador do Piauhy; Ildefonso Albano, presidente do Ceará; Solon de Lucena, presidente da Parahyba; Sergio Loreto, governador de Pernambuco; Costa Rego, governador de Alagoas; Graccho Cardoso, presidente de Sergipe; Goes Calmon, governador da Bahia; Florentino Avidos, presidente do Espirito Santo, e Souza Castro, governador do Pará.

O sr. Sergio de Loreto, governador de Pernambuco, telegraphou ainda communicando que estava á disposição do governo federal um forte contingente da Brigada Militar do Estado. Aliás, semelhante gesto quasi todos os governos estaduaes tiveram, collocando ao serviço do presidente da Republica os elementos que julgasse necessarios requisitar.

A SITUAÇÃO DO SUL

O presidente da Republica recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"Bello Horizonte — Accusando recebimento da communicação de v. ex. de haver irrompido em S. Paulo uma sedição militar, apresso-me em levar a v. ex. as seguranças do decidido apoio do governo e do povo mineiro, pondo desde já á disposição do governo federal todos os recursos do Estado de Minas para o restabelecimento da ordem e defesa do regimen. Communico a v. ex. que, a meu convite, compareceram em palacio os commandantes da 7ª brigada e 12º regimento de infantaria que estão promptos para cumprir as ordens do governo da Republica e respondem pelas forças sob seu commando.

Communico mais que todo o Estado se acha em completa normalidade e que as forças policiaes estão de promptidão para qualquer emergencia. Cordiaes saudações. — Raul Soares, presidente do Estado".

"Paranaguá — Respondendo ao telegramma de v. ex., relativamente á revolta da parte da guarnição federal do Estado de S. Paulo, tenho a honra de communicar a v. ex. que reina completa calma em todo o Estado. — Respeitosas saudações. — Munhoz da Rocha".

"Florianopolis — Sciente do cabogramma de v. ex. determinei as providencias que o caso requer.

As guarnições federaes inspiram inteira confiança. Attenciosas saudações. — Pereira de Oliveira, governador".

"Florianopolis — Ante os lamentaveis successos desenrolados em São Paulo, venho em nome do Estado hypothecar a v. ex. completa solidariedade e fidelidade absoluta ás instituições republicanas, pondo á disposição do governo federal todos os meios de que dispõe o Estado para a manutenção da ordem civil e prestigio das autoridades constituidas — Saudações attenciosas. — Pereira de Oliveira, governador."

Porto Alegre — Acabo de receber o telegramma de v. ex. de hoje. Immediatamente determinei a promptidão de todas as forças estaduaes e a necessaria vigilancia. Póde v. ex. confiar no nosso prompto e decidido auxilio em defesa da ordem e prestigio do governo de v. ex. e dos Estados. Saudações cordiaes. — Borges de Medeiros."

UM OFFERECIMENTO DO DR. RAUL SOARES AO DR. CARLOS DE CAMPOS

O dr. Raul Soares, presidente do Estado de Minas Geraes, dirigiu de Bello Horizonte ao dr. Carlos de Campos, presidente do Estado de S. Paulo, o seguinte telegramma:

"Ao ter noticia da sedição militar e ataque ao palacio do governo do Estado, venho manifestar a v. ex., em nome do governo e do povo do Estado de Minas Geraes, inteira solidariedade e communicar que telegraphei immediatamente ao sr. presidente da Republica pondo á disposição do governo federal, todos os recursos do Estado de Minas Geraes para o restabelecimento da ordem e defesa do regimen. Saudações attenciosas. — Raul Soares."

O PRESIDENTE DE MINAS GERAES TELEGRAPHA AO MINISTRO DA GUERRA

O marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, recebeu do dr. Raul Soares, presidente do Estado de Minas Geraes, o seguinte telegramma:

"Bello Horizonte, 5 — Em resposta ao telegramma relativo ao movimento revolucionario que acaba de irromper no Estado de S. Paulo, venho communicar a v. ex. que já telegraphei ao sr. presidente da Republica, assegurando o decidido apoio do governo e do povo de Minas Geraes para a manutenção da ordem e instituições republicanas.

Communico que os commandantes da 8ª brigada e 12º regimento de infantaria estiveram commigo em palacio e estão promptos a cumprir ordens, respondendo pelas forças sob seu commando. Determinei medidas no sentido de guarnecer e vigiar as fronteiras. As forças policiaes estão de promptidão. Acabo de visitar os quarteis da Força Publica em companhia dos auxiliares de meu governo verificando perfeito espirito de ordem e obediencia, por parte das tropas da guarnição. Aguardo informações que pedi com urgencia aos commandantes dos batalhões de policia sobre contingentes que possam ser postos immediatamente á disposição do governo federal. Saudações. — Raul Soares."

O MINISTERIO EM REUNIÃO PERMANENTE

Os ministros de Estado permaneceram no palacio do Cattete em conferencia com o presidente da Republica. Tambem se acham presentes o governador da cidade e o chefe do Estado Maior da Armada. O dr. Arthur Bernardes, por sua vez, continu'a a receber communicações sobre a marcha dos acontecimentos.

O NOVO MINISTERIO PORTUGUEZ

O sr. Rodrigues Gaspar organizou o gabinete

LISBOA, 5 Serviço especial (A.) — O sr. Rodrigues Gaspar reconsiderou a sua decisão anterior, resolvendo organizar o Ministerio, que ficou assim constituido:

Presidencia do Conselho e Interior, Rodrigues Gaspar.
Finanças — Daniel Rodrigues.
Justiça — Catanho de Menezes.
Colonias — Bulhão Pato.
Trabalho — Xavier da Silva.
Marinha — Pereira da Silva.
Estrangeiros — Victorino Godinho.
Commercio — Pires Monteiro.
Guerra — General Vieira da Rocha.
Instrucção — Abranches Ferrão.
Agricultura — Visconde de Pedralva.

O sr. Pedro de Castro, que havia concordado em aceitar a pasta da Justiça, desistiu de fazer parte do gabinete.

— O sr. Domingues dos Santos, na hypothese de formar o governo, havia convidado o dr. João de Barros para ministro dos Estrangeiros.

O CASO MATTEOTTI

25 MIL LIRAS A QUEM DESCOBRIR O CORPO

ROMA, 5 (U. P.) — O centro executivo do partido unitario offereceu a recompensa de vinte e cinco mil liras a quem prestar informações que permittam a descoberta do corpo do deputado Matteotti.

DUMINI EM JUIZO

ROMA, 5 (U. P.) — Informa-se que hoje, no correr do interrogatorio relativo ao assassinato de Matteotti, o accusado Dumini procurou por todos os meios perturbar e embaraçar a acção do procurador da justiça, cantando canções toscanas populares, assoviando baixo, ou recusando-se a responder ás perguntas sobre pontos precisos que lhe dirigia o magistrado, quando estas eram de natureza a criar-lhe situação prejudicial.

O ASSASSINIO DO PADRE MINZONI

ROMA, 5 (U. P.) — A Commissão Central Executiva da Associação dos Clerigos, dirigiu uma carta ao promotor publico da provincia de Ferrara solicitando que inicie diligencias, afim de verificar se Dumini, um dos principaes responsaveis pelo desapparecimento de Matteotti, assassinou o padre da freguezia Minzoni, no mez de agosto ultimo em Argenta.

CHRONICA THEATRAL

Companhia Dramatica Franceza

LES AIGLES DANS LA TEMPETE

Foi a sra. Perat quem estreou a comedia heroica, em quatro actos, de Albert du Bois. A representação foi em Monte Carlo a 24 de janeiro de 1920 e ao lado da sra. Pierat figuraram dignamente os srs. de Max e Daltour.

Só em 1922, no Theatro Sarah Bernhardt, foi a peça representada em Paris, cabendo á sra. Vera Sergine a figura grandiosa de Domitia. Hontem coube-nos ver a peça no Theatro Municipal, e no papel de Domitia a sra. Pierat, que o criara em Monte-Carlo.

O sr. Albert du Bois tinha adquirido certa notoriedade, quando na Comedia Franceza foi representada a sua "Herodienne", em que se notavam excellentes qualidades de theatro, que lhe proporcionaram successo incontestavel. A peça que se lhe seguiu, "Les aigles dans la tempête", em brilhantes versos sonoros, altivamente rythmados, não conseguiu o mesmo exito, comquanto tenha agradado bastante. Talvez haja contribuido para isso certa hesitação que se nota no trabalho do autor, em que não ha um aspecto preciso do genero dramatico, porquanto, ora temos a sensação de assistir a uma tragedia classica, ora prece-nos ter deante dos olhos, a acção extremada de um drama romantico.

Para quem cursou os estudos de humanidades e mergulhou demoradamente o seu espirito nos livros dos historiadores latinos (os da lingua genuina e não os da Collecção Panckoucke), existe a convicção de que Domiciano era grande, bello e sobrio (fazia uma só refeição por dia); reinou gloriosamente durante alguns annos, mas a vaidade e o egoismo perderam-no; tornou-se rapidamente cruel, ao que dizem Juvenal e Suetonio. E' no ultimo periodo da sua vida que o vemos na peça.

Domiciano apaixonara-se loucamente por Domitia Longina, noiva de Aelius Lamia. O noivado não era obstaculo para um imperador romano. Domiciano manda vir á sua presença Aelius Lamia e, para desembaraçar-se do rival, diz-lhe que fará exilar sua mãe e sua irmã na ilha Pandateria, um infernal rochedo nu' e deserto, sem agua e sem alimentos, refugio de serpentes venenosas, juncado de cadaveres de precedentes victimas. Em alguns dias ali morriam os deportados sem que fosse preciso matal-os. As pobres mulheres morreriam assim, se Aelius não preferisse salval-as, matando-se. Aelius não hesitou, abriu as veias e morreu, fazendo Domitia jurar que o vingaria.

Nos tres ultimos actos assistimos á luta entre os dois esposos, Domitia e Domiciano, já então rei. A paixão do rei seria um simples desejo bestial? Em Domitia haverá um combate entre a repulsa moral que ella sente pelo assassino de seu noivo e o prazer inconfessavel que ella sente com as caricias do monstro? Esse problema psychologico não está claramente esclarecido, como seria natural numa obra classica; o autor esquivou-se ao drama de consciencia, deixando-o na penumbra.

Tal qual é, terminando com o assassinio de Domiciano, tramado por Domitia, o drama é bem architectado, sensacional, empolgante. Na vida das personagens ha uma accentuação que lhe dá visos de realidade e, comquanto se trate de acontecimentos occorridos em priscas eras, parece que a verdade historica não soffreu injuria grave, antes mereceu attenções e deferencias do autor.

A sra. Pierat, com a sua educação classica de arte dramatica na Comedia Franceza — educação de que ella nos deu fugitivos aspectos na comedia "Aimer", de Geraldy, e melhores provas na pallidez com que esboçou a "Francillon", demonstrando não ser esse o genero compativel com o seu talento e os seus recursos — manifestou-se, num esplendido relevo, no papel de Domitia, em que revelou singular energia na longa persistencia do seu odio engenhosamente inventivo. Sob a mansuetude e a doçura quasi terna da esposa acariciada, a sra. Pierat deixara perceber as garras da féra, aguardando o momento opportuno para o grande salto aggressivo.

Domiciano foi um rei apaixonado pelas letras e pelas artes e até mesmo na sua crueldade elle punha requintes de elegancia apurada; de tudo isso foi excellente interprete o sr. Dhurtal.

Os outros interpretes deram bôas contas dos seus papeis.

R. B.

A QUESTÃO DAS REPARAÇÕES

A DIVERGENCIA ENTRE A FRANÇA E INGLATERRA

PARIS, 5 (U. P.) — Realizou-se hoje no palacio do Quai d'Orsay importante conferencia entre o presidente do Conselho de Ministros, sr. Herriot, o sr. Luis Barthou, presidente da Commissão de Reparações, os ministros das Finanças e da Guerra, srs. Clementel e general Nollet, o perito financeiro, sr. Seydoux que representou a França na Commissão Dawes, assistido do sr. Deletas da Commissão de Reparações, afim de examinar a situação decorrente da divergencia com a Inglaterra a respeito da proxima Conferencia Inter-Alliada a realizar-se em Londres no dia 16 do corrente. Ficou resolvido annullar os effeitos da nota britannica convidando as nações alliadas á Conferencia de Londres, mediante a remessa de uma nota ás potencias interessadas traçando o ponto de vista francez.

Um communicado publicado após a entrevista do Quai d'Orsay, declara que foram combinados os pontos principaes de uma exposição detalhada que será remettida ás potencias, cuja redacção definitiva ficará terminada na proxima segunda-feira.

ASSASSINIO A FACA

A's 21 e 30, desenrolou-se, em Nictheroy, á rua Serra Nova esquina de Marechal Deodoro, uma scena de sangue, que custou a vida a um homem. Dois carroceiros, Gentil Gomes e Cypriano de Mattos, ambos brasileiros, casados, residentes num casebre á primeira daquellas ruas, travaram-se de razões, por motivos ainda ignorados.

Em dado momento, Gentil, que se achava armado de faca, com ella desferiu dois golpes no adversario, um dos quaes, alcançando-o no baixo ventre, acarretou-lhe a morte.

Praticado o crime, o assassino evadiu-se, tendo a policia mandado o cadaver para o necroterio.

A ABERTURA DOS JOGOS OLYMPICOS

O DESFILE DOS 4.000 ATHLETAS

STADIUM DE COLOMBES, 5. — (U. P.) — Era magnifico o tempo, hoje, aqui, por occasião da abertura official dos Jogos Olympicos de Paris. O sol illuminava com verdadeiro resplendor todo o panorama, avivando as côres das quarenta e cinco bandeiras que pannejavam desfraldadas á brisa, representando os povos das cinco partes do mundo.

O Stadium regorgitava de uma assistencia enthusiasta, calculada em mais de cincoenta mil pessoas.

A primeira parte da inauguração consistiu no desfile das delegações athleticas, que foi um espectaculo de imponencia jámais visto em Paris. Abrindo a marcha dos athletas ia numerosa fanfarra, composta de quatro bandas reunidas numa só. Os athletas marchavam em formatura, agrupados por nações, e a primeira delegação a pôr o pé na immensa arena, arrancando applausos ensurdecedores da multidão que enchia o amphitheatro, foi a argentina, visto que o prestito era organizado em ordem alphabetica.

A impressão causada pela representação argentina foi de admiração pela centena de athletas fortes e vigorosos que marchavam com desenvoltura e garbo.

A' medida que cada nova delegação penetrava no Stadium, a assistencia prorompia em ovações. O Brasil vinha logo em seguida aos belgas, com uma representação pouco numerosa, mas que attrahiu particularmente a attenção da assistencia pelo aspecto vistoso de seus casacos verdes debruados de amarello, ostentando sobre o bolso do peito um grande B bordado a ouro.

Os brasileiros traziam á cabeça leve chapéo de feltro branco, calças brancas e sapatos de atacar com um laço assás gracioso.

Uma vez no centro da grande arena, os athletas formaram-se em fileira e prestaram o juramento olympico, repetindo a formula ritual proferida pelo athleta francez George André. A maior honra que um athleta póde receber nos jogos olympicos é ser escolhido para ditar esse juramento aos seus companheiros.

Terminada essa ceremonia, o conde Clery pronunciou um breve discurso defronte da tribuna do presidente da Republica, respondendo o presidente Doumergue em curtas palavras allusivas á importancia do acontecimento e declarando officialmente inaugurados os jogos olympicos de 1924.

Foram, então, abertas innumeras gaiolas, donde sairam centenas de pombos voando em todas as direcções, amedrontados pelo estrepito das ovações e pelo troar dos canhões que annunciavam o inicio das olympiadas.

Nesse momento as estações radiotelegraphicas lançaram atravez dos espaços a primeira mensagem sobre as olympiadas.

No seu desfile através do stadium as delegações sportivas, quando passavam defronte da tribuna de honra, inclinavam profundamente as suas bandeiras em saudação ao chefe de Estado francez.

A delegação do Brasil, no emtanto, ao invés de imitar esse gesto, ergueu, ao contrario bem alto o seu pavilhão.

A excepção foi notada, mas a curiosidade dos assistentes foi satisfeita com a explicação de que a Constituição do Brasil não permitte que a bandeira nacional seja abaixada em treinador do team brasileiro, depois da parada.

A explicação foi dada á United Press pelo sr. Alexander J. Hogarty, trenador do team brasileiro, depois da parada.

"Essa forma de saudação adoptada pelos brasileiros, disse elle, é egualmente profunda e elevada".

UM FILHO DO PRESIDENTE COOLIDGE ENFERMO

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Um filho do presidente Coolidge foi internado hoje em um hospital afim de ser submettido a uma operação cirurgica, esta noite.

O estado do enfermo é grave.

O presidente e a sra. Coolidge acham-se á cabeceira do filho.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 5 até 18 horas do dia 6:

NOTA — Em virtude da grande deficiencia do serviço telegraphico, do qual depende inteiramente o Boletim Meteorologico diario, com previsões de tempo e outras informações, deixa este, hoje, de ser elaborado.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Repartição de Aguas, 1ª e 2ª partes, Serviço de Fomento Agricola e Serviço de Informações — Faculdade de Medicina — Escola 15 de Novembro — Policia (2ª e 3ª partes — Avulsa da Justiça — Casa de Detenção — Serviço Geologico e Mineralogico — Protecção aos Indios — Directoria Geral de Estatistica — Instituto Medico Legal — Directoria de Industria Pastoril e Serviço de Algodão.

Prefeitura — Amanhã, serão pagas as seguintes folhas: — Professores Cathedraticos, letras A a H.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

"Mosella", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Itassucê", para Bahia e mais portos do Norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19,30 e com porte duplo até ás 20.

— Amanhã:

"Itapura", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 5 do corrente:

4455	10:000$000
8169	2:000$000
9611	2:000$000
10690	2:000$000
13850	2:000$000
25365	200:000$000
27906	2:000$000
28285	2:000$000